



FESTA DE ANIVERSÁRIO

Vanessa da Mata, Roupas Nova e Fáblio Jr. cantam para João Pessoa

Capital comemora seus 441 anos, hoje, com programação religiosa e espetáculos musicais. **Páginas 4 e 12**

Foto: Roberto Guedes



Foto: Carla Miranda



Diferentes épocas de uma história dividem o mesmo território

A cidade, que nasceu de costas para o mar, tem orgulho de preservar os elementos de suas raízes no Centro Histórico e, ao mesmo tempo, de mostrar o estrondoso avanço em direção à orla, revelando seu lado moderno e contemporâneo. Confira a evolução desse recanto bonito do Brasil em matéria especial.

Página 5

Câmara Municipal reabre trabalhos e presidente diz que vai cobrar presença

Mesa Diretora vai se reunir com os vereadores para que período eleitoral não interrompa trabalhos normais da Casa.

Página 13

João Pessoa ganha primeiro resort inclusivo do país, no Polo Turístico

O Senses Park será voltado preferencialmente para pessoas com transtorno do espectro autista e com síndrome de Down.

Página 3

CNJ confirma fim da aposentadoria compulsória como punição a juízes

Instrumento vinha sendo usado para magistrados que cometessem infrações graves, que agora poderão perder seus cargos.

Página 14

Atletismo abre Jogos Escolares e Paraescolares na Vila Olímpica

Também foram realizadas, ontem, disputas do judô, bocha para-límpica, badminton, wrestling e vôlei de praia, em locais distintos.

Página 22

Foto: Roberto Guedes



■ “Ela é meiga, é bela, é simpática, é atraente, é gostosa e é uma dama de escol. Ela é cheia de linhas belamente sinuosas, é cheia de sol e, mesmo na chuva, não perde o viço”.

Carlos Pereira

Página 10

Defesa Civil de CG notifica mais de 200 estabelecimentos em risco

Falta de manutenção em prédios oferece perigo à população. Ontem, a marquise de uma padaria desabou no bairro Santa Rosa.

Página 6

Foto: Julio Cezar Peres



■ “A ideia do presidente da Fifa, Gianni Infantino, de vender ações da entidade para empresa privada abriu uma crise e colocou em xeque sua reeleição”.

Geraldo Varela

Página 22

■ “Talvez seja essa a verdadeira tragédia das cidades. Não é a produção de lixo. É a produção de distância. A distância entre quem descarta e quem recolhe”.

Emerson Barros de Aguiar

Página 2

Editorial

Apologia da capital

Fundada em 1585, a cidade de João Pessoa completa hoje 441 anos. São quase quatro séculos e meio de um dos mais expressivos capítulos da história das capitais brasileiras. Nasceu em berço esplêndido, cujo leito se estende, de leste a oeste, entre o Atlântico Sul e o Rio Sanhauá. Outrora sombreada pela densa mata tropical, hoje não consegue esconder a calvície provocada pelo desflorestamento, associado ao seu desenvolvimento. Os nomes de outrora — Nossa Senhora das Neves, Filipéia, Frederica... — pontuam marcos importantes da trajetória da capital paraibana no decorrer da história. A celebração da santa é sucedida pelos festejos em honra ao rei Filipe II da Espanha, destronado do enaltecimento pelo Príncipe de Orange, Frederico Henrique, também olvidado, desta feita pela telúrica Parahyba do Norte, até abraçar o luto perpétuo em homenagem a João Pessoa.

Os sonhos de muitos de seus habitantes, no que diz respeito à mudança de nome da capital, são representados, por exemplo, pelos poéticos Cidade das Acácias, Cidade do Cabo Branco, Portal do Sol..., embora haja também aqueles que idealizam rebatizá-la de Parahyba do Norte. Mas João Pessoa resiste, e sua fama se expande Brasil afora, rompendo fronteiras e motivando desejos de conhecê-la em pessoas de países dos seis continentes. Apesar de entulhada de automóveis e crescendo vertiginosamente em direção ao céu, tantos são os seus novos edifícios, a cidade “onde o Sol nasce primeiro” tem, de fato, muitos atrativos turísticos, além das belas praias de águas quentes. Seus monumentos históricos figuram no rol dos mais significativos do país; basta citar o Centro Cultural São Francisco, a Igreja de Nossa Senhora do Carmo, o Hotel Globo e a Casa da Pólvora. O contato com a natureza é favorecido pela extensa orla marítima, como também por núcleos ambientalistas, a exemplo da Mata do Buraquinho, do Parque Zoológico Ar-ruda Câmara (Bica) e do Parque Solon de Lucena (Lagoa). As atividades esportivas estão em evidência, e modalidades como as corridas de rua e as disputas náuticas atraem cada vez mais participantes, seja da própria cidade, seja de outras regiões do país.

O Polo Turístico Cabo Branco é considerado “o maior complexo turístico planejado do Brasil” e certamente será tema central de uma espécie de capítulo futurista da capital paraibana, com suas implicações econômicas e socioculturais. Que a cidade chegue, enfim, a um patamar desenvolvimentista que lhe dê oportunidade de poder ser um lugar bom para toda a sua gente, confraternizando-se em alto astral com quem lhe visita.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar

Colaboração

O que o lixo ensina?

Descobri que o tambor interno de inox de uma máquina de lavar não morre. Apenas muda de profissão. Minha máquina, coitada, faleceu depois de anos de relevantes serviços prestados. Foi então que conheci um serralheiro, desses que enxergam utilidade onde o resto da humanidade vê sucata. Ele soldou uma haste metálica, preparou a peça, e o antigo tambor ganhou uma segunda existência: virou uma elegante lixeira, bilhando ao sol com uma dignidade quase aristocrática. Chumbada na calçada, parecia dizer aos passantes: “Ainda sirvo”.

Confesso que senti um certo orgulho. Achei que estava prestando um pequeno serviço à civilização, ao reciclar aquele cesto metálico.

O lixo da minha casa deixaria de ficar no chão, escaparia da chuva, dos cachorros, dos cavalos que insistem em passear pelo bairro como se a praia ainda fosse uma fazenda. Imaginei também que facilitaria a vida do lixeiro, esse profissional que conhece a intimidade das cidades melhor do que qualquer prefeito.

Durante alguns dias, tudo funcionou. Até que os caminhantes descobriram minha obra. E aí o tambor virou uma espécie de confessorário ecológico.

Passou a receber saquinhos com cocô de cachorro, latinhas, copos descartáveis, garrafas PET, embalagens de biscoito, papéis diversos e cotonetes usados. O detalhe é que tudo isso acontecia justamente naquele pequeno intervalo entre a passagem do caminhão do lixo e o momento em que eu colocava um novo saco plástico para revestir o recipiente.

Era um fenômeno curioso. O tambor vazio parecia exercer um magnetismo irresistível sobre qualquer pessoa que carregasse alguma porcaria na mão. Bastava ele aparecer nu para que alguém decidisse preenchê-lo com a coisa mais nojenta possível.

Resultado: eu virei auxiliar de limpeza da minha própria lixeira. Comprei luvas de borracha. Passei a recolher resíduos que jamais produziria. Depois lavava as luvas, separava tudo, colocava num saco novo e seguia a vida. Uma rotina que ninguém menciona quando fala em sustentabilidade.

Foi então que cogitei uma solução aparentemente óbvia. Pesquisei na *internet* e descobri que existem placas adesivas prontas, algumas até muito bem-humoradas, com os dizeres “Não deposite lixo aqui”, “Não deposite o cocô do seu cachorro aqui”, acompanhadas daqueles desenhos que qualquer pessoa entende,

mesmo sem ler uma palavra.

Por alguns minutos, achei que essa seria a solução perfeita. Depois a ideia começou a me incomodar. Percebi que estaria transformando um pequeno serviço de utilidade pública numa extensão de minha escassa propriedade privada. O velho tambor de aço inox, que renascera da máquina de lavar para servir à rua, deixaria de dizer silenciosamente “quem precisar pode usar” para passar a declarar, em tom antipático e cabotino, “aqui mando eu”.

Havia algo profundamente egoísta nisso. Desisti da placa. Preferi continuar fazendo meu discreto trabalho de lixeiro. Confesso que nem sempre com bom humor, mas procurando lembrar que a generosidade quase sempre custa alguma coisa. Às vezes custa dinheiro. Às vezes custa tempo. No meu caso, custa um par de luvas de borracha, alguns minutos do dia e uma dose extra de paciência.

No começo, fiquei irritado. Depois fiquei intrigado. Existe uma estranha lógica humana segundo a qual tudo aquilo que é público, ou parece público, deixa automaticamente de ser responsabilidade de alguém para se tornar responsabilidade de ninguém.

Talvez seja essa a verdadeira tragédia das cidades. Não é a produção de lixo. É a produção de distância. A distância entre quem descarta e quem recolhe. Entre quem suja e quem limpa. Entre o gesto de cinco segundos e o trabalho de meia hora. Meu tambor de inox acabou me ensinando mais sobre as pessoas do que a máquina de lavar havia ensinado sobre roupas. A máquina limpava tecidos. A lixeira revelou costumes. E, pensando bem, talvez todos nós sejamos um pouco como aquele tambor.

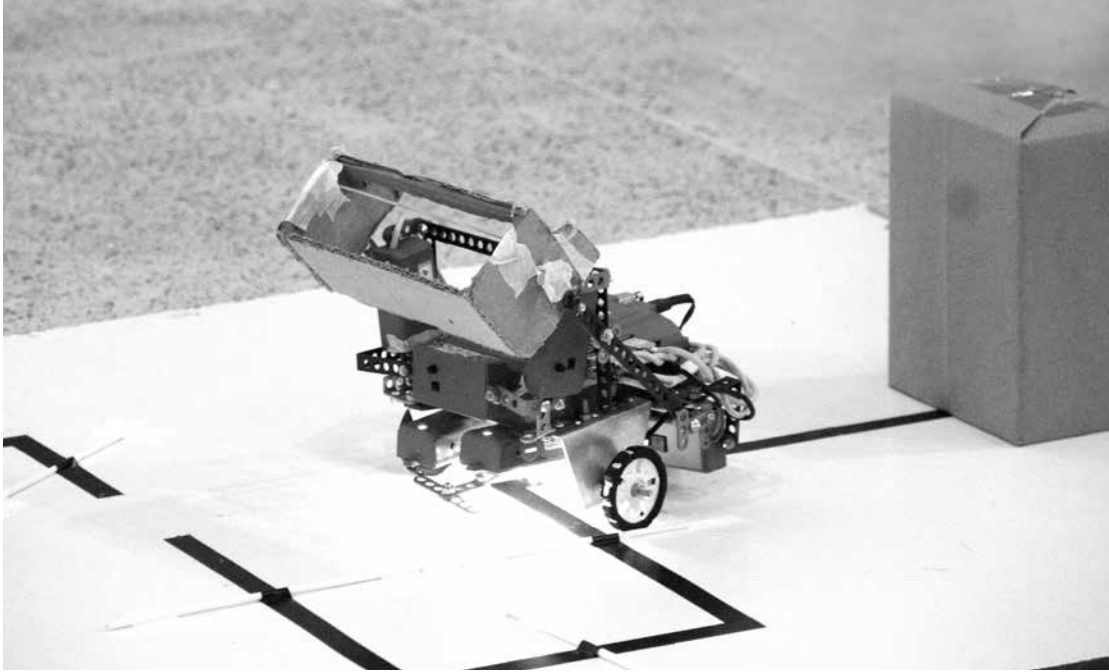
Passamos boa parte da vida recebendo aquilo de que os outros querem se livrar: frustrações, impaciências, grosseiras, culpas, ressentimentos. A diferença está em decidir se vamos apenas acumular tudo isso ou transformá-lo em algo que possa, de alguma forma, servir novamente.

O velho tambor continua firme na calçada. Brilha menos do que no primeiro dia, devido à ferrugem trazida pela maresia. Mas continua cumprindo sua missão.

E eu continuo tentando cumprir a minha parte. Porque um mundo melhor não começa com grandes discursos nem com leis mais severas. Começa quando cada pessoa entende que educação não é o lugar onde se joga o lixo. Educação é justamente o lugar de onde o lixo, material ou moral, nunca deveria sair.

Foto Legenda

Evandro Pereira



Esboço do futuro

Artigo

Gisa Veiga

gisaveiga.jp@gmail.com | Colaboradora

Minha casa, minha cidade

Eu nunca quis, de fato, morar em outra cidade, outro estado. Talvez, no máximo, passar uma temporada curta, apenas para vivenciar uma realidade diferente, embora nem isso eu tenha levado a sério. Sempre amei João Pessoa. Aqui nasci, cresci e amadureci.

Mas, como quase todo mundo que passou dos 60 anos, de vez em quando, vem aquela nostalgia, lembrando da cidade mais calma, vagarosa, sem celular e com um trânsito fluído que havia na minha adolescência e juventude. A diversão era mais simples, mas, com certeza, vivíamos mais o cotidiano. Nada de ficar trancada em um quarto num fim de semana. Não havia vida virtual.

Pela manhã, praia. À tarde, bate-papo com amigas, um jogo de vôlei, às vezes um cinema. À noite, aos sábados, já mocinha, ia a uma boate (com a mãe junto, até os 18 anos), uma festinha na casa de amigos, fazia um lanche fora de casa ou inventava qualquer outra forma de encontrar gente para conversar e se divertir sem gastar uma fortuna, com ou sem namorado. Quando adolescente, gostava de frequentar, à tarde, matiné do Clube Cabo Branco, e, à noite, a famosa calçadinha de Tambaú, *point* da paquera — passeios só permitidos a cada 15 dias. E, ainda criança, aos domingos, praia ou piscina do mesmo clube, pela manhã, e algum passeio com a mãe, à tarde. A vida era simples e gostosa.

Não posso falar de João Pessoa sem falar do Bairro dos Estados, onde morei até meus 19, 20 anos. Hoje, há poucos vestígios do que foi aquele recanto maravilhoso, silencioso, vizinhos bacanas, diversão garantida. Atualmente, o trânsito é agitado, as ruas cheias de comércio, escolas, clínicas, repartições públicas... Porque os tempos mudaram, as demandas cresceram e os bairros precisaram acompanhar esse ritmo, naturalmente.

E não posso falar do Bairro dos Estados sem falar da minha casa. Às vezes, sinto que meu coração nunca se afastou daquele endereço, na Rua Rio Grande do Sul. Única menina na família (ainda tenho meus dois irmãos mais velhos), durante a semana ficava muito tempo em casa. Brincava sozinha na maior parte das vezes, fingindo ter minhas próprias filhas (as bonecas). Também gostava de revistas em qua-

“

Às vezes, sinto que meu coração nunca se afastou daquele endereço, na Rua Rio Grande do Sul

drinhos e livros, e os lia no meu quarto ou entre os galhos de uma goiabeira no quintal, lugar que eu amava.

Quando penso na casa, hoje totalmente modificada — para pior — sinto que foi ali que eu fui infinitamente feliz. Hoje já não restam as pitangueiras que aformoseavam o caminho do carro, do portão até a garagem, nem a grama verdinha, nem duas grandes árvores do jardim e outras plantas maravilhosas. Decidiram, com extremo mau gosto, desfazer uma parede inteira de pedras da garagem, que era colada ao amplo terraço. Não há mais beleza ali. Só nos meus sonhos a casa continua linda, embora sem luxos, com seus ladrilhos coloridos e seu cheiro de pitanga.

E a cidade? Ah, essa continua bela. Diferente, claro, mas ainda lindíssima. E continuo sem vontade de me afastar dela, embora hoje minha vida se divida entre João Pessoa, onde trabalho, e meu apartamento, em Intermares, Cabedelo. A maior parte do coração, no entanto, continua na capital. E naquela casa. Para sempre.

Toda vez que passo pelo alto da ponta do Cabo Branco, sorrio, feliz, acreditando que não possa haver vista mais bela de uma cidade litorânea em todo o Nordeste. E, sempre, solto a mesma frase: “Minha cidade é muito linda!”. E, hoje, está especialmente encantadora, quando completa seus 441 anos.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa

DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória

DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda

DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão

DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Veiga

GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



Foto: Divulgação

Senses Park Resort, do Grupo Makários, contará com parque sensorial, centro terapêutico e acomodações adaptáveis

POLO CABO BRANCO

João Pessoa terá primeiro resort inclusivo do país

Complexo receberá pessoas neurodivergentes, com deficiência e suas famílias

Um espaço seguro para que famílias neurodivergentes possam viajar com conforto e sem prejudicar os tratamentos de seus familiares. Esse é o conceito do novo empreendimento do Polo Turístico Cabo Branco, o Senses Park Resort, do Grupo Makários. Trata-se do primeiro empreendimento totalmente inclusivo e acessível do Brasil, reunindo cuidados com a saúde, turismo e desenvolvimento humano, voltado especialmente para pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) e com síndrome de Down. O empreendimento reunirá hospedagem de alto padrão, acomodações sensoriais adaptáveis, parque sensorial, centro terapêutico, gastronomia inclusiva, centro de convenções e ambientes desenvolvidos para promover conforto, autonomia e acessibilidade. Um dos destaques é um res-

taurante que deverá operar com equipe formada integralmente por pessoas neurodivergentes. O projeto abrangerá ainda uma torre de hospedagem com unidades habitacionais sensoriais, chalés junto à vegetação nativa, auditório para eventos, parque aquático e área gastronômica. A estrutura incluirá ainda um centro de terapias clínicas e um parque sensorial com acessibilidade estrutural, ambos abertos ao público em geral por meio de *day use*. **Análise do público** A ideia do projeto vem de um trabalho realizado pelo grupo com esse público a partir da Sentidos, uma rede de clínicas especializadas em pessoas com TEA e outras condições de neurodesenvolvimento, criada pela Makários, que atende atualmente 1.500 crianças a partir de 10 unidades

em cinco estados do país. Uma das dificuldades das famílias era viajar e encontrar destinos acessíveis, assim como ter que interromper as terapias em tempos de férias. “Compreendemos que a inclusão não se limita às paredes de uma clínica ou de uma sala de aula; ela deve estar em todos os lugares onde a vida acontece e as memórias são criadas. Nosso propósito não é ser exclusivo para um grupo, mas acolher a todas as famílias, afinal, o turismo também precisa ser para todos. Foi a partir desse olhar que idealizamos o Senses Park Resort”, disse o presidente da Makários, Irclebson Ramos. A arquiteta Leila Azouz explicou que o maior desafio foi traduzir em arquitetura o propósito de inclusão do grupo. O Senses Park Resort foi concebido a partir de uma abordagem biofílica e sensorial, inte-

grando natureza, acolhimento e acessibilidade em todos os espaços. “Criamos ambientes orgânicos, sensoriais e inclusivos, onde cada detalhe foi pensado para que crianças, adolescentes, adultos e suas famílias possam viver momentos de tranquilidade e pertencimento. A inclusão está presente desde o estacionamento até os espaços de hospedagem e terapias”, ressaltou. ■ **Projeto abrangerá ainda uma torre de hospedagem, chalés junto à vegetação nativa e auditório para eventos**

EM AGOSTO

Hemocentro da PB divulga calendário de coletas

O Hemocentro da Paraíba, bem como as unidades da hemorrede estadual, não realizarão atendimento ao público hoje, em razão do feriado estadual. As atividades na sede, em João Pessoa, na unidade de Campina Grande e nos Hemonúcleos de Guarabira, Patos, Cajazeiras, Sousa, Itaporanga e Piancó serão retomadas amanhã, a partir das 7h. É importante destacar que os setores de distribuição de hemocomponentes para a rede hospitalar e para as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) funcionarão normalmente, em regime de plantão 24 horas, sem interrupções, garantindo o abastecimento contínuo das unidades de saúde em todo o estado. A direção do Hemocen-

tro da Paraíba informa ainda que, ao longo do mês de agosto, serão realizadas sete coletas externas com a unidade móvel. A iniciativa integra a política de fortalecimento da hemorrede estadual e tem como objetivo reforçar os estoques de sangue destinados à rede hospitalar pública, privada e filantrópica da Paraíba. Em junho, a unidade móvel realizou cinco coletas externas em quatro municípios paraibanos, resultando em 300 doações de sangue, 32 novos cadastros de doadores de medula óssea e 415 atendimentos a candidatos à doação. De acordo com o diretor-geral do Hemocentro da Paraíba, Zé Gadelha, as ações externas desempenham papel fundamental

na manutenção dos estoques de sangue. Ele também reforça o convite para que cidadãos aptos a doar, bem como doadores já cadastrados, participem das campanhas e contribuam com esse gesto de solidariedade. Para doar sangue, é necessário atender a critérios básicos como: estar em boas condições de saúde, ter entre

16 e 69 anos (menores de 18 anos devem estar com o pai ou a mãe), pesar no mínimo 50 kg, estar alimentado, evitar o consumo de alimentos gordurosos nas horas que antecedem a doação, apresentar documento oficial com foto e respeitar os intervalos mínimos entre doações (dois meses para homens e três meses para mulheres).

Saiba Mais

Confira as datas e os municípios que receberão a unidade móvel neste mês:

- 7/8: Alagoa Grande – Hospital Municipal
- 12/8: Brejo do Cruz – Secretaria Municipal de Saúde
- 13/8: Catolé do Rocha – Praça José Jerônimo
- 15/8: Alcantil – Avenida São José, s/n
- 20/8: Solânea – Praça 26 de Novembro
- 25/8: Bayeux – Avenida Liberdade, nº 3.445, Centro
- 29/8: João Pessoa – Igreja Congregacional, bairro do Bessa

UN Informe

DA REDAÇÃO

MPT-PB CONQUISTA PRÊMIO NACIONAL DE COMUNICAÇÃO E JUSTIÇA

O Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB) conquistou o segundo lugar no Prêmio Nacional de Comunicação e Justiça 2026. O projeto da campanha Chega de Trabalho Infantil em Cordel (em Libras e Braille) conquistou o segundo lugar nacional entre mais de 400 projetos inscritos de vários estados do país. O resultado foi anunciado em cerimônia no Paço dos Leões, em João Pessoa, na noite da última sexta-feira (31), durante o encerramento do XX Congresso Brasileiro dos Assessores de Comunicação do Sistema de Justiça (Conbrascom) — Edição 2026, que teve como tema “O poder da comunicação na reputação da Justiça”. “Esse projeto pioneiro e inovador do MPT na Paraíba nasceu da necessidade de sensibilizar toda a sociedade sobre direitos, cidadania e proteção à infância usando o cordel, a poesia e a cultura popular nordestina para sensibilizar, educar em forma de arte, com acessibilidade, atingindo os diversos públicos. Então, essa conquista é resultado de um intenso trabalho construído a muitas mãos, com dedicação, compromisso e parceria com diversos órgãos e municípios. Com isso, o MPT-PB reafirma o seu compromisso social”, ressaltou a procuradora-chefe do MPT-PB, Danielle Lucena. “Nosso objetivo sempre foi dar voz aos invisíveis e transformar a realidade social do nosso país”, afirmou o procurador do Trabalho Marcos Almeida, que coordenou o projeto em 2025. “O trabalho do MPT-PB em campanhas de interesse público vai muito além da comunicação institucional. É uma ferramenta de transformação. Quando criamos uma campanha contra o trabalho infantil, estamos plantando a semente da conscientização, protegendo o futuro das nossas crianças e defendendo a dignidade humana. Esse prêmio prova que a nossa mensagem ecoou. Sigamos em frente, com coragem e sensibilidade, por um Brasil onde a única ocupação da infância seja o direito de aprender, brincar e sonhar”, completou.

PROJETO PREMIADO

A campanha junina de combate ao Trabalho Infantil foi criada há mais de 10 anos na Paraíba para combater os altos índices de exploração no São João de Campina Grande. Em 2025, a ação foi intensificada e ampliada para mais de 20 cidades que promovem festas em junho e julho no estado e, ainda, passou a ser realizada em cordel, em Libras e em Braille, para tornar a iniciativa mais acessível para pessoas com deficiência auditiva e visual.

GOLPE DO E-MAIL FALSO

A Unimed João Pessoa divulgou alerta aos seus beneficiários sobre um novo golpe que está sendo aplicado pela *internet*: o envio de um *e-mail* falso com cobrança de boletos inexistentes em nome do plano e saúde. Se o cliente receber qualquer mensagem eletrônica com o remetente financeirafinanceiro@unimedjp.info, não deve abrir, pois é falso. O *e-mail* oficial do setor financeiro da Unimed JP é financeiro@unimedjp.com.br.

PAZ E AMOR

O prefeito de João Pessoa, Leo Bezerra, não parece preocupado por não ter vice-prefeito. Na reabertura dos trabalhos na Câmara Municipal, ontem, ele enfatizou a parceria com o Legislativo e declarou que a Casa “será nosso vice-prefeito” e sempre será ouvida. Ele prometeu que não apenas os vereadores da bancada que o apoiam terão voz, mas também a oposição. “A oposição quer o melhor para João Pessoa”, frisou, no estilo paz e amor.

VOTO LIGEIRINHO (1)

O Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Liods) do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) apresentou, ontem, à presidência, o projeto Voto Ligeirinho. A iniciativa, que integra a Meta 9 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), está sendo desenvolvida em parceria com os nove Tribunais Regionais Eleitorais do Nordeste e o Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA).

VOTO LIGEIRINHO (2)

A Meta 9 incentiva os tribunais a desenvolverem projetos de inovação de forma colaborativa, com resultados que possam ser compartilhados entre as instituições. No caso da Justiça Eleitoral, os regionais identificaram que as Eleições Gerais apresentam um cenário desafiador: o aumento das filas em razão da votação para seis cargos eletivos. Para mitigar esse cenário, o projeto Voto Ligeirinho visa criar estratégias para tornar o processo mais ágil.

TRIBUNAL DE ÉTICA

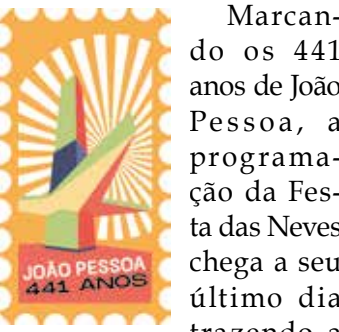
O presidente da OAB-PB, Harrison Targino, determinou a abertura de procedimento administrativo no Tribunal de Ética e Disciplina (TED) da entidade para apurar o caso envolvendo a prisão do advogado Hilton Maia, investigado por suposta agressão contra a namorada. Ele disse que até ontem a entidade não havia recebido informações oficiais sobre o caso e que, antes de qualquer conclusão, é preciso “apuração criteriosa”.

PADROEIRA DA CAPITAL

Shows encerram a Festa das Neves

Fábio Júnior e Roupa Nova cantam no Busto de Tamandaré; programação religiosa contará com missas e procissão

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com



Marcan-do os 441 anos de João Pessoa, a programa-ção da Fes-ta das Neves chega a seu último dia trazendo a tradicional agenda religiosa alusiva ao Dia de Nossa Se-nhora das Neves e uma co-memoração secular e cultu-ral, com destaque para o *show* gratuito no Busto de Tama-ndaré, que reúne hoje, a partir das 19h, artistas como Fábio Júnior e Roupa Nova, além da Banda 5 de Agosto, que se apresenta com a Companhia Municipal de Dança.

Além da programa-ção cultural no Parque So-lon de Lucena, as comemora-ções pelo aniversário da cidade têm como ponto alto— com um público de milhares de pessoas esperado para o evento aberto, de acordo com a organização — as atrações musicais que se apresentam no palco instalado no Busto de Tamandaré. Cantam Fá-bio Júnior, que acumula mais de cinco décadas de carreira

e é conhecido como ícone do *pop* romântico no Brasil, e a Banda Roupa Nova, que acu-mula uma história de suces-sos atemporais e um público engajado.

Participam também a Companhia Municipal de Dança de João Pessoa — gru-po criado em 2021 e vincula-do à Funjope, focado em balé clássico, dança contemporâ-neia e popular — e a Banda 5 de Agosto, tradicional gru-po musical e marcial funda-do na década de 1960, que se destaca por valorizar a cultu-ra paraibana e tocar em festas populares, desfiles e eventos oficiais da capital. A Festa das Neves conta com uma opera-ção integrada da Prefeitura de João Pessoa e reúne tam-bém equipes da Polícia Mi-litar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros.

Padroeira

Com o tema “Maria, Mãe da Esperança, rogai por nós” e reunindo milhares de fiéis em uma das mais antigas ce-lebrações religiosas do Bra-sil, o Dia da Padroeira contará com celebrações, ao longo de todo o dia, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Ne-ves, culminando com a tra-dicional procissão pelas ruas



Foto: Divulgação/Secom-JP

Como ocorreu no ano passado, os shows do último dia da Festa das Neves serão realizados em um palco no Busto de Tamandaré

do Centro Histórico da capi-tal paraibana.

A programação religiosa tem início na manhã de hoje, às 9h — após abençoar a cida-de com a imagem de Nossa

Senhora das Neves, será cele-brada uma missa pelo arce-bispo dom Manoel Delson Pe-dreira, com a participação do clero. Os fiéis também pode-rão acompanhar, às 12h, uma

missa e rito de unção dos en-fermos conduzidos pelo pa-dre Sandro Santos. Às 15h, a programação inclui a ora-ção do terço com o grupo do Terço dos Homens, e às 16h

ocorre a missa de encerra-mento, presidida pelo bispo auxiliar dom Alcivan Tadeus Gomes, seguida da Procis-são e da Bênção do Santíssi-mo Sacramento.

CONVENÇÃO

Partido da Causa Operária oficializa candidatura ao Governo do Estado

Bárbara Nascimento
barbara.oliveira@epe.pb.gov.br



A conven-ção que ofi-cializou as candidaturas do Partido da Causa Operá-ria (PCO) ao Governo Es-tadual aconteceu em for-mato remoto, na noite de ontem, em João Pessoa. Ca-milo Duarte e Marcos José (conhecido como Quinho) são, respectivamente, can-didatos a governador e vice. Na reunião, a legenda tam-bém definiu os nomes que concorrerão aos cargos nas Casas Legislativas federal e estadual.

Para a disputa à Câma-ra dos Deputados, o parti-do definiu as candidaturas de Latifi Abur e Val Alves. Já para a Assembleia Legis-lativa, foram lançados os nomes Nara Souza e Ma-ziael, ambos trabalhado-res da cultura. A sigla de-finuiu, ainda, candidatura própria ao Senado Federal, defendendo a necessidade de apresentar uma alterna-tiva política aos trabalha-dores, que será represen-tada pela candidatura de Adriano Trajano. Compõem a disputa à cadeira da pre-sidência Rui Costa Pimenta, presidente do PCO, e Antô-nio Carlos Silva, candidato a vice-presidente.

OPCO propõe uma cam-panha voltada à mobiliza-ção popular e à defesa dos direitos trabalhistas. Em seu discurso, o candidato ao governo Camilo Duar-te defendeu que o proces-so eleitoral tradicional não

é capaz de resolver as de-mandas estruturais do país. Segundo ele, as trocas de gestão e a alternância de poder não conseguiram re-verter o que o PCO classifi-ca como “retrocessos histó-ricos da classe trabalhadora, como as reformas trabalhis-tas e a perda constante de direitos”. O candidato argu-mentou que a centralização das campanhas políticas do partido serve para apresen-tar um programa unifica-do em defesa da classe tra-balhadora, a exemplo do apoio ativo a greves de ca-tegorias organizadas. Para ele, “a prioridade máxima é usar o espaço eleitoral para conscientizar e impulsio-nar a organização direta do povo”.

Ele também fez uma crí-tica radical à estrutura eco-nômica nacional e ao atual modelo de financiamento do Estado. “Quase meta-de do orçamento federal é destinado sistematicamen-te para o pagamento de ju-ros e amortização da dívi-da pública junto ao sistema financeiro”, pontuou Cami-lo. O postulante enfatizou que a própria concepção da dívida é uma construção política questionável que alija estados e municípios de recursos essenciais para a saúde, infraestrutura e se-gurança. Na sua avaliação, “é uma contradição dema-gógica falar em priorizar investimentos sociais tanto na esquerda quanto na di-reita, enquanto mais do que o dobro de todo o recurso repassado às unidades fe-derativas continua sendo entregue a bancos priva-dos”, criticou o candidato.

Além disso, destacou a grave precarização que atinge categorias como os trabalhadores autônomos e motoristas de transpor-te alternativo, denunciando a ausência de direi-tos básicos, o subemprego prolongado e a frequente repressão a que esses tra-balhadores são submetidos no cotidiano.

Camilo Duarte desta-cou a importância de pro-mover uma ruptura com a lógica estritamente eleito-ral, estruturando uma cam-panha voltada para pautas populares urgentes, como a educação pública e a valorização da cultura. “Nós acreditamos que só com o voto, do jeito como é pos-to aqui, não resolve a con-tinuidade desse regime. A nossa orientação é que a população se organize para que possa interferir na política. Não é uma pro-posta no sentido normal, é uma proposta de fazer uma campanha, de organizar a população, de discutir e trazer a discussão da po-pulação para que ela tome a frente e o controle do seu próprio destino”, concluiu.

■ O PCO propõe uma campanha voltada à mobilização popular e à defesa dos direitos trabalhistas

ELEIÇÕES 2026

TCU envia à Justiça Eleitoral lista de gestores com contas rejeitadas

Agência Brasil



O Tribu-nal de Con-tas da União (TCU) entre-gou, ontem, à Justiça Eleito-ral uma lista com os nomes de 6,1 mil pessoas que tive-ram contas julgadas irregu-lares nos últimos oito anos.

A entrega foi feita pelo presidente do TCU, Vital do Rêgo, ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Mar-ques.

Análise

Com os dados em mãos, os juízes eleitorais de todo o país poderão analisar se candidatos que estão entre os citados na lista poderão concorrer às eleições gerais

de outubro.

O levantamento envolve agentes públicos que tive-ram as contas de gestão con-sideradas irregulares pelo Tribunal de Contas. As irre-gularidades correspondem a uma das causas de inelegibilidade previstas na le-gislação.

As contas são irregulares quando é reconhecida omis-são na prestação dos valores gastos, danos aos cofres pú-blicos, desvio de recursos e descumprimento reiterado das determinações do TCU.

Eleições

O primeiro turno será realizado no dia 4 de outu-bro, quando serão eleitos de-putados federais, estaduais, distritais, governadores, se-nadores e o presidente da República.

O segundo turno está

marcado para o dia 25 e pode ocorrer na disputa para os cargos de governa-dor e presidente.

Os eleitores voltarão às urnas se nenhum dos can-didatos obtiver mais de 50% dos votos válidos, excluindo brancos e nulos, no primei-ro turno.

■ Levantamento envolve agentes públicos que tiveram as contas de gestão consideradas irregulares pelo Tribunal de Contas

DIPLOMACIA

Governo Trump revoga visto da embaixadora do Brasil nos EUA

Agência Estado

O governo de Donald Trump revogou o visto da embaixadora do Brasil nos Estados Unidos em retalia-ção à recusa do Brasil, no mês passado, em conce-der vistos a dois diplomatas americanos que pretendiam visitar o país antes das pró-ximas eleições, bem como à demora do Brasil em apro-var o indicado pelo presi-dente Donald Trump para o cargo de embaixador em Brasília.

O Departamento de Es-tado afirmou que a decisão foi uma resposta recíproca às ações do Brasil.

Procurado, o Departamento de Estado americano confirmou que a embaixa-dora do Brasil, Maria Luiza Ribeiro Viotti, não foi declara-da *persona non grata*, mas ressaltou que ainda há ou-tras opções para retaliações diplomáticas e que, caso ela saia do território america-no, precisará solicitar um novo visto.

“O presidente Trump

tem o direito de determi-nar quem representa o povo e os interesses ame-ricanos em todo o mun-do. O presidente Trump está montando uma equi-pe diplomática de ponta, baseada na política Ameri-ca First, em todo o seu go-verno, sujeita ao parecer e consentimento do Senado. Rejeitamos qualquer ten-tativa de países estrangei-ros de interferir em nossos processos internos”, afir-mou a pasta em comuni-cado enviado ao Estádio.

441 ANOS

Vestígios do tempo moldam a capital

Marcos de diferentes séculos revelam uma João Pessoa construída por sobreposições, do Porto do Capim à orla

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com



Se a história de João Pessoa fosse contada por seus casarões, monumentos, ruas, igrejas e praças, que cidade seria? Basta olhar ao redor para perceber que o cenário não acompanha a cronologia dos fatos. Não há capítulos definidos, como em um livro de história, mas um território em que diferentes épocas dividem o mesmo espaço. Com 441 anos, celebrados hoje, a terceira cidade mais antiga do país, fundada nas proximidades do Rio Sanhauá, ainda guarda marcas da colonização, da modernização e da expansão rumo ao mar. Mas, engana-se quem pensa que essa caminhada segue uma linha reta: a trajetória pessoense está mais para um mosaico, cujos fragmentos revelam, lado a lado, as muitas cidades que ela já foi.

Diferentemente de Olinda e Ouro Preto, que já foram as sedes da administração de Pernambuco e Minas Gerais, respectivamente, João Pessoa permaneceu como capital e seguiu concentrando serviços e atividades econômicas. Esqueça a ideia de máquina do tempo. Por aqui, a cidade — que nasceu de costas para o mar — continuou demolindo e construindo sobre o mesmo chão. “[Olinda e Ouro Preto] são cidades que, ao perderem a posi-

ção de capital, também perderam parte do fluxo econômico e acabaram ficando estagnadas urbanisticamente. Já em João Pessoa, a história continuou acontecendo no Centro”, explica o doutor em História e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Ângelo Emílio da Silva Pessoa. É por isso que prédios de diferentes épocas compõem o cenário daqui com muita naturalidade.

Testemunhos de pedra e palha

Para encontrar a primeira peça desse quebra-cabeça, é preciso descer até o Sanhauá. Localizado às margens do rio, o Porto do Capim seria o território-símbolo da fundação da cidade, em 1585, embora nenhuma construção daquele período continue de pé. Ângelo conta que os portugueses ergueram ali uma fortificação, já desaparecida, da qual teriam restado somente alguns vestígios. “Ali, temos um espaço simbólico e ambiental estratégico”, observa.

Quer dizer que a escolha do local não foi nada aleatória: havia água potável nas bicas, rocha para as construções e uma colina que facilitava a defesa. Além disso, a própria topografia ajudou a organizar a sociedade. Como explica o historiador, na Cidade Baixa, ficaram o porto, o comércio e o mundo do trabalho; já na Cidade Alta, as famílias mais abastadas, os órgãos de poder e os principais templos religiosos. E, aqui, vai uma curiosidade: os trabalhadores viviam em casas mais simples, cobertas de palha, que acabaram sumindo



da paisagem.

Nesse miolo da cidade, há outros marcos que ajudam a recompor a sua história. O Largo de São Frei Pedro Gonçalves e o Hotel Globo remetem, sobretudo, à passagem dos séculos 19 e 20. A Casa da Pólvora, por sua vez, leva a 1710. Mais acima, o Convento Franciscano começou a ser erguido no século 16 e passou por diferentes fases até ser concluído, em 1788. “Temos uma configuração dos espaços em temporalidades diferentes”, explica Ângelo. Perto dali, a Praça Visconde do Rio Branco guarda a memória de um antigo símbolo do poder real português: um pelourinho de pedra, já destruído, onde as penas eram aplicadas publicamente, sobretudo contra a população escravizada. Foi também nesse entorno que funcionou, por mais de 300 anos, a Câmara, centro político e administrativo da cidade.

Nova época

Para se ter ideia, até a largura das ruas traz à tona essa cidade em transformação. Como



Embora não tenha mais construções da época, Porto do Capim é o símbolo da fundação de João Pessoa; já o Parque Solon de Lucena nasceu com a urbanização do século 20

detalha o historiador, entre o Sanhauá e a Lagoa, o traçado estreito das vias, como o observado nas famosas General Osório, Duque de Caxias e Visconde de Pelotas, pertence a uma João Pessoa de carros de boi e pedestres. Já a Avenida João Machado, aberta no século 20 sobre uma área de sítios, nasceu larga, pensada para os automóveis e para a expansão rumo a Jaguaribe.

Segundo o professor da UFPB, o Parque Solon de Lucena é uma das marcas mais expressivas dessa nova fase da cidade. Até o início do século 20, segundo ele, a Lagoa era uma área alagadiça, situada no limite do núcleo urbano, que permaneceu concentrado, durante quase três séculos, entre aquele ponto e o Rio Sanhauá. Já nas décadas de 1920 e 1930, o es-

paço foi urbanizado e ganhou um anel viário, passando a articular o Centro Histórico com os novos eixos urbanos em formação. “A Lagoa é um espaço muito marcante dos novos tempos”, observa. A Praça da Independência, criada em 1922, e o Liceu Paraibano, construído na década seguinte, completam esse cenário de modernização.

Foi nesse Varadouro comercial e efervescente que Alex Oliveira, hoje com 47 anos e responsável pelo perfil @cafe.etcetal no Instagram, nasceu. Na Rua Três de Maio, entre as antigas fábricas Sanhauá e Matarazzo, ele guarda na memória o barulho das garrafas de refrigerante e o aroma de guaraná que chegava às casas. Quando menino, ia à margem do rio observar os pescadores, as crianças que saltavam da

ponte e as armadilhas para siri, feitas com latas de óleo. “Era uma área central de grande movimento. O Varadouro sempre foi um bairro comercial, onde se comprava de tudo. As lojas eram charmosas e a cidade, muito arborizada, com muita gente nas calçadas”, recorda.

A vida cultural também pulsava na Praça Vidal de Negreiros, mais conhecida como “Ponto de Cem Réis”, onde um dia existiu a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos. Entre bondes, cafés e bares, o espaço reunia de tudo um pouco. “Era fascinante. Havia um jardim com uma fonte, e a Rua da República ainda mantinha seus casarões bem preservados. Também brinquei muito na Praça da Pedra, imaginando como ela tinha chegado ali”, complementa.

Expansão para a praia mudou pulsação urbana

Mas, afinal, havia algo além desse núcleo formado entre o Rio Sanhauá e a Lagoa? Até o começo do século 20, o cenário era composto por sítios e comunidades de pescadores. Só que o crescimento populacional pressionou a cidade a avançar. Primeiro, vieram Jaguaribe e Torre; depois, a Avenida Epitácio Pessoa, que abriu um corredor decisivo rumo à praia. Para Ângelo, a via é “um marco importantíssimo para entendermos essa cidade que caminha em direção ao mar”. À medida que a avenida avançava, bairros surgiam em suas margens, entre eles o Bairro dos Estados e Miramar.

Não por acaso, a abertura da via acompanhou uma transformação importante na relação da população com o litoral. Durante muito tempo, a beira-mar foi considerada distante e até insalubre, sendo pouco valorizada pelas famílias mais ricas, enquanto pescadores e moradores humildes ocupavam o espaço. A partir do século 19, vieram as casas de temporada e, depois, a moradia fixa. Até os anos 1970, lembra Ângelo, viver em Tambaú ainda podia soar excêntrico. Nas décadas seguintes, os bairros litorâneos começaram a crescer e se adensar.

No fim desse percurso, o Busto de Tamandaré tornou-se uma das referências mais conhecidas da capital, embora o

homenageado tenha pouca ligação com a Paraíba. Ângelo situa o monumento nos anos 1950, quando a Avenida Beira-Mar foi criada e a Marinha promoveu nacionalmente o seu patrono, cujo rosto estampou a nota de um cruzeiro. O busto acabou sendo incorporado à paisagem pessoense e simbolizou o encontro da avenida com o mar.

A história continua

Não demorou muito para que o crescimento da orla e os shoppings deslocassem o burburinho do comércio e dos serviços para a praia. Para Alex, isso ajuda a explicar por que a região perdeu sua centralidade com o tempo. Entretanto, o Centro também não está morto, como aponta Ângelo. “A história continua viva ali”, complementa, ao lembrar que as pessoas seguem circulando pela região.

É justamente essa presença humana que Alex procura registrar no Café.etcetal. “A paisagem só fica completa quando eu consigo o movimento das pessoas ou quando um só personagem me surpreende e passa na frente da câmera”, explica. Para ele, lugares como Porto do Capim, Ponto de Cem Réis, Duque de Caxias, General Osório e Lagoa são os “guardiões de histórias, segredos e mistérios” de uma João Pessoa que continua em plena transformação.

Mãos negras e indígenas ergueram a cidade

É fato que esses marcos, sozinhos, não contam toda a história. Cada pedra que deu forma à cidade guarda vestígios importantes de quem ajudou a erguer e ocupar esses espaços. Para Felipe Coutinho, professor de Artes Visuais e referência em afroturismo, é preciso reconhecer as mãos que a sustentaram ao longo dos séculos. Na sua avaliação, João Pessoa ainda dá pouca visibilidade aos povos originários que já ocupavam o território antes da fundação, em 1585, assim como às populações negras e afro-indígenas que participaram de sua formação. “Não existe um marco ou monumento que os represente, principalmente os povos potiguares que habitavam a cidade. A

gente pisa em terra indígena”, ressalta.

Segundo ele, trabalhadores escravizados transportavam pedras calcárias das margens do Sanhauá e de áreas como Varadouro, Ilha do Bispo e Mandacaru até a Cidade Alta. Foi esse esforço que ajudou a levantar construções icônicas como o Centro Cultural São Francisco, a Igreja da Misericórdia e o Mosteiro de São Bento. Mas a presença negra e afro-indígena, acrescenta Felipe, não esteve res- trita às obras: era essa po- pulação que

buscava água nas bicas, higienizava os espaços e abastecia os casarões antes da chegada da água en- canada.

Além disso, antes das construções de pedra e cal, as primeiras estruturas erguidas na cidade, como as versões iniciais da Basílica de Nossa Senhora das Neves e da antiga Igreja de Nossa Senhora da Conceição, foram feitas com materiais mais simples e abundantes, por influência da população negra. “A técnica ‘palha’, usada para as cons- truções, era de origem africana e com- b i -

nava barro, areia e taipa”, afirma. Essa marca ancestral também pode ser percebida nos pequenos detalhes. Conforme explica o professor, os gradeados de casarões e igrejas coloniais apresentam símbolos associados aos povos africanos que dominavam a técnica de moldar o ferro. Já no complexo franciscano, ele identifica “formas ligadas a tradições iorubás (grupo étnico africano), referências geométricas de povos islâmicos africanos e elementos da natureza”, relacionados à presença indígena. “Esses elementos estão na nossa arquitetura, mas, muitas vezes, passam despercebidos”, finaliza. São histórias assim, guardadas nas miudezas da cidade, que revelam quem ajudou a escrever essa biografia.



Centro Cultural São Francisco guarda marcas da população negra que o construiu, como ícones iorubás e formas geométricas

CAMPINA GRANDE

Marquise de padaria cai por falta de manutenção

Defesa Civil já notificou mais de 200 estabelecimentos na área central da cidade

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Na manhã de ontem, a marquise de uma panificadora localizada na Rua do Sol, no bairro Santa Rosa, em Campina Grande, desabou. Segundo informações da Defesa Civil do município, a área foi isolada e o incidente não deixou feridos. Ainda segundo o órgão, após o ocorrido, o proprietário do estabelecimento comprometeu-se a demolir o restante da marquise para evitar futuros acidentes. “Fomos ao local e isolamos a área. Nosso engenheiro e nossos técnicos olharam as causas do problema e o desabamento deu-se por falta de manutenção. A gente notificou o proprietário e vamos retornar e ver se ele realmente já começou a fazer o serviço, a demolição integral da marquise, como ele se comprometeu”, explica o coordenador da Defesa Civil de Campina Grande, o tenente Régis Cavalcante. Após essa ocorrência, a Defesa Civil reforça a importância da fiscalização preventiva em imóveis comerciais



Proprietário comprometeu-se a demolir toda a estrutura para evitar novos acidentes

para evitar acidentes provocados por problemas estruturais e ressalta as ações que vêm sendo feitas nesse sentido. De acordo com o tenente Régis, o órgão já notificou centenas de comerciantes e empresários para que realizem adequações em edificações que apresentam riscos. “A gente já fiscalizou e notificou na malha central — entre as ruas João Suassuna e João Pessoa, e em outras partes centrais também — mais

de 200 estabelecimentos. Estamos voltando novamente a fiscalizar. Sempre a gente está com a equipe na rua, fiscalizando marquises. Fizemos todo o levantamento agora da Feira Central e notificamos mais de 40 comerciantes do local, para recuperarem suas marquises”, afirma. Segundo ainda enfatiza o coordenador, as equipes da Defesa Civil realizam fiscalizações diariamente com o objetivo de identificar estru-

turas comprometidas e prevenir desabamentos, especialmente durante o período chuvoso, quando o risco de acidentes é maior. **Denúncias** Caso a população de Campina Grande identifique qualquer situação que ofereça risco ou necessite de uma avaliação técnica, é possível denunciar o caso à Defesa Civil, por meio do telefone 199, e solicitar uma vistoria.

SEGUNDO SEMESTRE

Volta às aulas exige retomada gradual da rotina

Henrique Toscano
henritosca06@gmail.com

Com o fim das férias de julho, a volta às aulas no segundo semestre traz um momento de readaptação para crianças, adolescentes e suas famílias. Para retomar a rotina de compromisso com os estudos, é preciso atenção a aspectos tanto emocionais quanto físicos e organizacionais. Após semanas com horários mais flexíveis, reorganizar as tarefas diárias e acostumar os estudantes aos novos hábitos contribui para um retorno mais tranquilo. Durante o recesso, é comum e esperado que os alunos durmam mais e passem mais tempo em celulares, *tablets* e *videogames*. Esse uso excessivo das telas, somado aos horários desregrados, pode dificultar a retomada do ritmo escolar, especialmente quando compromete a qualidade do sono e a capacidade de concentração nas atividades letivas. Na opinião da pedagoga Aline Cabral, ao contrário do início do ano letivo, o retorno às aulas no segundo semestre traz dinâmicas bem particulares para o ambiente escolar. De acordo com ela, essa retomada costuma ser mais sossegada, já que os alunos regressam ambientados com a escola, familiarizados com os professores, integrados aos colegas e adaptados ao cotidiano da turma. “Mesmo assim, é natural que alguns retornem mais agitados, com horários desregulados ou um pouco mais resistentes às regras e aos combinados. Por isso, nos primeiros dias, é importante retomar gradualmente a rotina, reforçar os acordos da sala e promover momentos de acolhimento para que todos se sintam se-



Lucyenne ajustou hábitos de Gabriel dias antes do retorno

guros e motivados novamente”, esclarece. A pedagoga comenta, ainda, que a maioria das crianças recupera o foco e a produtividade no período de uma a duas semanas. O tempo, contudo, varia de acordo com a idade e a personalidade do aluno e a forma como as férias foram vividas. “Crianças menores costumam precisar de um pouco mais de tempo para reorganizar os hábitos. A parceria entre escola e família também faz toda a diferença: manter horários regulares de sono, alimentação e a pontualidade escolar contribui para que a adaptação aconteça de forma mais rápida e tranquila”, aponta. Já a psicopedagoga Jéssica Helen explica que a volta às aulas deve acontecer de forma gradual e acolhedora. Após as férias, é natural que as crianças necessitem de um período de transição para se acostumar novamente com os cronogramas, os hábitos e as tarefas da escola. “O mais importan-

te é evitar cobranças excessivas nos primeiros dias, validar os sentimentos da criança e estabelecer uma rotina previsível. Evitar fazer perguntas que a criança responda só com ‘sim’ ou ‘não’ e permitir que ela possa expressar o que sente, como: ‘Qual foi a parte mais legal do seu dia?’ ou ‘Como você se sentiu hoje na escola?’. E ouvir o que ela vai responder, deixando-a segura e confortável para contar suas experiências”, orienta. **Ajustes** Para que essa transição de volta às aulas aconteça de forma mais tranquila para pais e filhos, Jéssica sugere algumas medidas práticas. “Organize o material escolar junto com a criança, incentivando sua participação; converse de forma positiva sobre o retorno à escola, evitando transmitir ansiedade; reserve momentos para ouvir como ela está se sentindo e acolha suas emoções; evite comparações e res-

peite o ritmo de adaptação de cada uma. Além disso, mantenha uma rotina equilibrada, com tempo para estudos, brincadeiras, descanso e convivência familiar”, destaca. “A rotina organiza a criança, reduz a ansiedade, melhora a atenção e a auxilia a lidar com regras. Se forem crianças com diagnóstico de TEA [transtorno do espectro autista], TDAH [transtorno de déficit de atenção e hiperatividade], entre outros, as dicas são as mesmas: dar previsibilidade — ou seja, dizer o que vai acontecer na rotina — ajuda a mente a se organizar”, complementa a psicopedagoga. **Apoio familiar** A professora Lucyenne Elisiário, de 45 anos, é mãe de Gabriel, de 15 anos, estudante do 9º ano do Ensino Fundamental. Ela observa que o retorno às aulas vai muito além da compra do material escolar e que é o momento de reorganizar a rotina da casa para que os estudos voltem a ser prioridade. “Alguns dias antes do início das aulas, já começamos a ajustar os momentos de dormir e acordar, diminuir o tempo de telas e retomar hábitos que favorecem a concentração e a disciplina. Neste ano, por ele estar no 9º ano, esse cuidado precisa ser ainda mais intensificado. É uma etapa importante, que exige mais responsabilidade, organização e dedicação, já preparando o caminho para o Ensino Médio. Por isso, procuro incentivar a criação de horários fixos de estudo, acompanhar as atividades escolares e mostrar que a constância faz toda a diferença nos resultados”, relata.

Artigo

José Octávio de Arruda Mello
Historiador de ofício, pós-doutorado pelo IEBUSP e autoria de *História da Paraíba – Lutas e Resistência* (14ª ed., 2023)

No aniversário da morte de João Pessoa

A Igreja da Misericórdia encontrava-se fechadinha da Silva, o mesmo acontecendo com a Assembleia Legislativa, Faculdade de Direito e Palácio da Redenção. Eram oito e meia da manhã de domingo, 26 de julho de 2026, e, após esticarmos, sem sucesso, à Catedral Metropolitana, eu e o professor Fernando Lyra, no carro deste, decidimos estender a procura da solenidade do aniversário de morte do presidente João Pessoa, até a praça deste, em novo fracasso. Salvo mendigos e moradores de rua, apenas alguns jovens praticantes de skate povoavam o silêncio do logradouro. Que, aliás, encontra-se em péssimas condições. Contracenando com a sujeira das alamedas, o monumento, ao abandono, distingue-se por plantas intrusas no meio e no cume. Depois de alguma permanência nos bancos da praça, deu nove e quinze e os dois representantes do Grupo José Honório retornamos à Catedral onde o maestro da Banda 5 de Agosto nos informou que a solenidade era ali mesmo. Mas não era! O que a bandinha, com destaque para moça de óculos, tocadora de tuba, solfejava era a missa comemorativa do novenário da Festa das Neves, a iniciar-se no dia seguinte. Desiludidos, permanecemos no templo, para presenciar o ofício religioso, longo e bem celebrado, a partir das dez horas, pelo arcebispo metropolitano. Nele, o sacerdote que nos citou, registrou o prefeito Leo Bezerra, bem como outros políticos da cidade e a militante cultural Afra, organizadora do evento. Com eles, confraternizamos à saída do culto. Anteriormente, pelas onze e quinze horas, lido o evangelho, o celular de Fernando anunciou a realização da homenagem a João Pessoa, no memorial do Palácio. O que houve foi o seguinte: graças ao empenho do jornalista Abelardo Jurema Filho, como nome que honra a Academia Paraibana de Letras, o chefe da Casa Civil, Roberto Paulino, foi mobilizado para abrir a antiga sede do governo. No interior desta, familiares do chamado Grande Presidente, com um deles usando da palavra, depositaram coroa de flores no túmulo do jardim. A tanto reduziu-se o nonagésimo sexto aniversário do sacrifício de João Pessoa. Essas peripécias, acima reproduzidas, significam algo para que já despertamos: está na hora de encerrarmos as manifestações públicas do vinte e seis de julho da Paraíba! Como os habituais personagens desse acontecimento — Pão de Bico, Mocidade, o Tenente da Gelada, Fernando Milanez, Nominando Diniz e Welington Aguiar — já faleceram, e bem assim os celebrantes da missa gratulatória — cônegos Eurivaldo Tavares e Marcos Trindade —, o que propomos é a transferência dessas celebrações para o interior dos colégios. Seria uma maneira prática de substituírmos a inócua discursreira do pé da estátua pela pesquisa histórica, e a hagiologia joaopessoana pela Revolução de 30 para que seu sacrifício abriu o caminho. Estabelecimentos públicos, como Liceu Paraibano e Colégio Estadual da Prata, e escolas privadas, como o ISD — Colégio e Curso, já se qualificam para a empreitada. Nesta última, pontifica a jovem professora Loyvia, autora de tese sobre o ministro Oswaldo Trigueiro, à época secretário do desembargador Heráclito Cavalcante, chefe dos perrepiistas, adversários de João Pessoa. Há o que discutir sobre o passamento deste. Apesar dos estudos de José Américo, Inês Caminha, José Octávio e Eduardo Raposo, subsistem inesperados equívocos. Ainda há pouco, na coletânea *Paraíba, Além do Sol e do Mar* (2026), houve quem referisse cartas íntimas (???) trocadas entre João Dantas e Anayde Beiriz como motor do desfecho da Confeitaria Glória, quando o que existe são ataques de **A União** ao pai de Dantas, aquecidos pela guerra civil de Princesa. Como não ocorrem cartas de qualquer espécie publicadas pelo órgão oficial, substituir João Pessoa por Anayde Beiriz e José Américo por José Joffily não faz qualquer sentido. João Pessoa deve ser avaliado em conexão com a Revolução de 30, uma vez que o centralismo de seu governo foi o modelo de que se serviu Vargas para as alterações nacionais das décadas de trinta, quarenta e cinquenta. Nesse sentido, a vida de João Pessoa, coroada pela administração 1928–1930, interessa mais que sua morte. Fora, pois, com a oratória do pedestal! Quando nos aproximamos do centenário do 26 de julho, o de que carecemos são estudos críticos produzidos pela imprensa, colégios e universidades acerca do assassinato de João Pessoa.

VALE DO PARAÍBA

Operação combate facções na região

Foram cumpridos, ontem, 29 mandados de prisão contra acusados de integrar grupos responsáveis por mortes

Uma grande operação, deflagrada pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB), resultou na detenção de 29 acusados de integrar facções criminosas, na região do Vale do Paraíba, e no esclarecimento de 14 homicídios ocorridos nas cidades de Itabaiana e Pilar. Denominada “Operação Lótus”, a empreitada foi realizada ontem e, conforme as Forças de Segurança do estado, constituiu a maior ofensiva de repressão qualificada já promovida no Vale do Paraíba — mobilizando cerca de 120 policiais civis e penais para desarticular diferentes grupos criminosos da região.

Ao todo, foram emitidos 34 mandados judiciais de prisão e 11 de busca e apreensão. Do total de alvos que haviam sido detidos, até o fechamento desta edição do jornal **A União**, 19 já se encontravam em unidades prisionais — onde, segundo as auto-



Força-tarefa contou com cerca de 120 agentes civis e penais

ridades, teriam descoberto meios de continuar exercendo influência sobre facções e atividades criminosas — e 10 foram capturados em liberdade. Os policiais ainda apreenderam uma submetralhadora, uma pistola de calibre 40 e um veículo que teria sido utilizado em uma chacinha cometida no dia 1º de mar-

ço, em Itabaiana, contra cinco pessoas — também suspeitas de envolvimento com facções, de acordo com a PCPB. Além disso, celulares retidos durante as diligências foram encaminhados à perícia, e a polícia espera que o material contido nos dispositivos auxilie o avanço das investigações. No âmbito da

força-tarefa, as autoridades ainda executaram varreduras em celas da Penitenciária de Segurança Máxima Doutor Romeu Gonçalves de Abrantes — mais conhecida como PB1 — e do Presídio Sílvio Porto, ambos localizados em João Pessoa. A Cadeia Pública de Pilar também foi visitada na ocasião.

“A Operação Lótus faz parte do planejamento estratégico do Grupo Tático Especial [GTE] de Itabaiana e teve por finalidade analisar o quadro sistêmico de violência que escalonou, no início do ano, devido à guerra entre facções no Vale do Paraíba”, explicou o delegado Felipe Castelar, titular da 9ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC). Ele esclareceu que todos os 29 mandados cumpridos se referem ao envolvimento em assassinatos. “Sejam os presos autores intelectuais,

mandantes, autores materiais ou partícipes”.

Disputa territorial

De fato, no decorrer das investigações, a PCPB constatou que a onda de violência registrada no Vale do Paraíba, no início do ano, teve origem em uma ruptura entre antigas lideranças de um mesmo grupo criminoso da região. A partir dessa divisão, duas facções passaram a disputar o controle da área, intensificando os confrontos e provocando uma série de homicídios.

Segundo a instituição, o avanço do trabalho de apuração permitiu identificar a estrutura dos grupos envolvidos e individualizar a participação de cada acusado nos crimes investigados.

Participaram das diligências agentes da 4ª Superintendência Regional de Polícia Civil (SRPC), da Delegacia de

Repressão ao Crime Organizado (Draco), da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE), do Grupo de Operações Especiais (GOE), do Grupamento Tático Aéreo (GTA) e da Unidade de Inteligência Policial (Unintelpol), além da Polícia Penal, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Nome

Em nota à imprensa, a PCPB detalhou, ainda, que o nome da operação, “lótus”, faz referência à capacidade de superação e de renascimento da flor homônima, que se desenvolve mesmo em ambientes adversos. A denominação simboliza o compromisso do órgão “com a restauração da paz social, o rompimento dos ciclos de violência e o fortalecimento da presença do Estado no enfrentamento da criminalidade organizada”, segundo o texto.

TRÁFICO DE DROGAS

Já presos, policiais são alvos de nova denúncia

O delegado Braz Morroni e os agentes Everton Aires e Eduardo Jorge, da Polícia Civil da Paraíba (PCPB), foram denunciados pelo Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público da Paraíba (MPPB). Já presos pela própria PCPB, no âmbito da Operação Perfídius, por envolvimento em um esquema de desvio de drogas, os três são acusados, no novo procedimento do MPPB, dos crimes de tráfico de entorpecentes e associação para o tráfico.

Conforme o Gaeco, os três agentes teriam atuado como provedores de substâncias ilícitas, gerenciando lucros com sua comercialização ilegal e determinando as diretrizes de venda, enquanto se valiam de viaturas, distintivos e informações privilegiadas, além da estrutura estatal, para subtrair drogas, encobrir suas ações e garantir o escoamento sem danos ao material.

O órgão pede que os acusados percam seus cargos públicos, em caso de condenação criminal, assim como veículos, bens e ativos financeiros que foram apreendidos pela Operação Perfídius ou sequestrados e bloqueados por ordem da Justiça.

O intuito, segundo o Gaeco, é dismantelar o patrimônio ilícitamente constituído do grupo envolvido no esquema.

O processo também abrange outros quatro suspeitos de participar de atividades como contabilidade e logística de distribuição dos entorpecentes em João Pessoa, no Sertão paraibano e no Rio Grande do Norte. Por fim, o documento solicita que os alvos sejam sentenciados a pagar, em conjunto, pelo menos R\$ 1 milhão por

danos morais coletivos.

Detidos no Presídio Especial Valentina Figueiredo, os três policiais civis já haviam sido alvo de denúncias do Gaeco, pelos crimes de furto qualificado, abuso de autoridade, falsificação de documento público e fraude processual.

Esquema

A Operação Perfídius foi deflagrada no dia 2 de junho, com o objetivo de desarticular uma organização criminosa infiltrada em órgãos de segurança pública. As investigações apontaram que o grupo desviava drogas apreendidas, que eram posteriormente vendidas — inclusive dentro do sistema prisional.

Para ocultar o esquema, os envolvidos teriam manipulado registros policiais, para dar aparência de legalidade às ações, e repassavam informações sigilosas para traficantes. Além do cumprimento de nove mandados de prisão e 24 de busca e apreensão, a Justiça decretou o bloqueio de cerca de R\$ 10 milhões para interromper o fluxo financeiro do grupo e assegurar a reparação de danos.

■

O MPPB

pede que os investigados percam seus cargos, em caso de condenação, e paguem R\$ 1 milhão por danos

TENTATIVA DE HOMICÍDIO

PCPB captura suspeitos de crime no Cariri

Nalim Tavares

nalimtavaresrdo@gmail.com

Um homem e uma mulher, ambos de 26 anos, foram presos em flagrante, pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB), em Alagoa Nova, sob suspeita de participar de uma tentativa de homicídio qualificado, com arma de fogo, na cidade de Taperoá, no Cariri. Os dois investigados juntam-se a um terceiro — identificado como o autor dos disparos —, preso anteriormente pela Polícia Militar do estado (PMPB).

Realizada por meio do Grupo Tático Especial (GTE) e do Núcleo de Homicídios (NH) da 12ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC), a prisão da dupla foi efetuada na segunda-feira (3). A vítima do crime investigado, um homem, foi atingida por três tiros, na tarde do domingo (2), e ouvida ainda na unidade hospitalar onde foi atendida, em dois momentos distintos.

Segundo o delegado Rodrigo Alexandre, no primeiro contato com a polícia, a vítima só conseguiu apontar a identidade do homem que teria sido responsável por efetuar os disparos. Detido pela PMPB, logo após o crime, esse suspeito permanece recluso na delegacia de Esperança. Na mesma ocasião, o segundo homem autuado pelo crime tam-

nal de Polícia Civil (DSPC), a prisão da dupla foi efetuada na segunda-feira (3). A vítima do crime investigado, um homem, foi atingida por três tiros, na tarde do domingo (2), e ouvida ainda na unidade hospitalar onde foi atendida, em dois momentos distintos.

CONCESSIONÁRIA ACCIONA ÁGUA PARAÍBA SPE S.A.
tem Jose de constituição

1. Data, Hora e Local: Ao 08 dia de julho de 2026, às 10:00 horas, cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, na Rua Machado de Assis, nº 138, Centro, CEP 58013-330. **2. Convocação e Presença:** verificada a presença das acionistas subscritoras da totalidade do capital social da Companhia em organização, conforme lista de presença constante do **Anexo I** da presente ata, foi declarada instalada a Assembleia Geral de Constituição, dispensadas as formalidades de convocação. **3. Mesa:** **Presidente:** Sr. Luis Alejandro Peñalosa Morales; **Secretário:** Sr. Brenno Machado Nogueira. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (a) constituição da Companhia; (b) fixação do capital social da Companhia, bem como a forma de sua subscrição e integralização; (c) aprovação do Estatuto Social da Companhia; (d) eleição dos membros da Diretoria da Companhia; e (e) aprovação da remuneração global anual da administração da Companhia. **5. Deliberações:** Discutidas as matérias integrantes das ordens do dia, as acionistas, por unanimidade de votos e sem ressalvas, deliberaram o seguinte: **5.1. Constituição da Companhia:** Constituir uma sociedade por ações de capital fechado e de propósito específico, sob a denominação **CONCESSIONÁRIA ACCIONA ÁGUA PARAÍBA SPE S.A.**, com sede cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, na Rua Machado de Assis, nº 138, Centro, CEP 58013-330, a qual terá por objeto a exploração da concessão administrativa para a prestação dos serviços públicos de esgotamento sanitário e dos serviços complementares na área de abrangência dos municípios integrantes das microrregiões de água e esgoto do Alto Piranhas e do Litoral, no Estado da Paraíba, nos termos, no prazo e nas condições previstas no Contrato de Concessão, objeto da Concorrência Pública Internacional nº 001/2026, publicado pela Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA ("Companhia"). **5.1.1.** Verificado o cumprimento de todas as formalidades legais aplicáveis e não havendo oposição de acionistas que representem mais da metade do capital social, o Presidente declarou definitivamente constituída a Companhia. **5.2. Subscrição e integralização do Capital Social:** Fixar o capital social da Companhia em R\$ 1.000,00 dividido em 1.000 ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas e parcialmente integralizadas neste ato, conforme consta dos boletins de subscrição que integram a presente na forma do **Anexo II**. **5.3. Estatuto Social:** Aprovar a redação do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigor de acordo com os termos constantes do **Anexo III** a esta ata. **5.4. Diretoria:** Aprovar a eleição, por unanimidade, dos seguintes membros para compor a Diretoria da Companhia, todos com prazo de mandato unificado de 2 anos a contar da presente data: (i) **Brenno Machado Nogueira**, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº M1.313.091 SSP/MG, CPF nº 664.116.376-87, com domicílio profissional em São Paulo/SP, na Rua Olimpíadas, 134, 7º andar, Bairro Vila Olímpia, CEP 04551-000, tendo sido eleito para ocupar o cargo de **Diretor Presidente** da Companhia; (ii) **Luis Alejandro Peñalosa Morales**, espanhol, casado, engenheiro, RNM nº B153052-Q, passaporte nº XDF480626, CPF/ME nº 045.253.708-82, com endereço profissional em São Paulo/SP, na Rua Olimpíadas, 134, 7º andar, Vila Olímpia, CEP 04551-000, tendo sido eleito para ocupar o cargo de **Diretor Financeiro** da Companhia; e (iii) **ANDRÉ LIMA DE ANGELO**, brasileiro, casado, engenheiro civil, RG nº 50.506.455-39 SSP/RS, CPF nº 664.433.370-91, com domicílio profissional em São Paulo/SP, na Rua Olimpíadas, 134, 7º andar, Bairro Vila Olímpia, CEP 04551-000, tendo sido eleito para ocupar o cargo de **Diretor Executivo** da Companhia. **5.4.1. Declarações de Desinteresse:** Os Diretores ora eleitos declaram, para os devidos fins, não estarem incursos em qualquer das hipóteses previstas em lei que os impeça de exercer as funções de diretores da Companhia. Os Diretores ora eleitos serão investidos em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse e declarações, que serão lavradas em livro próprio da Companhia, cujas cópias seguem anexas à presente ata (**Anexo IV**). **5.5. Remuneração Global dos Diretores:** Os Diretores ora eleitos exercerão seus cargos sem remuneração, até que a Assembleia Geral deliberar em sentido diverso, nos termos do art. 152 da Lei das Sociedades por Ações. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata na forma sumária, que, após lida, foi aprovada e assinada pelos presentes. Esta é a cópia fiel da original lavrada em livro próprio. João Pessoa/PB, 08 de julho de 2026. **Mesa:** **Luis Alejandro Peñalosa Morales** - Presidente, **Brenno Machado Nogueira** - Secretário. **Acionistas:** **Acciona Água Brasil** - Tratamento de Água Ltda. - p. André Lima de Angelo - p. Eduardo Henrique Oliveira da Silva, **Acciona Água S.A.** - p.p. Luis Alejandro Peñalosa Morales, p.p. Eduardo Henrique Oliveira da Silva. **Visto do Advogado:** **Leticia Souza Freitas** - OAB/SP nº 483.158. JUCP - Certifico o registro em 28/07/2026 sob nº 2530016167. Protocolo 2650550566 de 20/07/2026. Maria de Fatima Ventura Venancio - Secretária Geral. **Anexo III: Estatuto Social: Capítulo I: Denominação, Sede, Objeto e Duração:** **Artigo 1º - A** - **Concessionária Acciona Água Paraíba SPE S.A.** ("Companhia") é uma sociedade de propósito específico, por ações, regida pelo presente estatuto social ("Estatuto Social") e pelas disposições legais e regulamentares que lhe são aplicáveis, em especial pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). **Artigo 2º - A** Companhia tem sua sede social na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, na Rua Machado de Assis, nº 138, Centro, CEP 58013-330. **§1º** A Companhia poderá criar filiais, sucursais, depósitos, estabelecimentos ou representantes em qualquer parte do território nacional ou no exterior, por deliberação da Diretoria. **Artigo 3º - A** Companhia tem por único e exclusivo objeto a exploração da concessão administrativa para a prestação dos serviços públicos de esgotamento sanitário e dos serviços complementares na área de abrangência dos municípios integrantes das microrregiões de água e esgoto do Alto Piranhas e do Litoral, no Estado da Paraíba, nos termos, no prazo e nas condições previstas no Contrato de Concessão, objeto da Concorrência Pública Internacional nº 001/2026, publicado pela Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA ("Contrato de Concessão"). **§** Único. Nos termos do presente Artigo 3º, a Companhia desenvolverá, principalmente, as atividades de: (i) gestão de redes de esgoto; (ii) atividades relacionadas a esgoto; e (iii) construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação. **Artigo 4º - A** Companhia tem prazo de duração determinável, correspondente ao necessário para o cumprimento de todas as suas obrigações decorrentes do Contrato de Concessão, e da apuração e liquidação dos haveres sociais que se façam devidos devendo entrar em liquidação caso esta venha a ser extinto. **Capítulo II: Do Capital Social e das Ações:** **Artigo 5º - O** capital social da Companhia é de R\$ 1.000,00, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, em moeda corrente nacional, dividido em 1.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **§1º** Cada ação é indivisível perante a Companhia. **§2º** É vedada a emissão de partes beneficiárias pela Companhia. **§3º** Cada ação dá direito a 1 voto nas deliberações da Assembleia Geral. **§4º** Os acionistas terão direito de preferência na subscrição de novas ações, na forma, e no prazo, que for fixado pela Assembleia Geral, que deliberar sobre a respectiva emissão de ações. **Capítulo III: Da Assembleia Geral:** **Artigo 6º - A** Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 4 primeiros meses após o encerramento do exercício social, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **Artigo 7º - A** Assembleia Geral obedecerá à legislação aplicável e será convocada por qualquer membro da Diretoria. A Assembleia Geral será presidida pelo Diretor Presidente. O presidente da Assembleia Geral deverá indicar uma pessoa para secretariar os trabalhos, a quem caberá a elaboração da respectiva ata, a qual deverá registrar fielmente as deliberações adotadas. Na ausência ou impedimento do Diretor Presidente, a Assembleia Geral nomeará o liquidante ou o Presidente da Assembleia Geral. **§1º** Não obstante as formalidades de convocação estabelecidas na Lei das Sociedades por Ações, as Assembleias Gerais da Companhia somente poderão ser instaladas, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem no mínimo, 1/4 do capital social com direito de voto e, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de acionistas. Qualquer acionista poderá participar da Assembleia Geral e proferir seu voto por meio de videoconferência, teleconferência ou outros meios eletrônicos similares, que assegurem sua identificação e manifestação de vontade. **Artigo 8º - O** acionistas poderão ser representados por mandatários, na forma da legislação em vigor. **Artigo 9º - As** deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por acionistas representando 50% mais 1 do capital votante da Companhia, ressalvados os casos que exijam quórum de aprovação superior na Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 10º - A** Companhia tem o direito de emitir ações, em nome próprio, para a distribuição de dividendos obrigatórios ou para a distribuição de dividendos facultativos, de acordo com o disposto no presente estatuto social, dependendo de prévia aprovação da Assembleia Geral e prática dos seguintes atos: (i) Aumento do capital social ou emissão de quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações ou que confiram direito à subscrição de ações; (ii) Aprovação das demonstrações financeiras da Companhia; (iii) Aprovação da remuneração global e das políticas de benefícios dos administradores (membros da Diretoria e do Conselho Fiscal) e dos empregados de escala superior da Companhia (i.e., superintendentes e gerentes); (iv) Distribuição pública de valores mobiliários de emissão da Companhia; (v) Redução do capital social da Companhia, uma vez aprovada pelo Poder Concedente; (vi) Alteração dos quóruns de deliberação ou das competências da Assembleia Geral e da Diretoria; (vii) Transformação, fusão, cisão ou incorporação da Companhia (ou de suas ações) por ou em outra pessoa; (viii) Dissolução e liquidação da Companhia, cessação do estado de liquidação, eleição do liquidante e fixação de sua remuneração, bem como eleição dos membros do Conselho Fiscal que funcionarão durante o período de liquidação e fixação de sua remuneração; (ix) Aprovação e alteração do plano de negócios, do orçamento anual e dos planos, programas e orçamentos de investimento, desenvolvimento e expansão da Companhia; (x) Alteração dos dividendos obrigatórios ou facultativos; (xi) Alteração do prazo de distribuição dos dividendos, intermediários ou pagamento de juros sobre capital próprio, ressalvados os dividendos obrigatórios previstos em lei e neste Estatuto Social; (xii) Resgate, amortização, recompra, desdobramento, grupamento ou qualquer outra negociação envolvendo ações ou demais valores mobiliários de emissão da Companhia; (xiii) Alteração do critério para fixação do preço de emissão de novas ações da Companhia; (xiv) Requerimento de recuperação judicial ou extrajudicial e pedido de falência da Companhia; (xv) Eleição e destituição dos membros do Conselho Fiscal da Companhia; (xvi) Alteração do exercício social da Companhia; (xvii) Criação de novas espécies ou classes de ações ou atribuição de vantagens adicionais às espécies ou classes (já existentes); (xviii) Alteração do número de Diretores ou de membros do Conselho Fiscal, ou da forma de

representação da Companhia; (xix) Constituição ou aquisição de participações societárias, inclusive por meio de sociedades de propósito específico, não prevista no plano de negócios da Companhia; (xx) Celebração de aditivos ao Contrato de Concessão; Contratação de financiamentos, empréstimos ou operações de crédito estruturadas não previstos em orçamento previamente aprovado; (xvi) Concessão de garantias de qualquer natureza, incluindo avais, fianças e garantias corporativas ou reais; (xvii) Assunção de obrigações, a celebração de contratos ou a realização de operações que gerem exposição financeira para a Companhia, individual ou agregada em um mesmo exercício social ou período de 12 meses, em montante superior a R\$ 10.000.000,00, atualizado anualmente pelo IPCA; (xviii) Transfêrencia, alienação ou constituição de ônus sobre bens imóveis, direitos de propriedade intelectual (inclusive marcas e patentes) e direitos relativos ao uso de água, bem como sobre bens móveis em montante superior a R\$ 10.000.000,00, atualizado anualmente pelo IPCA; (xix) Licenciamento ou sublicenciamento a terceiros de direitos de propriedade intelectual de titularidade da Companhia; (xxv) Prática de atos a título gratuito em favor de terceiros, quando não relacionados ao objeto social da Companhia; (xxvi) Celebração de contratos ou instrumentos que assegurem a terceiros participação nos lucros da Companhia, observadas as hipóteses previstas em lei; (xxvii) Aquisição de debêntures e demais valores mobiliários ou realização de investimentos relevantes, exceto aqueles realizados no curso normal dos negócios; e (xxviii) Nomeação ou destituição dos auditores independentes. **Capítulo IV: Da Administração:** **Artigo 11º - A** Companhia é administrada por uma Diretoria. **§** Único. Os acionistas e os membros da Diretoria se comprometem ao observar os princípios de governança corporativa na gestão da Companhia. **Artigo 12º - Os** membros da Diretoria da Companhia tomarão posse mediante assinatura do respectivo termo de posse, que deverá ser lavrado nos livros societários aplicáveis da Companhia, nos termos do Artigo 149 da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 13º - Os** membros da Diretoria da Companhia serão eleitos pelos acionistas, nos termos dos artigos 149 e 150 da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 14º - A** Companhia será administrada por uma Diretoria composta por 3 membros, acionistas ou não, residentes ou não no País, eleitos pela Assembleia Geral por um prazo de gestão de 2 anos, admitida a reeleição sem número máximo de mandatos consecutivos, podendo ser substituídos, a qualquer tempo, pelos acionistas da Companhia, sendo: 1 Diretor Presidente; 1 Diretor Financeiro; e 1 Diretor Executivo. **§** Único. A Diretoria é o órgão executivo e de representação da Companhia, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular desta, tendo poderes para praticar todos os atos relativos aos fins sociais, exceto aqueles que por lei ou pelo presente Estatuto Social dependam de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 15º - A** outorga de procurações pela Companhia dependerá da assinatura conjunta de 2 Diretores, sendo obrigatória a participação do Diretor Financeiro. **§** Único. As procurações deverão especificar, de forma expressa e detalhada, os poderes conferidos, bem como estabelecer prazo de vigência determinado, não superior a 24 meses, exceto nos casos de procurações com poderes ad *judicio* ou destinadas à representação da Companhia em processos administrativos, as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **Artigo 16º - A** Diretoria será representada, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, perante quaisquer autoridades públicas ou terceiros, observadas as hipóteses previstas na legislação aplicável, inclusive o presente Estatuto Social. **Artigo 17º - Na** hipótese de ser aprovada remuneração de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 18º - A** Companhia será representada por uma Diretoria composta por 3 membros, acionistas ou não, residentes ou não no País, eleitos pela Assembleia Geral por um prazo de gestão de 2 anos, admitida a reeleição sem número máximo de mandatos consecutivos, podendo ser substituídos, a qualquer tempo, pelos acionistas da Companhia, sendo: 1 Diretor Presidente; 1 Diretor Financeiro; e 1 Diretor Executivo. **§** Único. A Diretoria é o órgão executivo e de representação da Companhia, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular desta, tendo poderes para praticar todos os atos relativos aos fins sociais, exceto aqueles que por lei ou pelo presente Estatuto Social dependam de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 19º - Os** membros da Diretoria da Companhia serão eleitos pelos acionistas, nos termos dos artigos 149 e 150 da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 20º - A** Companhia será administrada por uma Diretoria composta por 3 membros, acionistas ou não, residentes ou não no País, eleitos pela Assembleia Geral por um prazo de gestão de 2 anos, admitida a reeleição sem número máximo de mandatos consecutivos, podendo ser substituídos, a qualquer tempo, pelos acionistas da Companhia, sendo: 1 Diretor Presidente; 1 Diretor Financeiro; e 1 Diretor Executivo. **§** Único. A Diretoria é o órgão executivo e de representação da Companhia, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular desta, tendo poderes para praticar todos os atos relativos aos fins sociais, exceto aqueles que por lei ou pelo presente Estatuto Social dependam de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 21º - A** outorga de procurações pela Companhia dependerá da assinatura conjunta de 2 Diretores, sendo obrigatória a participação do Diretor Financeiro. **§** Único. As procurações deverão especificar, de forma expressa e detalhada, os poderes conferidos, bem como estabelecer prazo de vigência determinado, não superior a 24 meses, exceto nos casos de procurações com poderes ad *judicio* ou destinadas à representação da Companhia em processos administrativos, as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **Artigo 22º - A** Diretoria será representada, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, perante quaisquer autoridades públicas ou terceiros, observadas as hipóteses previstas na legislação aplicável, inclusive o presente Estatuto Social. **Artigo 23º - Na** hipótese de ser aprovada remuneração de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 24º - A** Companhia será representada por uma Diretoria composta por 3 membros, acionistas ou não, residentes ou não no País, eleitos pela Assembleia Geral por um prazo de gestão de 2 anos, admitida a reeleição sem número máximo de mandatos consecutivos, podendo ser substituídos, a qualquer tempo, pelos acionistas da Companhia, sendo: 1 Diretor Presidente; 1 Diretor Financeiro; e 1 Diretor Executivo. **§** Único. A Diretoria é o órgão executivo e de representação da Companhia, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular desta, tendo poderes para praticar todos os atos relativos aos fins sociais, exceto aqueles que por lei ou pelo presente Estatuto Social dependam de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 25º - Os** membros da Diretoria da Companhia serão eleitos pelos acionistas, nos termos dos artigos 149 e 150 da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 26º - A** Companhia será administrada por uma Diretoria composta por 3 membros, acionistas ou não, residentes ou não no País, eleitos pela Assembleia Geral por um prazo de gestão de 2 anos, admitida a reeleição sem número máximo de mandatos consecutivos, podendo ser substituídos, a qualquer tempo, pelos acionistas da Companhia, sendo: 1 Diretor Presidente; 1 Diretor Financeiro; e 1 Diretor Executivo. **§** Único. A Diretoria é o órgão executivo e de representação da Companhia, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular desta, tendo poderes para praticar todos os atos relativos aos fins sociais, exceto aqueles que por lei ou pelo presente Estatuto Social dependam de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 27º - A** outorga de procurações pela Companhia dependerá da assinatura conjunta de 2 Diretores, sendo obrigatória a participação do Diretor Financeiro. **§** Único. As procurações deverão especificar, de forma expressa e detalhada, os poderes conferidos, bem como estabelecer prazo de vigência determinado, não superior a 24 meses, exceto nos casos de procurações com poderes ad *judicio* ou destinadas à representação da Companhia em processos administrativos, as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **Artigo 28º - A** Diretoria será representada, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, perante quaisquer autoridades públicas ou terceiros, observadas as hipóteses previstas na legislação aplicável, inclusive o presente Estatuto Social. **Artigo 29º - Na** hipótese de ser aprovada remuneração de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 30º - A** Companhia será representada por uma Diretoria composta por 3 membros, acionistas ou não, residentes ou não no País, eleitos pela Assembleia Geral por um prazo de gestão de 2 anos, admitida a reeleição sem número máximo de mandatos consecutivos, podendo ser substituídos, a qualquer tempo, pelos acionistas da Companhia, sendo: 1 Diretor Presidente; 1 Diretor Financeiro; e 1 Diretor Executivo. **§** Único. A Diretoria é o órgão executivo e de representação da Companhia, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular desta, tendo poderes para praticar todos os atos relativos aos fins sociais, exceto aqueles que por lei ou pelo presente Estatuto Social dependam de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 31º - Os** membros da Diretoria da Companhia serão eleitos pelos acionistas, nos termos dos artigos 149 e 150 da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 32º - A** Companhia será administrada por uma Diretoria composta por 3 membros, acionistas ou não, residentes ou não no País, eleitos pela Assembleia Geral por um prazo de gestão de 2 anos, admitida a reeleição sem número máximo de mandatos consecutivos, podendo ser substituídos, a qualquer tempo, pelos acionistas da Companhia, sendo: 1 Diretor Presidente; 1 Diretor Financeiro; e 1 Diretor Executivo. **§** Único. A Diretoria é o órgão executivo e de representação da Companhia, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular desta, tendo poderes para praticar todos os atos relativos aos fins sociais, exceto aqueles que por lei ou pelo presente Estatuto Social dependam de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 33º - A** outorga de procurações pela Companhia dependerá da assinatura conjunta de 2 Diretores, sendo obrigatória a participação do Diretor Financeiro. **§** Único. As procurações deverão especificar, de forma expressa e detalhada, os poderes conferidos, bem como estabelecer prazo de vigência determinado, não superior a 24 meses, exceto nos casos de procurações com poderes ad *judicio* ou destinadas à representação da Companhia em processos administrativos, as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **Artigo 34º - A** Diretoria será representada, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, perante quaisquer autoridades públicas ou terceiros, observadas as hipóteses previstas na legislação aplicável, inclusive o presente Estatuto Social. **Artigo 35º - Na** hipótese de ser aprovada remuneração de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 36º - A** Companhia será representada por uma Diretoria composta por 3 membros, acionistas ou não, residentes ou não no País, eleitos pela Assembleia Geral por um prazo de gestão de 2 anos, admitida a reeleição sem número máximo de mandatos consecutivos, podendo ser substituídos, a qualquer tempo, pelos acionistas da Companhia, sendo: 1 Diretor Presidente; 1 Diretor Financeiro; e 1 Diretor Executivo. **§** Único. A Diretoria é o órgão executivo e de representação da Companhia, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular desta, tendo poderes para praticar todos os atos relativos aos fins sociais, exceto aqueles que por lei ou pelo presente Estatuto Social dependam de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 37º - Os** membros da Diretoria da Companhia serão eleitos pelos acionistas, nos termos dos artigos 149 e 150 da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 38º - A** Companhia será administrada por uma Diretoria composta por 3 membros, acionistas ou não, residentes ou não no País, eleitos pela Assembleia Geral por um prazo de gestão de 2 anos, admitida a reeleição sem número máximo de mandatos consecutivos, podendo ser substituídos, a qualquer tempo, pelos acionistas da Companhia, sendo: 1 Diretor Presidente; 1 Diretor Financeiro; e 1 Diretor Executivo. **§** Único. A Diretoria é o órgão executivo e de representação da Companhia, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular desta, tendo poderes para praticar todos os atos relativos aos fins sociais, exceto aqueles que por lei ou pelo presente Estatuto Social dependam de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 39º - A** outorga de procurações pela Companhia dependerá da assinatura conjunta de 2 Diretores, sendo obrigatória a participação do Diretor Financeiro. **§** Único. As procurações deverão especificar, de forma expressa e detalhada, os poderes conferidos, bem como estabelecer prazo de vigência determinado, não superior a 24 meses, exceto nos casos de procurações com poderes ad *judicio* ou destinadas à representação da Companhia em processos administrativos, as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **Artigo 40º - A** Diretoria será representada, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, perante quaisquer autoridades públicas ou terceiros, observadas as hipóteses previstas na legislação aplicável, inclusive o presente Estatuto Social. **Artigo 41º - Na** hipótese de ser aprovada remuneração de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 42º - A** Companhia será representada por uma Diretoria composta por 3 membros, acionistas ou não, residentes ou não no País, eleitos pela Assembleia Geral por um prazo de gestão de 2 anos, admitida a reeleição sem número máximo de mandatos consecutivos, podendo ser substituídos, a qualquer tempo, pelos acionistas da Companhia, sendo: 1 Diretor Presidente; 1 Diretor Financeiro; e 1 Diretor Executivo. **§** Único. A Diretoria é o órgão executivo e de representação da Companhia, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular desta, tendo poderes para praticar todos os atos relativos aos fins sociais, exceto aqueles que por lei ou pelo presente Estatuto Social dependam de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 43º - Os** membros da Diretoria da Companhia serão eleitos pelos acionistas, nos termos dos artigos 149 e 150 da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 44º - A** Companhia será administrada por uma Diretoria composta por 3 membros, acionistas ou não, residentes ou não no País, eleitos pela Assembleia Geral por um prazo de gestão de 2 anos, admitida a reeleição sem número máximo de mandatos consecutivos, podendo ser substituídos, a qualquer tempo, pelos acionistas da Companhia, sendo: 1 Diretor Presidente; 1 Diretor Financeiro; e 1 Diretor Executivo. **§** Único. A Diretoria é o órgão executivo e de representação da Companhia, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular desta, tendo poderes para praticar todos os atos relativos aos fins sociais, exceto aqueles que por lei ou pelo presente Estatuto Social dependam de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 45º - A** outorga de procurações pela Companhia dependerá da assinatura conjunta de 2 Diretores, sendo obrigatória a participação do Diretor Financeiro. **§** Único. As procurações deverão especificar, de forma expressa e detalhada, os poderes conferidos, bem como estabelecer prazo de vigência determinado, não superior a 24 meses, exceto nos casos de procurações com poderes ad *judicio* ou destinadas à representação da Companhia em processos administrativos, as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **Artigo 46º - A** Diretoria será representada, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, perante quaisquer autoridades públicas ou terceiros, observadas as hipóteses previstas na legislação aplicável, inclusive o presente Estatuto Social. **Artigo 47º - Na** hipótese de ser aprovada remuneração de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 48º - A** Companhia será representada por uma Diretoria composta por 3 membros, acionistas ou não, residentes ou não no País, eleitos pela Assembleia Geral por um prazo de gestão de 2 anos, admitida a reeleição sem número máximo de mandatos consecutivos, podendo ser substituídos, a qualquer tempo, pelos acionistas da Companhia, sendo: 1 Diretor Presidente; 1 Diretor Financeiro; e 1 Diretor Executivo. **§** Único. A Diretoria é o órgão executivo e de representação da Companhia, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular desta, tendo poderes para praticar todos os atos relativos aos fins sociais, exceto aqueles que por lei ou pelo presente Estatuto Social dependam de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 49º - Os** membros da Diretoria da Companhia serão eleitos pelos acionistas, nos termos dos artigos 149 e 150 da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 50º - A** Companhia será administrada por uma Diretoria composta por 3 membros, acionistas ou não, residentes ou não no País, eleitos pela Assembleia Geral por um prazo de gestão de 2 anos, admitida a reeleição sem número máximo de mandatos consecutivos, podendo ser substituídos, a qualquer tempo, pelos acionistas da Companhia, sendo: 1 Diretor Presidente; 1 Diretor Financeiro; e 1 Diretor Executivo. **§** Único. A Diretoria é o órgão executivo e de representação da Companhia, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular desta, tendo poderes para praticar todos os atos relativos aos fins sociais, exceto aqueles que por lei ou pelo presente Estatuto Social dependam de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 51º - A** outorga de procurações pela Companhia dependerá da assinatura conjunta de 2 Diretores, sendo obrigatória a participação do Diretor Financeiro. **§** Único. As procurações deverão especificar, de forma expressa e detalhada, os poderes conferidos, bem como estabelecer prazo de vigência determinado, não superior a 24 meses, exceto nos casos de procurações com poderes ad *judicio* ou destinadas à representação da Companhia em processos administrativos, as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **Artigo 52º - A** Diretoria será representada, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, perante quaisquer autoridades públicas ou terceiros, observadas as hipóteses previstas na legislação aplicável, inclusive o presente Estatuto Social. **Artigo 53º - Na** hipótese de ser aprovada remuneração de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 54º - A** Companhia será representada por uma Diretoria composta por 3 membros, acionistas ou não, residentes ou não no País, eleitos pela Assembleia Geral por um prazo de gestão de 2 anos, admitida a reeleição sem número máximo de mandatos consecutivos, podendo ser substituídos, a qualquer tempo, pelos acionistas da Companhia, sendo: 1 Diretor Presidente; 1 Diretor Financeiro; e 1 Diretor Executivo. **§** Único. A Diretoria é o órgão executivo e de representação da Companhia, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular desta, tendo poderes para praticar todos os atos relativos aos fins sociais, exceto aqueles que por lei ou pelo presente Estatuto Social dependam de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 55º - Os** membros da Diretoria da Companhia serão eleitos pelos acionistas, nos termos dos artigos 149 e 150 da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 56º - A** Companhia será administrada por uma Diretoria composta por 3 membros, acionistas ou não, residentes ou não no País, eleitos pela Assembleia Geral por um prazo de gestão de 2 anos, admitida a reeleição sem número máximo de mandatos consecutivos, podendo ser substituídos, a qualquer tempo, pelos acionistas da Companhia, sendo: 1 Diretor Presidente; 1 Diretor Financeiro; e 1 Diretor Executivo. **§** Único. A Diretoria é o órgão executivo e de representação da Companhia, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular desta, tendo poderes para praticar todos os atos relativos aos fins sociais, exceto aqueles que por lei ou pelo presente Estatuto Social dependam de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 57º - A** outorga de procurações pela Companhia dependerá da assinatura conjunta de 2 Diretores, sendo obrigatória a participação do Diretor Financeiro. **§** Único. As procurações deverão especificar, de forma expressa e detalhada, os poderes conferidos, bem como estabelecer prazo de vigência determinado, não superior a 24 meses, exceto nos casos de procurações com poderes ad *judicio* ou destinadas à representação da Companhia em processos administrativos, as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **Artigo 58º - A** Diretoria será representada, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, perante quaisquer autoridades públicas ou terceiros, observadas as hipóteses previstas na legislação aplicável, inclusive o presente Estatuto Social. **Artigo 59º - Na** hipótese de ser aprovada remuneração de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 60º - A** Companhia será representada por uma Diretoria composta por 3 membros, acionistas ou não, residentes ou não no País, eleitos pela Assembleia Geral por um prazo de gestão de 2 anos, admitida a reeleição sem número máximo de mandatos consecutivos, podendo ser substituídos, a qualquer tempo, pelos acionistas da Companhia, sendo: 1 Diretor Presidente; 1 Diretor Financeiro; e 1 Diretor Executivo. **§** Único. A Diretoria é o órgão executivo e de representação da Companhia, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular desta, tendo poderes para praticar todos os atos relativos aos fins sociais, exceto aqueles que por lei ou pelo presente Estatuto Social dependam de prévia aprovação da Assembleia Geral. **Artigo 61º - Os** membros

05 DE AGOSTO

Parabéns!

JOÃO PESSOA

441 ANOS

Fecomércio PB • Sesc • Senac

Sistema Comércio

CELEBRAÇÃO

Enraizados na capital

No aniversário de João Pessoa, veja os depoimentos de artistas que adotaram a cidade como inspiração

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Quantas artes cabem nas transformações de uma cidade? Como a arte ajuda a criar suas imagens, a partir das pai-

sagens, das pessoas, das histórias, mas também a construí-la, pelo que provoca e faz surgir de novo? João Pessoa faz hoje 441 anos, sendo um celeiro de grande produção artística. Só para servir de referência, nomes como Augusto dos Anjos, Ariano Suassuna, Jackson do Pandeiro, Epitácio Pessoa, Vio-

leta Formiga e Anayde Beiriz, dentre muitos e muitos outros. Mas é também terra de gente de fora que se encantou pelas artes e as desenvolveu por aqui. A cidade inspira produções locais cinematográficas, iniciativas de música popular e erudita, o teatro popular e o conceitual, as produções literárias.

Basta a nós testemunhar a efervescência de produções que a capital tem visto a partir de quem está mais por dentro dessas ações. A seguir, alguns dos expoentes das expressões culturais pessoenses falaram das suas relações com a cidade e de que forma ela intervém na produção artística.

Ponto de energia

Eu fiquei muito feliz de “Porta do Sol” ter acontecido na minha voz. Eu falo para Fuba [compositor da canção] que a autora da música sou eu, que ele saia fora da música. Foi uma feliz escolha. Acho que quando uma música dá certo assim, é a música que escolhe a gente. Só por can-

tar a primeira estrofe, o público leva a música inteira e isso é muito bacana para o artista ver isso. Nasci aqui, sou filha da terra. Aqui está meu ponto de energia. Uma planta sem raiz, ela não vinga. Sempre estou olhando para minha raiz e a minha raiz é da Paraíba. Meu ponto de energia aqui na cidade é a Ponta do Seixas. É para

lá que eu vou quando preciso resolver um problema ou simplesmente me sentir mais forte.

Foto: Camila Ferraz/Divulgação

RENATA ARRUDA
cantora

Contágio literário

Eu passei alguns poucos anos no interior e depois vim para João Pessoa; estou aqui desde 1988, ou seja, são décadas. E foi aqui que eu me de-

envolvi como escritora. Depois d’O voo da guará-vermelha, eu já estava vivendo em João Pessoa. E continuei [a escrever] por contágio do talento literário que existe aqui, passei a conviver com uma porção de escritores a partir da minha mudança para cá, porque até então eu não tinha nenhum contato com outros escritores. Então foi isso

que me estimulou, me levou para frente. Depois, a gente criou o Clube do Conto da Paraíba, que é uma verdadeira escola e um criatório de escritores e faz a gente se corrigir, melhorar. Eu realmente não posso me imaginar produzindo literatura como eu produzo até hoje se não fosse aqui.

Foto: João Pedrosa

MARIA VALÉRIA REZENDE
escritora

Contar histórias daqui

Não tem como separar João Pessoa das coisas que eu faço, porque é a cidade que eu gosto muito e em que eu nasci, cresci e vivo. Quando eu escrevo uma história, o povo fala do jeito da gente daqui. Se quero fazer algo que seja dentro de uma casa ou se passa numa rua, eu vou fazer naquilo que conheço. Por exemplo, no Bairro dos Ipês, onde cresci, nos Bancários, em Mandacaru ou no Bairro dos Estados, vão ser nos bairros que eu passei boa parte da minha vida. Gosto muito de contar as histórias que

se passam aqui, também porque a gente tem uma cultura riquíssima, uma cidade muito bonita. Ainda mais porque o tempo todo a gente consome produtos, seja filme, novela, série, livro, essas coisas que se passam em São Paulo, no Sudeste. E aí o que der para a gente fazer histórias que se passem aqui, em João Pessoa, vou estar fazendo.

Foto: Matheus Ribeiro/Divulgação

PAULO MOREIRA
quadrinista

Foto: Arquivo pessoal

EDILSON ALVES
ator e diretor de teatro

Cidade para as artes

A influência do Varadouro é constante na minha obra. Eu já fiz vários bicos de pena abordando o tema “Varadouro”, com romantismo e com uma criação fantasiosa também. Os poetas da cidade e o grupo Sanhauá tiveram uma presença muito forte, Gonzaga Rodrigues, Augusto Crispim, não só eu, mas ligados

a várias gerações, eles “pintaram” o Varadouro, porque é a parte nascente da cidade. Ali onde estão os mistérios, onde está a via fluvial que vinha de Cabedelo para abastecer a cidade de tudo. Então, eu convivi em histórias com isso. Até hoje eu pinto o Varadouro ali, o Rio Sanhauá, avistando a Igreja de São Pedro Gonçalves,

aque-la vista do rio. Todas as histórias, na realidade, circulam do Lyceu paraibano ao Varadouro, na minha infância. É uma cidade também para a arte, eu não conheço uma cidade tão exuberante para as artes como João Pessoa.

Foto: Marcos Russo/Arquivo A União

FLÁVIO TAVARES
artista visual

Farol do Cabo Branco localiza-se sobre uma falésia na praia de mesmo nome, em João Pessoa, a cerca de 800 metros ao norte da Ponta do Seixas, o ponto mais oriental do país



Resenha

Audaci Junior

Jornalista | audaciauniao@gmail.com

Capotando pelos caminhos de um “faroeste moderno”

Texas, Estados Unidos. A estrada é longa e deserta, a ponto de não ter nada além da areia escaldante ao redor do talho que a navalha de asfalto proporciona ao cenário. Um carro chicoteia o som gutural dos cavalos de seu motor. Cavalgando a máquina, um caubói ferido no braço. Ao lado, uma mulher também esvaindo em sangue com uma espécie de buque na mão e um garoto com sua espingarda no banco de trás. No rádio, uma ladainha insistente da polícia para o trio entregar-se, enquanto ainda é tempo. Na sequência, a areia do deserto não é o bastante para a ampulheta, o caubói desiste da montaria, entrega-se ao desfalecimento, as rodas galopeiam para fora da estrada, perdendo uma das “ferraduras”, promovendo rodopios no ar.

Vira a página, pula para os eventos que modelaram essa situação. Assim começa *Estrada sem lei* (QS Comics, 100 páginas), obra frenética com roteiro de Michel Pirus e arte de Mezzo, autores franceses até então inéditos no Brasil.



Frenética sequência de abertura de *Estrada sem lei*, com a detalhada e dinâmica arte no estilo “linha clara” de Mezzo, artista francês que estava inédito no Brasil

Jack Farrell, o “caubói” protagonista desse “faroeste moderno”, retorna para um lugar que ele queria, de fato, esquecer: Crystal, um canto onde a lei existe apenas para alguns — e nunca para quem precisa —, cada escolha dos personagens cobra um (alto) preço.

Sem dinheiro e sem perspectivas, Farrell tenta recuperar a própria dignidade, planejando um assalto ao banco local. Porém, como de praxe, nada funciona como deveria.

Com muitas grades de quadrinhos nas páginas — típico de uma história em quadrinhos europeia — *Estrada sem lei* é dinâmica e rápida, sem ser rasa ou abrupta na narrativa.

Cada personagem tem suas características bem-marcadas, mesmo tendo poucas páginas para desenvolvê-las. A começar pela família disfuncional, com o irmão caçula de Jack Farrell, fanático pelo “Velho Oeste” nas figuras dos quadrinhos, das revistas e do todo-poderoso



Obra contém mais tensão e menos redenção

so Duke nas telonas (apesar de ele ter assistido apenas *Nos tempos das diligências*, clássico dirigido por John Ford no fim dos anos 1930). Se fosse um *noir*, a mãe seria a *femme fatale* da trama, seduzindo, inclusive, o próprio filho mais velho ou o implacável e corrupto xerife das redondezas.

Adicionando mais alguns criminosos, a história vai e volta no tempo para acompanhar a escapada da família para a fronteira, entre os Estados Unidos e o México. A leitura deve ser atenta para as reviravoltas, mas a obra não vai além de ser uma grande aventura de escapada, com algumas cenas de tensão (excelente sequência quando um helicóptero sobrevoa o local do acidente no meio do deserto) e muito poucas de redenção.

Publicado originalmente na França, de 1991 a 1993, *Estrada sem lei* é mais uma grande HQ no catálogo da QS Comics (a mesma que publicou *Ninfeias negras* e *Carbono & Silício*), uma editora que deve ficar sempre no radar pela sua zelosa curadoria.

Imagens: Divulgação/QS Comics

Carlos Pereira*

Colaborador | cpsilva1@globo.com

Meu amor por ela

De há muito eu me pergunto: até quando posso esconder esse amor que tenho por ela. Nesses meus escritos semanais, tenho rememorado passagens da minha vida na qual Jaguaribe está presente em quase todas e tenho me referido a pessoas e lugares tão bem conhecidos daqueles que — como eu — tiveram a felicidade de nascer na primeira metade do século passado e têm a ventura de continuar vivendo nestes primeiros anos do milênio.

E, de vez em quando, me vem a vontade de falar dos meus amores e, principalmente, do meu acendrado e fidelíssimo amor por ela. Mas tenho resistido bravamente até porque o amor não é uma questão de ordem, pelo contrário: às vezes, é uma questão de muita desordem e eu tenho plena consciência que de amor tantos já falaram — e bem —, que pouco me resta a acrescentar a um tema tão bem explorado, principalmente pelos cronistas do cotidiano que, sempre que se inspiram, enxergam o amor até num simples voo de duas gaivotas.

Sei e muito bem que, sem amor, pouco vale a vida e que os maiores momentos do bem-viver são representados por paixões ardorosas e por amores que, por vezes, transgridam todas as regras e convenções que o homem estabeleceu para não cumpri-las.

Por isso mesmo que essa confissão amorosa que hoje resolvo tornar pública muito me custa fazê-lo. Primeiro porque sei que a declaração vai despertar ciúmes, talvez nunca dantes divulgados, e segundo porque, certamente, vai gerar frustrações daquelas que, com toda razão, se sentem em condições de receber, também, todo o meu sentimento amoroso.

Mas vá lá e seja o que Deus quiser. Não tenho mais forças para evitar que o segredo de tanto tempo torne-se socializado com tantos que têm direito a sabê-lo e porque, acrescento, já é tempo de dividir com outros ouvidos (e agora olhos, também) essa coisa que durante décadas ficou somente comigo.

Ela é meiga, é bela, é simpática, é atraente, é gostosa e é uma dama de escol. Ela é cheia de linhas belamente sinuosas e tem pequenos montes colocados onde devem estar. É cheia de sol e, mesmo na chuva, não perde o viço. Tanto me atrai quando as ondas do mar de Tambaú lhe lambem o corpo como me excita quando se deixa envolver pelas águas mansas do Sanhauá. É bela de dia, principalmente no nascer do sol, e é muito mais bela à noite, no clarão da lua.

É musical, é cultural, é democrática, é experiente e jovem, juvenil e madura — se isso é possível ser. E é muito mais — loura, morena, ruiva como se desejar, de acordo com a imaginação. É calma, paciente, às vezes modorrenta, mas também sabe ser moderna, ágil, esfuziante e até eletrizante. Enfim, é uma grande representante do que melhor Deus soube fazer.

Agora que, de público, já confessei o meu profundo amor por ela, não posso mais esconder o seu nome e esse sentimento que me invade por inteiro. E a melhor forma de dizê-lo é abrir o coração e murmurar-lhe, bem baixinho no seu ouvido, somente para ela:

— Te amo muito, minha querida João Pessoa.

Foto: Carlos Rodrigo



Berço da cidade, Centro Histórico com vista para o Rio Sanhauá

(*) Excepcionalmente não teremos a coluna de Vitória Lima, que retornará na próxima semana

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

As visitas a José Américo*

Rui Leitão

Quando comecei a me entender como gente, na faixa dos 13 a 14 anos, tive o privilégio de acompanhar meu pai nas visitas que ele fazia frequentemente a José Américo de Almeida. Anos depois, meu pai passou a levar meus irmãos — Eliziário, Wilson e Wilton —, ainda crianças, em suas idas à casa desse ilustre paraibano. Talvez ele fizesse isso de propósito, com a intenção de proporcionar aos filhos a oportunidade que pouca gente da nossa geração teve: conhecer pessoalmente aquele que já se fazia merecedor da admiração e do respeito de todos os brasileiros.

“Sem muito afago, mas com sua personalidade ímpar, ele curvava-se diante de nós no desejo de oferecer um mimo

Na Praia do Cabo Branco, sempre assessorado por sua competente secretária, Lourdinha Luna, o ministro José Américo de Almeida, como era tratado, passava horas em bate-papo com meu pai. Eu assistia a esses encontros com especial interesse. Lembro-me com orgulho de ter ouvido dele, certa vez, a seguinte afirmação: “Deusdedit, essa sua vocação para a pesquisa faz com que você saiba mais da minha vida do que eu próprio. Você me traz à memória fatos de que eu já nem me recordava”. Meu pai sempre foi americista e, em razão dessa simpatia pelo político e pelo escritor, dedicou-se a pesquisar cada vez mais sobre aquele homem que marcou época na nossa história. É indispensável registrar aqui quem era José Américo de Almeida, embora sua biografia seja conhecida em todo o Brasil.

Eu ficava impressionado com o jeito como ele falava: trincando os dentes, quase sem abrir a boca. Enquanto conversava com meu pai, manifestava a preocupação de dar atenção a mim e aos meus irmãos, oferecendo suco de caju e frutas tropicais. Sem muito afago, mas com sua personalidade ímpar, ele curvava-se diante

de nós no desejo de oferecer um mimo, um tratamento de cuidado e desvelo. Era interessante: quem merecia toda a reverência inclinava-se em um gesto de mesura em nossa direção.

Tive a honra de contar com a sua presença na cerimônia do meu casamento com Robélia, mãe de minhas filhas Candice, Cristiane e Cibelle, mesmo sabendo que a noiva era filha de um dos mais ferrenhos críticos de sua trajetória política, o conceituado advogado Alfredo Pessoa de Lima.

O casarão da Praia do Cabo Branco foi o local escolhido para o seu retiro voluntário das atividades políticas. No entanto, o local continuava sendo visitado pelos grandes nomes da política nacional. Presidentes da República, governadores e autoridades das mais diversas esferas da administração pública brasileira vinham em busca de seus conselhos e orientações.

Considerado um dos maiores oradores da nossa história, em um de seus pronunciamentos, José Américo explicou sua decisão de isolar-se naquela casa do litoral paraibano (onde hoje funciona a fundação que leva seu nome):

“Fixei-me nesta praia, bloqueado pela linha oceânica e tendo agora na minha posição à frente a colina verde, como uma cauda do Cabo enlaçado. Passei por terras firmes sem me deixar prender, e aqui enterrei os meus pés, na areia litorânea, como se tivesse criado raízes, como os coqueiros ao lado, sempre erectos, balançando-se e assanhando-se, mas sem mudar de lugar, plantados nos seus destinos. Essa solidão aparente não me separou da vida. Não troquei a alma, que tem asas e antenas para a sensibilidade do mundo. Não se fechem essas portas para não darem a ideia de um tumulto, porque dentro há uma chama ainda acesa. E essas largas varandas, esse amplo terraço, são como janelas escancaradas”.

Como não me envaidecer dessa oportunidade rara que meu pai me proporcionou? Estive frente a frente e, mais do que isso, recebi a atenção de um dos maiores ícones da literatura e da política do Brasil.

(*) Texto do pronunciamento do autor durante evento de abertura da exposição dos 45 anos de existência da FCJA, em 6 de maio de 2026.

VISIBILIDADE

Artista paraibano lança campanha para o Grammy

Junior Misaki quer levar projeto literomusical à edição latina do evento

Da Redação

O cantor, compositor, escritor e ilustrador paraibano Junior Misaki deu início, nas redes sociais, à campanha Para sua Consideração, Latin GRAMMY®. Nela, o artista apresenta aos votantes da Academia Latina da Gravação (conhecida internacionalmente como “The Latin Recording Academy”) o álbum *Aventuras na Mala da Leitura com Junior Misaki*, lançado nas plataformas digitais no dia 24 de abril, deste ano.

A iniciativa busca ampliar a visibilidade internacional de uma produção independente que coloca a infância brasileira no centro da sua narrativa artística. Reunindo canções autorais inspiradas em seus livros infantis, personagens e memórias afetivas, o álbum propõe um encontro entre música, literatura, teatro e cultura popular nordestina, criando uma experiência que

ultrapassa o entretenimento e aproxima-se da educação e da formação cultural.

Natural de Patos, no Sertão da Paraíba, Misaki vem construindo uma trajetória marcada pela produção artística voltada ao público infantil. Além das canções, é autor de obras como *A Galinha Rafinha*, *A Tapioca da Vovó*, *Miguel e o Celular* e *O Mágico do Seridó*, livros que abordam temas como imaginação, cultura regional, tecnologia, alimentação afetiva e formação de valores, sempre por meio de narrativas acessíveis às crianças.

Em um cenário em que crianças são constantemente expostas a conteúdos digitais de consumo rápido, o trabalho de Misaki aposta na valorização da imaginação, da leitura e da identidade brasileira. “Cada faixa do álbum nasce de histórias presentes nesse universo literário, transformando personagens e nar-

rativas em músicas que estimulam a brincadeira, o canto e o contato com os livros desde a infância”, disse o artista.

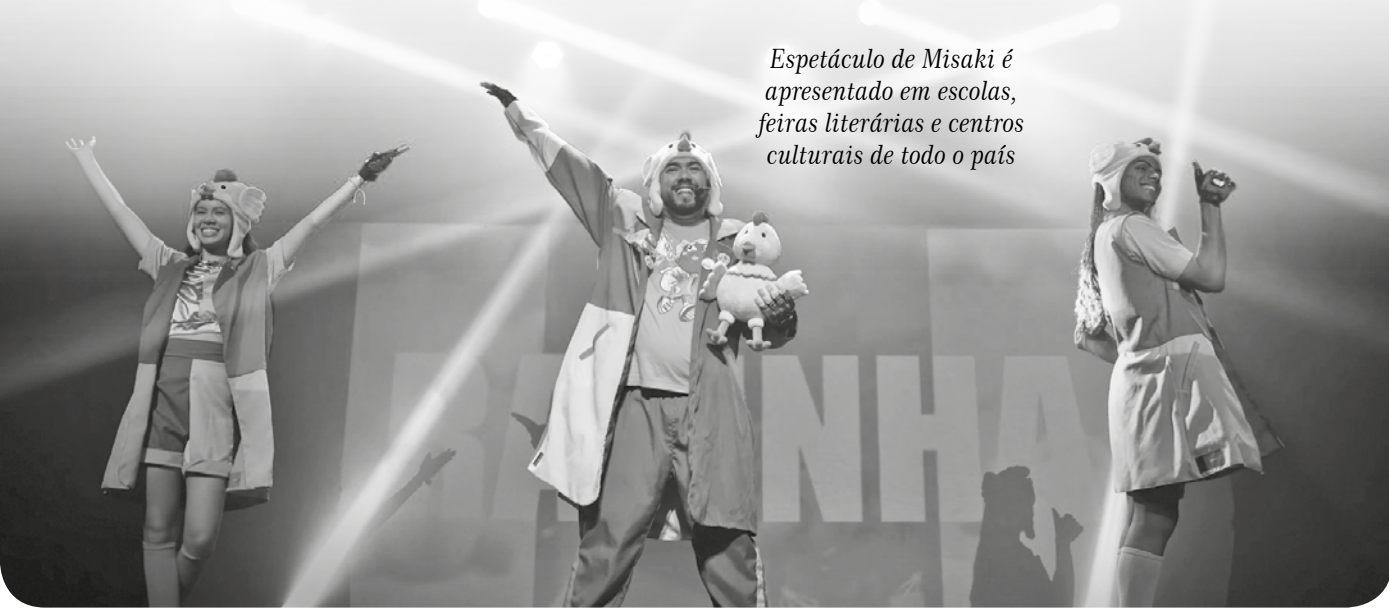
O projeto também dialoga diretamente com o espetáculo *Aventuras na Mala da Leitura*, apresentado em escolas, teatros, feiras literárias e centros culturais de diferentes estados brasileiros, desde 2024, já em sua terceira temporada — quem quiser dar uma espiada, o espetáculo está disponível no seu canal no YouTube. No palco, literatura, música ao vivo, interpretação e contação de histórias unem-se para despertar o interesse das crianças pela leitura, tudo de forma lúdica e participativa.

Identidade

Ao iniciar a campanha Para sua consideração, Latin GRAMMY®, o artista também chama atenção para a relevância da música infantil produzida no Brasil. Em vez

de tratar a infância como um público secundário, a sua obra reafirma que crianças merecem acesso a produções autorais de qualidade, capazes de fortalecer vínculos familiares, incentivar o hábito da leitura e preservar elementos da cultura nacional.

Com uma linguagem que aproxima livros, melodias e experiências afetivas, *Aventuras na Mala da Leitura com Junior Misaki* representa mais do que um álbum musical: é um projeto artístico que utiliza a música como ferramenta de incentivo à leitura, de valorização da infância e de fortalecimento da identidade cultural brasileira, que agrega ritmos que vão do forró ao *country*, passando por *pop*, *rock* e até por estilos contemporâneos, como o piseiro, levando ao cenário internacional uma produção independente, que nasce no Sertão paraibano e dialoga com crianças de todo o país.



Espectáculo de Misaki é apresentado em escolas, feiras literárias e centros culturais de todo o país

Foto: Divulgação

CANTORIA

De Repente no Espaço acontece amanhã



Luciano Leonel (PE) será um dos cantadores

Foto: Reprodução/YouTube

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) realiza, amanhã à noite, mais uma edição do projeto De Repente no Espaço, que promove encontros entre grandes nomes da cantoria nordestina e o público paraibano. A apresentação acontece a partir das 19h30, no Mezanino 1 do Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, com entrada gratuita.

Nesta edição, o público poderá acompanhar o duelo poético entre os repentistas Pedro Paulo (PB) e Luciano Leonel (PE), dois representantes da tradição do repente nordestino, reconhecidos

pela criatividade, pela rapidez de raciocínio e pelo domínio da improvisação em versos. A apresentação ficará a cargo de Iponax Vila Nova, que conduz a noite e aproxima o público da riqueza da poesia oral e da cultura popular.

O projeto De Repente no Espaço integra a programação permanente da Funesc, dedicada à valorização das manifestações da cultura popular e à preservação da cantoria de viola, fortalecendo a circulação de artistas e o acesso do público a uma das mais importantes expressões da tradição nordestina.



Desafio contará com as respostas rápidas de Pedro Paulo (PB)

Foto: Reprodução/YouTube

Vitrine cultural

Foto: Divulgação/Arretado Produções



V Mostra Made in Lima começa nesta sexta-feira (7)

O Núcleo de Teatro da UFPB (NTU-UFPB) realiza, de 7 a 23 deste mês, a *V Mostra Made in Lima*, reunindo 15 espetáculos produzidos por estudantes, artistas e grupos que desenvolvem trabalhos no Teatro Lima Penante. As apresentações acontecem no próprio teatro, às 19h30. Consulte a programação completa e as informações sobre ingressos no perfil do Instagram @teatrolimapenante.

Envio de filmes para Mostra de Gostoso vai até dia 9

A organização da 13ª *Mostra de Cinema de Gostoso*, no Rio Grande do Norte, estipulou o envio de filmes para o dia 9 deste mês. Realizadores de todo o Brasil podem participar, desde que tenham sido produzidos no país e finalizados a partir de julho de 2025. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelo site oficial: www.mostradecinemadegostoso.com.br

Crônica em Destaque

Luiz Augusto de Paiva
Escritor | guthov@gmail.com

O turista e o pescador

Pequenas embarcações pesqueiras ficam fundeadas nas águas onde a praia de Manáira faz divisa com a de Tambaú. Algumas, avariadas, mas que ainda resistem, são deixadas sobre as areias, à sombra de uma gameleira.

Dessas, umas estão devidamente aposentadas, enquanto outras parecem aguardar reparos. Fazendo fronteira com o areal, a calçada ampla, um espaço que parece uma praça e, fincado nesse logradouro, o mercado de peixes. Por ali, o vai e vem de turistas — ou de velhos pescadores e de gente à procura de peixe fresco, frequentadores contumazes daquele local.

Mas o fato aqui relatado nada tem com a freguesia daquele comércio, longe disso. À sombra das gameleiras, entre as embarcações aportadas naquelas areias, deu-se o fato. Vou contar.

Dois banquinhos de madeira, feitos da sobra de algum móvel aposentado e adaptado ao novo papel. Sobre um deles, uma meiotá de cachaça no copo de pequenas dimensões, apropriadas às suas funções, um pacote improvisado com os inseparáveis cigarros de manufatura caseira — os “pés de burro” —, uma caixa de fósforos e duas laranjas-cravo para rebater os arrepios depois dos goles da água que passarinho não bebe. Noutro, o nosso herói, bem acomodado, tecendo a sua rede de pesca, tendo à frente aquela imensidão de águas mansas tingidas de limbo e o cheiro do sargazo trazido à praia pelo regime das marés.

Pressa? Nenhuma! Nove ou 10 trançadas com seus fios de nylon na composição daquela teia e uma talagada de cana, um gomo da laranja-cravo e uma longa baforada do no pé de burro. Mais uns 10 pontos na rede e outra baforada. Bem mais à frente, outro gole da “marvada”... E por aí ia, sem regularidade nenhuma, tecendo, fumando e, quando em vez, uma molhadinha na garganta. Sente-se observado, já há algum tempo.

Uma figura bem composta, bermudas, tênis, meias e camiseta de marca. Óculos escuros também. O desconhecido puxa conversa:

— Incomodo?
— De jeito nenhum.
— A rede é de encomenda ou é para o senhor mesmo?
— É pra mim. Fazendo pra pescar quando ficar pronta. Por quê, senhor?

O caba encheu-se de coragem e revelou ao velho pescador o que o incomodava.

— Acho que o senhor podia ir pouquinho mais depressa. Não acha?

— É verdade, poderia sim. Malha grossa dá pra ir mais depressa. Mas pra quê?

— Ora, ela ficando pronta, o senhor pode pescar todos os dias. Com sorte, pode ter um bom lucro e economizar para tecer outra rede.

— Também acho, mas pra quê?
— Se mantiver um bom ritmo de pesca, e sempre que puder ir tecendo suas redes, poderá contratar pessoas para pescar para o senhor.

— Não é que ia ser bom? Já pensou, gente trabalhando para mim? Mas me diga: pra quê?

— Com um bom número de redes a seu serviço, vai ter um bom lucro e, se souber economizar, poderá comprar um barco desses aí, com motor a diesel.

— Verdade... Mas pra quê?
— Se tiver um espírito empreendedor (sabe o que é espírito empreendedor?), vai ter bons rendimentos e poderá adquirir um barco frigorífico. Nunca pensou nisso?

— Pensei não! Iria ganhar bastante dinheiro... Mas pra quê?

O homem foi se irritando.
— Ora, pra quê? Ganhar muito dinheiro? O senhor poderia montar uma indústria no ramo da pesca, vender seu produto com muitas vantagens agregadas. Poderia ficar muito rico. Rico como eu!

Mas o pescador deu mais talagada de cachaça, puxou a fumaça do pé de burro e...

— Mas pra quê ficar rico como o senhor?
— Pra poder fazer o que estou fazendo, tirar dez dias de férias e estar aqui, na frente desse mar, sem preocupação, e me desculpe, ficar à toa na vida por uns dias.

— Fazendo o que mesmo, senhor?

— Nada. Absolutamente nada! Só curtindo um sossego, coçando o...

— O senhor vai me desculpar. Precisou trabalhar muito pra ficar muito rico e poder vir aqui, passar só dez dias curtindo um sossego...

— Sim, isso mesmo!

Então o pescador:

— E o que o senhor acha que eu estou fazendo aqui e agora?

ANIVERSÁRIO DA CIDADE

Parabéns orquestral com MPB

Hoje, em João Pessoa, concerto gratuito reúne Sinfônica da PB e Vanessa da Mata

Da Redação

Para reverenciar os 441 anos da cidade de João Pessoa, o concerto da Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB) convidou a cantora e compositora mato-grossense Vanessa da Mata, uma das grandes vozes da MPB, dona de sucessos como “Não me deixe só”, “Boa sorte/ Good luck”, “Ai, ai, ai”, “Amado” e “Segue o som”, dentre outros.

O encontro especial acontece gratuitamente hoje, a partir das 20h, na Praça do Povo do Espaço Cultural José Lins do Rego, na capital paraibana, com regência do maestro Gustavo de Paco de Gea. Com a orquestra, Vanessa vai mostrar um repertório que inclui aos hits já citados, além de “Comentário a respeito

de John”, “Nada mais”, “O mio babbino caro”, “Esperança”, “Gente feliz”, “Só você e eu”, e “Ainda bem”. “Cantar ao lado da Orquestra Sinfônica da Paraíba para comemorar o aniversário de João Pessoa vai ser emocionante”, disse Vanessa. “É uma alegria imensa subir ao palco com uma formação orquestral. Acho que minha voz combina muito com orquestras”.

A artista confessa que tem um enorme entusiasmo pelo universo das orquestras, pois sempre sonhou em cantar óperas e músicas clássicas, acompanhada por uma formação sinfônica. “Flerto com o canto lírico desde criança. Então, é uma grande alegria e uma realização ver minha voz em arranjos tão ricos, ao lado de músicos tão talentosos”, disse. “Será

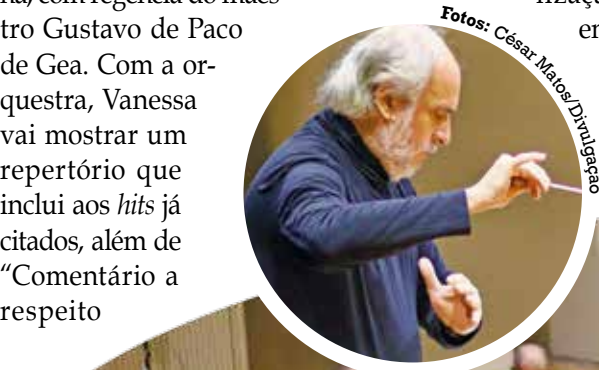
uma noite linda e muito especial. Vamos celebrar a força da música brasileira e os 441 anos dessa cidade que eu amo e que sempre me recebe de forma tão calorosa”, ressaltou Vanessa da Mata.

O maestro Gustavo de Paco de Gea afirmou, que será uma grande satisfação para a orquestra fazer mais um concerto em homenagem à cidade. “Assim como nos anos anteriores, nós vamos contar com a artista de nível nacional, Vanessa de Mata, que é multi-instrumentista, cantora e compositor, nascida no Mato Grosso. Ela vai executar a maioria das suas obras, todas de composições dela, e algumas de outros compositores”, explicou o regente argentino radicado no estado.

Há mais uma década, a orquestra tem se unido a convidados especiais para celebrar o aniversá-

rio da cidade e enaltecer a cultura e as raízes paraibanas e nordestinas. Já estiveram junto à OSPB nomes como Zélia Duncan, Zé Ramalho, Cátia de França, Nathália Bellar, Chico César, Paralamas do Sucesso, Santanna, o Cantador, Lucy Alves e Lenine.

Vanessa da Mata é uma das artistas mais importantes da música brasileira contemporânea. Cantora, compositora, produtora, escritora e pintora, acumula mais de duas décadas de carreira, 10 álbuns de estúdio, dois DVDs e seis indicações ao Grammy Latino. A cantora já dividiu palco e estúdio com nomes como Maria Bethânia, Caetano Veloso, Milton Nascimento, Gilberto Gil, Ana Carolina, Ben Harper e Robert Glasper.



Fotos: César Mateo Divulgação



Foto: Mariana Oliver/Divulgação

Artista mato-grossense (acima) cantará sucessos como “Não me deixe só”, “Ai, ai, ai” e “Ainda bem”, entre outros, com a OSPB (ao lado), sob a batuta do maestro Paco de Gea (no detalhe)

Cinema

Programação de 30 de julho a 5 de agosto, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, o Cine Guedes, em Patos, o Cinemaxxi Cidade Luz, em Guarabira, e o Cine RT, em Remígio, não haviam divulgado suas programações.

ESTREIAS

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spider-Man: Brand new day*). EUA, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Jacob Batalon. Aventura. Quatro anos se passaram depois da última aventura e Peter Parker agora é um adulto que vive totalmente sozinho, tendo se desligado voluntariamente da vida e das memórias daqueles que ama. Combatendo o crime em uma Nova York que não sabe mais seu nome, ele se dedica exclusivamente à proteção de sua cidade — um Homem-Aranha em tempo integral — mas à medida que as exigências sobre ele se intensificam, a pressão desencadeia uma evolução física que ameaça sua existência surpreendente, mesmo quando um novo padrão estranho de crimes dá origem a uma das ameaças mais poderosas que o “Cabeça de teia” já enfrentou. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 20h30; CENTERPLEX MAG 3 (atmos): 15h (dub.), 18h (leg.), 21h (leg.); CENTERPLEX MAG 4: 14h (leg.), 17h (dub.), 20h (leg.). CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (leg.): 12h, 15h, 18h30, 21h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 18h, 21h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 14h45, 18h15, 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 12h30, 15h30, 18h45, 22h; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 12h45, 16h, 19h15, 22h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (leg.): 14h30, 17h45, 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE, dub., 3D): 14h, 17h15, 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP, leg., 3D): 13h30, 16h45, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 12h, 15h, 18h15, 21h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub., 3D): 14h30, 17h45, 21h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub., 3D): 14h30, 17h45, 21h, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 3 (dub.): 14h40, 17h20, 20h; CINESERCLA TAMBIA 4: 18h05 (leg.), 20h45 (dub.); CINESERCLA TAMBIA 5 (laser, dub.): 14h (3D), 16h45, 19h30; CINESERCLA TAMBIA 6 (laser, dub.): 15h, 17h45, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1 (laser, dub.): 14h (3D), 16h45, 19h30; CINESERCLA PARTAGE 2 (laser, dub.): 15h, 17h45, 20h30; CINESERCLA PARTAGE 4 (leg.): 18h05, 20h45; CINESERCLA PARTAGE 5 (dub.): 14h40, 17h20, 20h.

REAPRESENTAÇÃO

AUTENTIC GAMES – O FILME: NO IMPÉRIO DESCONECTADO. Brasil, 2026. Dir.: Bruno Murinho. Elenco: Marco Túlio, Andrei Soares, Cauê Bueno, Thay Bergamim. Aventura/animação. O Imperador de um mundo offline decide sequestrar o fenômeno Marco Túlio, mas seu plano maligno dá errado e leva a Família Craft por engano. A partir daí, TT assume a forma de Authentic, personagem inspirado em seu próprio avatar, e inicia uma jornada para resgatar seus aliados em um universo repleto de elementos típicos dos jogos, com fases, desafios e transformação de personagens. 1h11. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 10h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 12h; CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 11h; CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 11h; CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 12h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 12h; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 13h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 11h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 11h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 12h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 12h15.

ESPECIAL

MOSTRA A CINEMATECA É BRASILEIRA. Exibição gratuita de filmes no Cinetecatro São José, em Campina Grande. **Cinetecatro São José: São Bernardo** (qui., 6/8: 20h; sex., 14/08: 18h30); **Que horas ela volta?** (sex., 7/8: 18h; qui., 13/8: 20h); **Candinho** (sáb., 8/8: 16h; sáb., 15/8: 18h); **Los silencios** (sáb., 8/8: 18h; qui., 13/8: 17h); **O homem do Pau Brasil** (qui., 20/8: 16h; sex., 28/8: 20h20); **Últimas conversas** (sex., 21/8: 16h; sáb., 29/8: 18h); **O lobo atrás da porta** (sex., 21/8: 20h20; qui., 27/8: 20h20); **A hora e vez de Augusto Matraga** (sáb., 22/8: 18h; sex., 28/8: 16h).

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: até o dia 28/8. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

ACAMPAMENTO MIASMA (*Teenage sex and death at Camp Miasma*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Jane Schoenbrun. Elenco: Hannah Einbinder, Gillian Anderson, Amanda Fix. Drama e Terror. Um cineasta queer é contratado para dirigir uma nova parte de uma franquia de terror. Ele fica obcecado com a possibilidade de escolher a “final girl” do filme original, e as duas mulheres caem em um frenesi de mania psicosssexual. 1h46. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ (leg.): sáb., 8/8: 19h40; qui., 13/8: 20h20; sex., 14/8: 18h20; dom., 16/8: 19h30; qua., 19/8: 19h50; sáb., 22/8: 18h10; ter., 25/8: 16h30; sex., 28/8: 20h20; seg., 31/8: 18h. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: qui., 20/8: 19h45; sáb., 29/8: 19h45.

O AGENTE SECRETO. Brasil, 2025. Dir.: Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Drama. 2h40. 16 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex., 7/8: 10h10; sex., 14/8: 15h30.

ANATOMIADO CAOS. Brasil, 2026. Dir.: Dandara Ferreira. Documentário. A trajetória completa da CPI da Covid-19 e transforma imagens exclusivas em um retrato poderoso de um dos períodos mais turbulentos da história recente do Brasil. 1h28. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex., 7/8: 16h. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb., 8/8: 19h50; sex., 14/8: 20h40; sáb., 22/8: 14h30; sáb., 29/8: 16h20.

AQUELE QUE VIU O ABISMO. Brasil, 2026. Dir.: Negro Leo e Gregorio Gananian. Ficção científica. Elenco: Negro Leo, Danielly O.M.M. Kaufmann, Ava Rocha, Clara Choveaux. Imerso em visões e viagens alucinógenas, X tenta sobreviver numa distopia com um sistema opressor. 1h10. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua., 5/8: 15h; sáb., 8/8: 18h20; ter., 11/8: 15h.

BIA. Brasil, 2022. Dir.: Taciano Valério. Drama. Elenco: Veronica Cavalcanti, Everaldo Pontes. Bia é uma mulher que quer combater as práticas heteronormativas, misóginas e sexistas. Estudante de doutorado, investiga os direitos de expressão das mulheres nos protestos dos camponeses e por conta delas, Bia busca a força para romper a estrutura básica do patriarcado, envolvendo questões como casamento, família e valorização do trabalho e da liberdade dessas mulheres. 1h11. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 8/8: 15h; qua., 12/8: 16h40; ter., 18/8: 16h30; qui., 20/8: 19h (com debate); sáb., 22/8: 15h; qua., 26/8: 15h; sáb., 29/8: 16h20.

O BOLO DO PRESIDENTE (*Mamlaket Al-Qasab*). EUA, Catar, Iraque, 2026. Dir.: Hasan Hadi. Elenco: Baneen Ahmed Nayyef, Sajad Mohamad Qasem, Waheed Thabet Khreibat. Drama. No Iraque dos anos 1990 sob embargo, a população sofre privações. Lâmia, de nove anos, deve mesmo

assim levar para a escola um bolo celebrando o aniversário do presidente Saddam Hussein. Ela teme represálias caso não o faça. 1h45. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ (leg.): qui., 6/8: 16h; dom., 9/8: 19h50; qua., 12/8: 20h20; sex., 14/8: 20h20; dom., 16/8: 15h; ter., 18/8: 18h10; sáb., 29/8: 18h.

O CONVITE (*The Invite*). EUA, 2026. Dir.: Olivia Wilde. Elenco: Seth Rogen, Olivia Wilde, Penélope Cruz, Edward Norton. Comédia. Casal que caiu na rotina convidada vizinho para um jantar e a noite torna rumos inesperados. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 17h40.

CORDÉLICOS – A ORIGEM DO CABRA DA PESTE. Brasil, 2026. Dir.: Ale McHaddo. Vozes: Bruno Garcia, Falcão, Raissa Xavier, Marcelo Mansfield, Tadeu Mello. Comédia e animação. 1h08. 10 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb., 8/8: 14h30; sáb., 15/8: 14h15; sáb., 22/8: 16h20.

A CRONOLOGIA DA ÁGUA (*The chronology of water*). EUA, 2026. Dir.: Kristen Stewart. Elenco: Imogen Poots, Thora Birch, James Belushi. Drama. Autobiografia da nadadora e escritora Lidia Yuknavitch. 2h13. 18 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: qui., 6/8: 14h15; sáb., 15/8: 20h; sex., 21/8: 17h45.

A FABULOSA MÁQUINA DO TEMPO. Brasil, 2026. Dir.: Eliza Capai. Documentário. Meninas brincam no Sertão do Nordeste brasileiro, equilibrando-se entre o passado difícil de suas mães e os sonhos fantásticos que inventam para o futuro. 1h10. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex., 7/8: 15h; qui., 13/8: 18h30; sáb., 15/8: 15h; seg., 17/8: 18h10; dom., 23/8: 15h30; ter., 25/8: 20h40; qui., 27/8: 15h; sáb., 29/8: 15h.

FUTURO FUTURO. Brasil, 2026. Dir.: Davi Pretto. Ficção científica. Elenco: Zé Maria, João Carlos Castanha, Carlota Joaquina. Numa cidade brasileira do futuro, um homem amnésico embarca numa jornada para descobrir onde ele realmente pertence depois de usar um dispositivo de IA criado para ajudar pessoas com uma estranha síndrome neurológica. 1h26. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex., 7/8: 19h (com debate); dom., 9/8: 18h10; qua., 12/8: 15h; sáb., 15/8: 16h20; ter., 18/8: 20h20; qui., 20/8: 15h; sáb., 22/8: 16h30; sex., 28/8: 18h10; dom., 30/8: 15h.

HONESTINO. Brasil, 2026. Dir.: Aurélio Michiles. Documentário. A história de Honestino Guimarães, líder estudantil da geração 1968, presidente da UNE e aluno da UnB (DF). Preso cinco vezes por sua militância, Honestino foi sequestrado em 1973, aos 26 anos, e é uma das centenas de desaparecidos da Ditadura Militar. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 6/8: 20h10; dom., 9/8: 16h30; ter., 11/8: 18h30; sáb., 15/8: 18h; seg., 17/8: 16h30; sex., 21/8: 20h40; dom., 23/8: 19h10; qui., 27/8: 20h20; sáb., 30/8: 18h10.

MOANA (*Moana*). EUA, 2026. Dir.: Thomas Kall. Elenco: Catherine Laga’aia, Dwayne Johnson, John Tui. Aventura. Filha do chefe de uma aldeia da Polinésia vai sozinha ao mar em busca de um deus para quebrar uma maldição que atinge seu povo. *Live-action* baseado na animação homônima. 1h55. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 14h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 12h15, 15h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 15h30. CINESERCLA TAMBIA 2 (dub.): 14h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h50.

MINIONS E MONSTROS (*Minions & Monsters*). EUA, 2026. Dir.: Pierre Coffin. Animação. Os Minions procuram criaturas assustadoras para participar de um filme de monstros. 1h30. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 16h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 12h50, 15h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 13h15. CINESERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 14h20.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong’o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron, Elliot Page, Jon Bernthal, Mia Goth, John Leguizamo. Aventura. Após a Guerra de Troia, o herói grego Odisseu (Damon) quer voltar para a sua casa. Pelo caminho, o guerreiro enfrenta criaturas míticas e deuses em sua jornada épica de retorno, onde sua esposa Penélope (Hathaway) o aguarda. O rei de Ítaca descreve sua trajetória esbarrando com seres como os ciclopes, as sereias e a feiticeira e deusa Circe. Baseado no poema épico de Homero. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1 (leg.): 17h15, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 13h40, 17h20, 20h50; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 20h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP, leg.): 15h, 18h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 21h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 18h20, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 2 (dub.): 17h05, 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3 (dub.): 17h05, 20h10.

PEQUENAS CRIATURAS. Brasil, 2026. Dir.: Anne Pinheiro Guimarães. Drama. Elenco: Carolina Dieckmann, Leticia Sabatella, Caco Ciocler. Em 1986, uma família muda-se para Brasília, mas a esposa é deixada para trás pelo marido numa viagem de negócios. Frustrada, ela lida com a adaptação à cidade desconhecida e as crises do filho adolescente e do caçula, de sete anos. 1h40. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 6/8: 18h10; sáb., 8/8: 16h20; ter., 11/8: 16h20; dom., 16/8: 17h; qua., 19/8: 15h; sex., 21/8: 18h10; qua., 26/8: 18h30; dom., 30/8: 19h50; seg., 31/8: 20h20.

REFÉM POR UM FIO (*Dead man’s wire*). EUA, 2026. Dir.: Gus Van Sant. Elenco: Bill Skarsgård, Dacre Montgomery, Colman Domingo. Suspense. Em 8 de fevereiro de 1977, Tony Kiritsis entrou no escritório de Richard Hall, presidente da Meridian Mortgage Company, e o fez refém com uma espingarda serrada conectada a um “fio de homem morto” do gatilho até o pescoço de Tony. 1h45. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ (leg.): qui., 20/8: 17h; dom., 23/8: 17h; ter., 25/8: 18h40; qui., 27/8: 18h10; sáb., 29/8: 19h50; seg., 31/8: 16h.

OS RUMINANTES. Brasil, 2026. Dir.: Tarsila Araújo e Marcelo Mello J. Documentário. A história sobre o cinema brasileiro das décadas de 1960 e 1970 e suas questões políticas. 1h20. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex., 7/8: 17h20; dom., 9/8: 15h; qui., 13/8: 17h; seg., 17/8: 15h; qua., 19/8: 17h; sex., 21/8: 16h30; ter., 25/8: 15h; qui., 27/8: 16h30; dom., 30/8: 16h40.

SIRAT (*idem*). Brasil, 2026. Dir.: Oliver Laxe. Elenco: Sergi López, Bruno Núñez Arjona, Richard Bellamy. Drama. 1h54. 16 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb., 15/8: 15h45; qui., 27/8: 16h.

SUSPIRIA (*idem*). Itália, 1977. Dir.: Dario Argento. Elenco: Jessica Harper, Joan Bennett, Stefania Casini. Terror. 1h35. 16 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: qui., 6/8: 16h45; sáb., 22/8: 20h; sex., 28/8: 18h20.

TOY STORY 5 (*idem*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Animação. O trabalho de Buzz, Woody, Jessie e do resto da turma fica exponencialmente mais difícil quando eles enfrentam uma nova ameaça na hora da brincadeira. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 18h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 12h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 13h45, 16h15,

18h40. CINESERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h05. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 16h05.

VALOR SENTIMENTAL (*Affektsjonsverdi*). Noruega, Alemanha, Dinamarca, França, Suécia, Reino Unido, Turquia, 2026. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinsve, Stellan Skarsgård, Inga lbsdøtter Lilleaas. Drama. 2h14. 14 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: qui., 13/8: 14h30; sáb., 29/8: 14h.

XICA DA SILVA. Brasil, 1976. Dir.: Cacá Diegues. Elenco: Zezé Motta, Walmor Chagas, Altair Lima, Elke Maravilha, Stephan Nercessian, Rodolfo Arena e José Wilker. Drama. Na segunda metade do século 18, a escravizada negra Xica da Silva (Motta) torna-se o centro das atenções no Distrito Diamantino, onde estão as minas mais ricas do país. João Fernandes (Chagas), representante da Coroa portuguesa, apaixonou-se por Xica e a transforma na “Rainha do diamante”. Alertado pelos inimigos do casal, o rei de Portugal manda um emissário a fim de impedir que cresça o poder de Xica na colônia. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua., 5/8: 16h30; ter., 11/8: 20h20; qui., 13/8: 15h; sáb., 15/8: 19h30; seg., 17/8: 19h40; sáb., 22/8: 20h10; sex., 28/8: 16h10.

Exposições

CONTINUAÇÃO

COMO MERGULHAR PROFUNDAMENTE NA TERRA. Exposição imersiva e sensorial da ceramista paraibana Inara March, que faz refletir sobre temas importantes como as questões climáticas. A mostra propõe um diálogo entre as formações minerais de cavernas e os organismos de corais marinhos, ameaçados pelas mudanças do clima.

João Pessoa: ESPAÇO GALERIA, situada na ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação: de terça-feira a sexta-feira (9h às 18h); sábado e domingo, (10h às 18h), até 30/8. Entrada franca.

FEU FOLLET. Exposição da artista francesa Lohan Blois, que reúne peças em cerâmica e porcelana, baseadas na natureza e na ancestralidade do Brasil. As obras foram desenvolvidas durante residência artística no município do Conde, Litoral Sul do estado, e marca a segunda edição da Residência Cruzada França-Paraíba.

João Pessoa: FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO, no HALL DO ANEXO I (Av. Cabo Branco, 3336, Cabo Branco). Visitação: de terça-feira a domingo, das 9h às 16h, até 21/8. Entrada franca.

A INTREPRETAÇÃO DOS SONHOS. Exposição individual do paraibano Frankleyson Brasileiro traz a público uma série com inspirações surrealistas, baseada na análise psicanalítica do mundo onírico. São 30 telas em óleo sobre tela, além de uma escultura e uma máscara, ambas em papel machê.

João Pessoa: NOVA GALERIA, na CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Visitação: quarta-feira (18h às 00h), quinta-feira (19h às 1h), sexta-feira (19h às 2h) e sábado (17h às 3h), até 30/9. Entrada franca.

PASSARADA. Exposição composta por 20 quadros de Pedro Callado sobre a a diversidade aviária do Nordeste brasileiro.

João Pessoa: ESPAÇO AQUARELA, situada na ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação: de terça-feira a sexta-feira (9h às 18h); sábado e domingo, (10h às 18h), até setembro. Entrada franca.

FIM DE RECESSO

Câmara retoma trabalho na capital

Presidente da Casa comemorou a inauguração do novo prédio do órgão e anunciou a conclusão da sede da Associação

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

Às vésperas das comemorações dos 441 anos da capital paraibana, a Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) realizou, ontem, uma sessão solene para dar início aos trabalhos legislativos do segundo semestre. A cerimônia foi realizada na nova sede da Câmara e contou com a participação do prefeito Léo Bezerra (PSB) e outras autoridades. Amanhã, a CMJP realiza a primeira sessão ordinária, retomando efetivamente as atividades parlamentares.

O presidente da CMJP, Dinho Dowsley (PSD), ressaltou que o principal foco neste semestre é a discussão de projetos benéficos para a população de João Pessoa, buscando conciliar os trabalhos da Câmara com o período das eleições. “Vamos ter uma reunião da Mesa Diretora com todos os parlamentares para que não haja nenhuma interferência por conta das eleições. Vou cobrar a presença dos vereadores e a Casa não pode parar devido a um período eleitoral, tem que saber separar os projetos que são de benefício da cidade com a eleição estadual”, afirmou o presidente.

O prefeito de João Pessoa, Léo Bezerra (PSB), apresentou um balanço de ações e as principais metas para o município neste semestre, enfatizando a parceria entre o Legislativo e o Executivo municipais como fundamental para a continuidade de pro-



Foto: Olenildo Nascimento/CMJP

A CMJP realiza a primeira sessão ordinária em sua nova sede amanhã, retomando, efetivamente, as atividades parlamentares

jetos para a cidade.

“Tenho a certeza de que a parceria vai sempre ser firme e forte, com as cobranças, sim, e com a resolutividade de todos os problemas [...] Tenho a certeza de que essa Casa está de portas abertas porque é a casa do povo e é na casa do povo que eu me sinto tão bem em estar aqui representando a nossa cidade”, reforçou o prefeito.

Oposição e Situação

Apesar das provocações, o clima entre os vereadores é de otimismo até o fim do ano. O líder do governo, Odon Bezer-

ra (PSB), afirmou que a bancada já se reuniu com o prefeito para o alinhamento de suas diretrizes, priorizando as matérias que podem ter pouca margem de contestação da oposição.

“Esperamos dar continuidade aquilo que já vínhamos realizando no primeiro semestre. Léo [Bezerra] já reuniu a bancada por duas vezes e o tom é: olhar pela cidade de João Pessoa. Já devem chegar matérias importantes, vamos tratar disso e votar o mais breve possível e creio que algumas delas, inclusive, a oposição não vai ter

nem como argumentar, porque é pelo bem de João Pessoa”, ressaltou.

Embora defenda a manutenção de um diálogo respeitoso, o líder da oposição Milanez Neto (MDB) adotou um tom de cobrança em relação à administração Municipal. “A gente nunca se furtou a conversar com o prefeito, mas a partir de agora será com a cobrança de resultados objetivos. São mais de 90 dias que ele está no exercício do cargo — ou deveria estar — e os problemas estão se avolumando. A gente pode citar aqui alguns problemas

que têm mexido no dia a dia, como o lixo da cidade. Não é um discurso político, é uma coisa real que o cidadão que nos escuta agora sabe e está sentindo na própria pele”, defendeu.

Nova sede

Inaugurada no dia 1º de julho, durante o recesso parlamentar, a nova sede da CMJP foi muito abordada entre as autoridades de maneira nostálgica. “Aquele prédio, concebido na década de 1970, já não atendia à necessidade de uma cidade que cresce, evolui e exige cada dia mais

do Legislativo, [que seja] mais moderno, acessível e preparado para os desafios do presente e do futuro”, ressaltou o presidente da Casa, Dinho Dowsley (PSD).

O vereador fez um extenso discurso sobre a nova sede, destacando a estrutura do prédio e a responsabilidade financeira durante a execução da obra. “São mais de 5.000 m² de área construída e erguida com responsabilidade, planejamento e absoluto respeito ao dinheiro público, princípio que sempre norteou a gestão. [...] Uma obra totalmente auditada pelos membros fiscais do Tribunal de Contas e auditorias sem nenhum problema, sem nenhuma observação. Isso é que me orgulha”, concluiu o presidente.

Além do prédio administrativo, foi anunciada a conclusão da sede da Associação dos Servidores da Câmara, erguida em um terreno de 5.500 m² cedido pela prefeitura, no bairro dos Bancários, com piscina semiolímpica, quadras esportivas e áreas de lazer.

“Essa sede não será, com todo o respeito, [restrita] aos funcionários desta Casa. Será para diversão, festas e eventos, mas será, sim, um equipamento e um local para a gente receber e fazer parcerias com a sociedade paraibana, pessoense e com os menos favorecidos”, explicou o presidente, indicando que serão realizadas parcerias com outras instituições para usufruto do espaço.

ENCONTRO DE VEREADORES

Fecam-PB reúne gestores para orientar casas legislativas

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

O fortalecimento da atuação dos legislativos municipais e a adequação do processo eleitoral para as mesas diretoras das Câmaras foram os principais temas debatidos na 4ª Reunião Institucional promovida pela Federação das Câmaras Municipais da Paraíba (Fecam-PB), realizada na manhã de ontem, no auditório do Hotel Cabo Branco Atlântico, em João Pessoa. O encontro reuniu vereadores e presidentes de Câmaras de diversas regiões do estado para discutir medidas voltadas à transparência, ao cumprimento de diretrizes dos órgãos de controle e ao fortalecimento do municipalismo.

Durante a abertura, o presidente da Fecam-PB, Félix Júnior, destacou que a reunião teve como objetivo compartilhar recomendações recentes do Ministério Público da Paraíba (MPPB) e do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB). Entre os principais temas debatidos estiveram as novas regras para execução das emendas impositivas, a padronização das eleições das mesas diretoras e a apresentação de benefícios volta-

dos ao aperfeiçoamento institucional dos vereadores.

“Nosso objetivo é levar às Câmaras as orientações dos órgãos de fiscalização, principalmente sobre como executar as emendas impositivas com mais transparência, garantindo a rastreabilidade dos recursos. Também estamos repassando as orientações sobre as eleições das mesas diretoras e apresentando os benefícios que a Federação conquistou para os vereadores e para as Câmaras filia-

Mesas diretoras

Segundo Félix Júnior, o MPPB reforçou a necessidade de adaptar as eleições antecipadas às normas vigentes para evitar questionamentos judiciais. O dirigente lembrou que o Supremo Tribunal Federal (STF) consolidou o entendimento de que a escolha da Mesa Diretora só deve ocorrer a partir de 1º de outubro do ano anterior ao início do mandato da nova composição.

Em relação às emendas impositivas, a orientação do TCE-PB busca adequações legislativas locais para assegurar maior transparência, impessoalidade e facilidade de fiscalização na destinação

dos recursos. Para auxiliar os gestores na adaptação às novas exigências, a Fecam-PB planeja realizar uma série de capacitações técnicas.

Félix Júnior ressaltou, ainda, que, embora algumas administrações municipais demonstrem resistência à implantação das emendas impositivas, o instrumento fortalece a atuação parlamentar ao permitir que recursos sejam destinados a demandas prioritárias da população. “Temos trabalhado para mostrar que as emendas impositivas fortalecem o papel fiscalizador e propositivo do vereador, permitindo direcionar recursos para necessidades essenciais da população, com mais transparência e participação”, pontuou.

Ferramentas e convênios

Durante o encontro, a Federação apresentou um aplicativo destinado às Câmaras associadas, que oferece acesso a convênios e serviços em áreas como saúde, hotelaria, alimentação, combustíveis e aquisição de veículos.

De acordo com Iasmin Silva, representante da plataforma MasterClin, a ferramenta amplia a oferta de serviços com benefícios diretos aos associados. “Por meio da aplica-



Foto: Evandro Pereira

Emendas, eleições e novas ferramentas estavam na pauta da reunião institucional

tivo, os usuários terão acesso a notificações, carteirinha digital e a uma rede de benefícios que contempla mais de 10 mil estabelecimentos parceiros em todo o Brasil”, esclareceu.

Representatividade

Presente ao evento, o presidente da Câmara Municipal de Pilões, Anderson Rodrigues, destacou a importância da iniciativa para promover integração entre os legislativos municipais e apresentar novos projetos voltados aos vereadores. “A expectativa é das melhores. Fomos convo-

cados para conhecer grandes projetos e novidades que a Fecam tem buscado para os presidentes de Câmara e vereadores. É um conjunto de ações que vai contribuir para fortalecer o trabalho dos legislativos municipais e beneficiar as cidades paraibanas” avaliou. O parlamentar ressaltou que, no município de Pilões, a prioridade tem sido o acompanhamento de demandas essenciais, como manutenção de estradas, apoio ao setor rural e geração de oportunidades para os jovens.

Já o presidente da Câmara

Municipal de Baía da Traição, José Ronaldo Fernandes Chaves (Ronaldo do Mel), enfatizou que a qualificação contínua é pré-requisito para assegurar a autonomia parlamentar. “A prioridade é que o Legislativo tenha independência para cumprir seu papel. É importante buscar capacitação para fortalecer essa atuação. Ao mesmo tempo, Legislativo e Executivo precisam caminhar em parceria, mas respeitando a independência entre os poderes. Esse equilíbrio fortalece o trabalho e traz melhores resultados para a população”, declarou.

APOSENTADORIA COMPULSÓRIA

CNJ muda punição máxima para juiz

A partir de agora, magistrados poderão perder o cargo em casos como venda de sentenças, assédio sexual e moral

Felipe Pontes
Agência Brasil

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou, ontem, o fim da aposentadoria compulsória e também a previsão da perda de cargo como punição disciplinar máxima para juízes que cometam infrações graves, como venda de sentenças, assédio sexual e moral, entre outras.

Pela nova resolução disciplinar, em caso de condenação em Processo Administrativo Disciplinar (PAD), o juiz poderá ser colocado em disponibilidade para a perda do cargo. A eventual exoneração, contudo, somente poderá ser determinada por decisão judicial.

O procedimento segue decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que ordenou o fim da aposentadoria compulsória, com vencimentos proporcionais, como punição máxima, mas condicionou eventual perda de cargo, sem vencimentos, à abertura de uma ação judicial pela Advocacia-Geral da União (AGU).

Durante a sessão de votação, o presidente do CNJ, o



Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Presidente do CNJ disse que a medida representa uma mudança significativa na forma de enxergar as punições aos magistrados que cometam infrações

ministro Edson Fachin, disse que a medida representa “uma mudança significativa na forma de enxergar e tratar essa questão” e que o problema é trabalhado “com atenção, levando em conta

os desafios e as complexidades que ele apresenta”. Em 20 anos, o conselho condenou 126 magistrados à aposentadoria compulsória. O CNJ foi criado em 2005 e é responsável pelo julgamento

de faltas disciplinares cometidas por juízes e desembargadores. Ao longo da história, o CNJ aplicou a Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman). A norma definiu que

são penas disciplinares a advertência, censura, remoção compulsória, disponibilidade com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço e que a aposentadoria compulsória com vencimentos pro-

porcionais ao tempo de serviço, é a punição mais grave. Antes da decisão do Supremo, magistrados mantinham o recebimento mensal dos vencimentos após a condenação pelo CNJ.

VOTO LIVRE

Assédio eleitoral no trabalho é crime; saiba como identificar

Luciano Nascimento
Agência Brasil

Com a chegada do período eleitoral, a Justiça do Trabalho chama a atenção para uma prática que busca interferir na liberdade do eleitor em escolher seu candidato e no exercício do voto livre e secreto: o assédio eleitoral nas relações de trabalho. Em muitas situações, patrões ou pessoas em posição de poder agem para induzir o trabalhador a votar em determinado político, às vezes com promessas de benefícios ou mesmo com ameaças à continuidade do emprego.

A prática é proibida e pode gerar consequências nas esferas trabalhista, eleitoral e, conforme o caso, criminal.

O assédio eleitoral ocorre quando alguém utiliza sua posição de poder no ambiente de trabalho para influenciar, constranger ou pressionar trabalhadores a votar, deixar de votar ou apoiar determinado candidato, partido ou posicionamento político.

Essas situações podem dar origem a ações trabalhistas na Justiça do Trabalho, especialmente em casos de ameaça, constrangimento, discriminação ou abuso do poder diretivo do empregador, com possibilidade de responsabilização e indenização pelos danos causados.

Esse foi o caso de uma indústria de embalagens de Rio Verde (GO), condenada por coação política no ambiente de trabalho durante o segundo turno das eleições de 2022.

No curso do processo, ficou constatado que a empresa promoveu reuniões para pressionar empregados a apoiar determinado candidato no pleito daquele ano. Segundo



Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Denúncias podem ser feitas no TST, ao Conselho Superior da Justiça do Trabalho e ao MPT

■ O assédio é proibido e pode gerar consequências nas esferas trabalhista, eleitoral e, conforme o caso, criminal

dio eleitoral também em 2022. A ação demonstrou que os empregados eram pressionados a manifestar seu voto no candidato apoiado pelo empregador.

A empresa fazia pressão psicológica para que os empregados se posicionassem publicamente em favor do então presidente da República, que concorria à reeleição. A gestora interferia para que os empregados revelassem o voto, deixando clara a possibilidade de demissão de quem não adotasse a mesma linha.

Como a vendedora decidiu não revelar suas posições políticas, foi dispensada às vésperas do segundo turno, com mais três colegas de trabalho.

Na ação, ela demonstrou que a demissão foi motivada por não ter manifestado apoio ao candidato da empresa. Para tanto, juntou ao processo áudios e mensagens em aplicativos. As testemunhas ouvidas confirmaram que a empresa apoiava o candidato e induzia os empregados a fazê-lo. A indenização foi fi-

xada pela Justiça do Trabalho em R\$ 8 mil.

Como identificar

Vale destacar que nem toda conversa sobre política configura assédio eleitoral. O problema ocorre quando há pressão, intimidação ou qualquer forma de constrangimento em razão da relação de trabalho.

São exemplos de assédio eleitoral: ameaçar demitir, transferir ou prejudicar empregados caso não votem em determinado candidato; prometer aumento salarial, promoção, bônus ou qualquer benefício em troca de voto; obrigar trabalhadores a participar de atos, reuniões, passeatas ou campanhas políticas; exigir a divulgação de candidatos nas redes sociais pessoais dos empregados; constranger trabalhadores a revelar em quem pretendem votar; humilhar, perseguir ou discriminar empregados por suas opiniões políticas.

Também configura assédio eleitoral qualquer tentativa de

utilizar a relação de emprego para influenciar a liberdade de escolha do trabalhador durante o período eleitoral.

Como denunciar

Quem sofrer ou presenciar uma situação de assédio eleitoral deve, sempre que possível, guardar provas, como mensagens, e-mails, áudios, vídeos, fotografias ou a identificação de testemunhas. Esses elementos podem contribuir para a apuração dos fatos.

A denúncia pode ser apresentada ao Tribunal Superior do Trabalho, ao Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e ao Ministério Público do Trabalho (MPT). O denunciante pode solicitar o sigilo de sua identidade.

O CSJT disponibilizou uma página na *internet* onde o eleitor pode tirar dúvidas sobre o que é assédio eleitoral, conhecer exemplos dessa prática e saber quais as penalidades.

Consequências

O empregador que praticar assédio eleitoral no trabalho pode enfrentar sérias consequências, como multa; rescisão indireta do contrato de trabalho — nesse caso, o trabalhador pode pedir a rescisão indireta do contrato de trabalho, podendo sair do emprego e receber direitos como se tivesse sido demitido sem justa causa; indenização por danos morais para o trabalhador; e sanções penais que podem chegar até a prisão, dependendo da gravidade da situação. É bom destacar que o

empregador pode evitar esse tipo de problema, bastando apenas respeitar a escolha política de cada trabalhador e não usar o ambiente de trabalho para influenciar votos. É importante promover um ambiente justo e livre de pressões.

CORRIDA PRESIDENCIAL

Republicanos seguirá neutro na eleição

Marcelo Brandão
Agência Brasil

O Republicanos anunciou, ontem, que não apoiará nenhum candidato à Presidência da República nas eleições deste ano. O partido, que também não lançará um nome para a disputa, adotará o que chamou de “posição de independência institucional”.

Em nota, o partido explicou sua decisão no respeito às alianças estaduais e justificou que está presente de forma significativa em vários estados.

“Essa capilaridade impõe o dever de considerar as particularidades de cada estado na tomada de decisão, respeitando as estratégias políticas locais e as diferentes composições construídas ao longo dos últimos anos”.

Dessa forma, os diretórios regionais do partido poderão fazer a coligação que quiserem, sem uma orientação do diretório nacional.

O partido realizou convenção nacional pela manhã, mas, antes mesmo do início do evento, a nota com a decisão já estava publicada em seu *site*.

CRISE NA ÁFRICA

ONG culpa Marrocos por migrações

Para a AMDH, êxodo em massa reflete o “desespero” de uma geração de jovens, diante do “fracasso” de seu governo

Da Redação
com Agência Brasil

A Associação Marroquina de Direitos Humanos (AMDH) responsabilizou o Estado do Marrocos pelo movimento migratório de mais de 50 mil pessoas rumo a Ceuta ou Melilla, enclaves espanhóis no continente africano. Desde 30 de julho, quase 100 pessoas morreram no percurso, segundo dados do governo ceuta.

“A falta de perspectivas para os cidadãos e o agravamento dos sentimentos de frustração e desespero, especialmente entre os jovens, deixaram de ser apenas sen-



Foto: Reuters/Agência EFE

Milhares de pessoas desembarcaram em territórios espanhóis

timentos individuais e tornaram-se a identidade de toda uma geração, para a qual o deslocamento e o desejo de

emigrar transformaram-se em linguagem de expressão da raiva popular contra o fracasso das políticas estatais”,

defendeu a associação.

Para a organização não governamental (ONG) o país é um cenário de desigualdade social e distribuição injusta de riqueza, por meio da apropriação dos recursos locais por um pequeno grupo — graças a “uma economia rentista, da corrupção, do autoritarismo e da tirania”, nas palavras da AMDH.

A ONG condenou, ainda, a exploração da crise migratória como “pressão política ou de negociação com a Espanha ou a Europa”, alegando que as pessoas não devem ser arrastadas para “jogos políticos e diplomáticos à custa de seus direitos fundamentais”.

Especialistas ouvidos pela Agência Brasil divergem, contudo, quanto à anuência do Governo do Marrocos na crise migratória em Ceuta, que poderia ser usada para barganhar vantagens políticas junto aos países europeus.

Silêncio e retórica

Em seu comunicado, a AMDH também criticou o que classificou como “silêncio suspeito” das instituições estatais marroquinas: “Isso fortaleceu a criação de um estado de mobilização abrangente na maioria das cidades e regiões”.

A escalada retórica na Eu-

ropa e nos Estados Unidos foi outro ponto mencionado pela associação. “[A iniciativa] vem da extrema-direita, que incita o ódio contra os imigrantes e os retrata como uma ameaça existencial às sociedades e aos países ocidentais”.

Regime

O Marrocos é uma monarquia constitucional e parlamentar, marcada pela tradição islâmica, que combina instituições democráticas modernas com um controle forte da dinastia alauíta, liderada pelo rei Mohammed VI, que completou 27 anos no trono, no dia 29 de julho.

Especialista aponta mal-estar, mas rei celebra desenvolvimento

O professor marroquino de Relações Internacionais Mohammed Nadir, da Universidade Federal do ABC Paulista (UFABC), declarou que o êxodo em massa de jovens para Ceuta e Melilla expôs o “fracasso” do projeto de desenvolvimento nacional do Marrocos.

“É verdade que o país se modernizou nos últimos anos, desenvolveu-se bastan-

te, no que diz respeito a infraestruturas e grandes projetos liderados pelo próprio rei do Marrocos — como autoestradas de milhares de quilômetros, energias renováveis, indústria de automóveis e de aeronáutica —, o que transformou o país num *hub* internacional no Norte de África”.

Apesar disso, o professor Nadir, que está em visita ao Marrocos, aponta que as mu-

danças não atingiram a população marroquina de maioria jovem.

“O que tenho visto [no Marrocos], é o mal-estar em relação ao aumento do custo de vida, a falta de oportunidades e o difícil acesso à saúde pública. Tudo isso faz com que a população marroquina sonhe em emigrar para Europa, em busca de melhoria de vida”, relatou.

Discurso

Ao comemorar seu 27º aniversário como rei do Marrocos, Mohammed VI publicou um texto para exaltar conquistas estatais recentes. “Nosso país está em um momento crucial de seu desenvolvimento, onde um ideal de confiança e otimismo deve prevalecer sobre qualquer retórica que possa alimentar o desespero e a frustração”.

O monarca citou, ainda, o crescimento de cerca de 4,9% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, em 2025, destacando o Marrocos como o principal exportador automotivo da África, com capacidade de produzir um milhão de veículos por ano.

Em 2023, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Marrocos foi de 0,71 — o que coloca o país na cate-

goria de alto desenvolvimento humano, posicionando-o em 120º lugar entre 193 países e territórios, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). No continente africano, o Marrocos apresenta o 10º maior IDH, atrás de países como África do Sul, Egito, Argélia e Tunísia.

Em 2022, o desemprego entre a população de 15 a 24 anos somava 24,9%.

Uma cidade que valoriza a educação tem estrela.

Parabéns, João Pessoa, pelos seus 441 anos.
A UNIPÊ tem muito orgulho de participar da sua evolução.

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina
Fixado em 17 de junho de 2026	R\$ 1.621	+0,87%	+1,05%	+0,95%
14,25%		R\$ 5,131	R\$ 5,917	R\$ 6,921

Inflação	
IPCA do IBGE (em %)	
Junho/2026	0,16
Maio/2026	0,58
Abril/2026	0,67
Março/2026	0,88
Fevereiro/2026	0,7



DESENVOLVIMENTO

Qualidade de vida acelera o crescimento econômico

Movimento migratório para João Pessoa aquece a cadeia da construção civil

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com



A qualidade de vida da cidade onde passava férias atraiu tanto o analista financeiro Wamberg Barrozo, que ele resolveu ficar. “Amo João Pessoa, passo férias aqui desde 2014 e sempre sonhei em morar aqui. Vim definitivamente em março de 2025. Sempre busquei tranquilidade, então, aqui, eu tenho uma vida menos corrida, consigo aproveitar a cidade, as praias e os parques. Gosto desse estilo mais diurno e ao ar livre”, contou ele, que veio do Rio de Janeiro para a capital paraibana.

Embora as terras cariocas também possuam belas praias, Wamberg garante que são experiências diferentes. “Como a cidade é menor é mais fácil ir à praia, no Rio eu não ia sempre, pois morava um pouco distante e a praia é muito cheia”, explicou.

A consultora em Gestão de Projetos de Política Pública, Fabiana Pedrosa, deixou Minas Gerais e escolheu João Pessoa para viver com a filha por unir dois fatores que considerava essenciais: qualidade de vida da cidade e o modelo de educação ofertado no estado. “A Paraíba juntou tudo isso. Eu falo que João Pessoa parece uma grande cidade



Foto: Carlos Rodrigo

Metade das vendas de imóveis na orla da capital é destinada a compradores de outros estados

interior ainda, para mim, que morei em Belo Horizonte. Porque aqui, apesar dos paraibanos falarem que é muito trânsito, para a gente não é nada. Se você pegar 10 minutos de trânsito, lá eu gastava 45 minutos de um bairro para o outro”, recordou.

Mercado imobiliário

Histórias como as de Wamberg e Fabiana são cada vez mais comuns em João Pessoa. A vocação turística da cidade, que, muitas vezes, também se converte em novos moradores, movimenta diversos setores da economia, principalmente na cadeia da construção civil.

De acordo com o presiden-

te do Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa (Sinduscon-JP), Ozaes Magueira Filho, 50% das vendas de imóveis na orla são realizadas para pessoas de outros estados. “Esse movimento já vem ocorrendo há alguns anos e é decorrência do número de turistas que visitam a nossa cidade e despertam a vontade de morar aqui”, comentou.

O secretário tesoureiro do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis da Paraíba (Creci-PB), Fabiano Cabral, afirmou que os números refletem não só as pessoas que querem morar em João Pessoa, mas também as que investem na cidade, já que mui-

tos imóveis são comprados para locação.

“Nós tivemos um aumento demográfico do número de pessoas querendo vir morar em João Pessoa e não só aquelas pessoas com aquela fase de aposentadoria, mas também pessoas mais novas, gente que quer se mudar para uma cidade com qualidade de vida melhor, um custo de vida mais baixo, metro quadrado ainda sendo ofertado como um dos mais baixos e a gente tem evoluído nesse sentido, a gente tem crescido mais de dois dígitos em relação ao crescimento econômico e também ao crescimento na procura de imóveis”, completou Fabiano.

Gastronomia acompanha expansão da cidade

Outro segmento econômico que se beneficia muito da alta procura pela cidade como destino turístico e de moradia é o de bares e restaurantes. De acordo com a presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) na Paraíba, Thâmara Cavalcanti, a consolidação da cidade como um dos principais destinos turísticos do Brasil reflete diretamente no setor.

“Temos percebido um aumento significativo no fluxo de visitantes nos últimos anos, mas também um crescimento no número de pessoas que escolhem a cidade para morar ou passar longos períodos. Esse movimento faz com que o setor deixe de atender apenas o turista de temporada e passe a atender um público cada vez mais diversificado ao longo de todo o ano”, avaliou.

Para ela, a situação acaba gerando mais competitividade e demandando mais investimentos por parte dos empresários, o que acaba sendo positivo também para

consumidor, já que a qualidade dos serviços tende a aumentar dessa forma. “Os empresários vêm investindo, cada vez mais, em estrutura, capacitação das equipes, melhoria do atendimento, experiências gastronômicas e valorização da culinária regional”, destacou.

A presidente da Abrasel também observa que, hoje, há uma preocupação maior em oferecer uma experiência completa ao visitante. “A gastronomia passou a ser um dos principais atrativos turísticos da cidade. Além disso, o crescimento da cidade impulsionou a abertura de novos estabelecimentos e elevou o nível de competitividade, o que beneficia tanto quem mora em João Pessoa quanto quem nos visita”.

Analista do Sebrae na área de Turismo, Regina Amorim, afirmou que a visita a João Pessoa é uma experiência cultural rica de práticas criativas e diversificadas, seja da música à moda, do esporte à gastronomia, das expressões culturais às festas

populares. “Uma herança cultural com distinção e autenticidade, que estimula a imaginação de talentos criativos e amantes das artes e da cultura”, exaltou.

Por isso, muitos turistas que visitam a cidade querem retornar, não só para viver experiências, mas para morar. “Essa é uma realidade

Thâmara Cavalcanti

de que sempre acontece nas cidades criativas, principalmente pela qualidade de vida da população. Em outubro de 2017, João Pessoa ganhou o merecido título de Cidade Criativa da Unesco [Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura], uma marca inigualável, que a diferencia entre as 38 mil cidades do mundo”, lembrou.

“Cidades criativas têm compromisso com a cultura viva. Os artistas e empreendedores da economia criativa investem no que eles sabem fazer de melhor, que é oferecer produtos e serviços simbólicos, que fortalecem a identidade cultural, a qualidade de vida e contribuem para o diferencial turístico do lugar. Quanto mais os empresários fizerem parceria com a cultura do lugar, mais agregação de valor terão os negócios do comércio, dos serviços e do turismo, para atender os visitantes e esses novos moradores, que um dia, foram turistas”, concluiu Regina.

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

Um conteúdo monitoradamente insurgente

Os influenciadores estão plenamente integrados enquanto opção de endosso publicitário. Como porta-vozes de marca de nosso tempo, é deles a função de levar mensagens de marcas até o público consumidor.

Mas, pensemos um pouco no oposto dessa posição e, no lugar de influenciador como porta-voz, tragamos as lógicas publicitárias o influenciador como voz...

Nessa configuração não cabe a condução, nem o controle, posto “ser voz” é servir apenas si mesmo, em suas interações na web.

Ainda assim, na recomendação do filme a assistir, na praia a se curtir e no *drink* a se beber há sim um endosso, mesmo que esse esteja integrado como arma editorial para ganhar e manter uma audiência ávida pela próxima pauta desse ator de visível presença digital.

Essa “voz” está, portanto, integrada à lógica de mercado. Não somente porque o influenciador projeta essas interações com vistas a ser visto, mas também porque, do ponto de vista da empresa, elas são recursos fundamentais para a operacionalização de um projeto com aqueles atores que se destacam num monitoramento, primeira ação de interação que se pode estabelecer entre as esferas empresarial e do influenciador.

Mas esse mapeamento feito no pré-trabalho deve não apenas visar um influenciador aderente, mas também descobrir as conversas do *target* nas redes sociais. Afinal, inserir-se nas conversas é uma das funções fundamentais

dessas figuras, não só para ampliá-las, mas, também, para conectar valores de marca e consumidores, traduzir o produto para a comunidade ou mesmo preencher lacunas mercadológicas.

No pós-trabalho, o resultado prático da interação com influenciadores — ampliar, conectar, traduzir, preencher — vai ficar mais nítido a partir das conversas geradas pelos consumidores/ espectadores.

O “papel” de voz, portanto, está na raiz da função midiática dos influenciadores. Uma voz que o aproxima, nesse lugar de conteúdos de sua propriedade, da voz de todos aqueles que compartilham aqueles espaços de interação, fazendo-o ser percebido, ironicamente, como menos ente midiático e mais “pessoa como eu”, a partir de um trabalho que nem parece trabalho e de uma interação de marca monitoradamente insurgente.

O componente do sentido social das tecnologias digitais pauta esse ideário de trabalho colaborativo, que faz com que o trabalhador e o consumidor sejam vistos como papéis intercambiáveis, complementares, equivalentes diante de determinada produção — que, principalmente, é uma produção de comunicação, que tem a mercadoria como mote para o estabelecimento do diálogo.

Nesse atos que transformam espontaneidade em produto, aquela “voz” continua integrada à lógica mercantil que perpassa a influência digital, apesar de numa lógica diferente, colocada no outro lado do espectro de controle, compondo esse conteúdo monitoradamente insurgente.

TRABALHO DOMÉSTICO

Mulheres ocupam 92,3% das vagas

Em 2024, a informalidade atingiu 75,9% das trabalhadoras, que receberam rendimento mensal médio de R\$ 1.231

Agência Gov

Dos 5,9 milhões de trabalhadores domésticos estimados no Brasil em 2024, cerca de 5,5 milhões eram mulheres, o equivalente a 92,2% da categoria. Entre elas, 67,9% eram pretas ou pardas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) compilados no *Relatório Anual Socioeconômico da Mulher (Raseam)* 2026.

A informalidade atingia 75,9% das trabalhadoras. O rendimento médio mensal era de R\$ 1.231, menos da metade dos R\$ 2.778 recebidos pelo conjunto das mulheres ocupadas. Entre as trabalhadoras domésticas pretas ou pardas, a média era de R\$ 1.171. Os principais direitos da categoria estão previstos na Lei Complementar nº 150/2015.

É considerada empregada doméstica a pessoa que presta serviços de forma contínua, pessoal, remunerada e subordinada, sem finalidade lucrativa, à mesma pessoa ou família por mais de dois dias por semana.

Nessa situação, a admissão deve ser registrada no eSocial. A formalização assegura salário não inferior ao mínimo, 13º salário, férias remuneradas, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), contribuições previdenciárias, repouso semanal, licença-maternidade e seguro-desemprego, conforme os

requisitos legais.

A falta de registro não elimina os direitos da trabalhadora, que pode pedir o reconhecimento do vínculo na Justiça do Trabalho.

Jornada e descanso

A jornada normal de trabalho é de até oito horas por dia e 44 horas por semana. Os horários de entrada, saída e intervalo devem ser registrados.

As horas extras devem ser pagas com adicional de, no mínimo, 50%. A compensação e o banco de horas devem seguir a legislação e ser formalizados por escrito. Nos domingos e feriados, o trabalho deve ser compensado com folga ou remunerado, conforme as regras aplicáveis.

Na jornada integral, o intervalo para repouso e alimentação deve ser de uma a duas horas, podendo ser reduzido para 30 minutos mediante acordo escrito.

A trabalhadora que mora na residência onde presta o serviço mantém o direito ao descanso. Permanecer no local não significa estar disponível para trabalhar durante todo o dia.

Férias e FGTS

Após 12 meses de trabalho, a empregada doméstica tem direito a 30 dias de férias, com acréscimo de pelo menos um terço do salário. As férias podem ser dividi-



Foto: Freepikl

Relatório Anual Socioeconômico da Mulher mostra que 67,9% das empregadas domésticas eram pretas ou pardas, no ano

das em até dois períodos, desde que um deles tenha, no mínimo, 14 dias corridos.

O empregador deve recolher mensalmente os encargos pelo Documento de Arrecadação do eSocial (DAE). A guia inclui contribuição previdenciária, seguro contra acidentes de trabalho, depósito de 8% para o FGTS e recolhimento de 3,2% destinado à indenização em caso de dispensa sem justa causa.

Os depósitos podem ser consultados pelos canais da Caixa Econômica Federal. Se houver atraso, a trabalhadora pode pedir a regularização ao empregador e procu-

rar o Ministério do Trabalho e Emprego ou a Justiça do Trabalho.

Violência e escravidão

Jornada exaustiva, trabalho forçado, condições degradantes, restrição da liberdade e retenção de documentos ou objetos pessoais podem caracterizar trabalho em condição análoga à escravidão. Humilhações, ameaças, agressões e assédio moral ou sexual também são violações de direitos e devem ser denunciadas.

Onde buscar ajuda

Irregularidades trabalhistas podem ser comuni-

cadas pelo Canal Digital de Denúncias Trabalhistas, do Ministério do Trabalho e Emprego. O acesso exige conta Gov.br, mas os dados da pessoa denunciante são mantidos sob sigilo.

Casos de trabalho análogo à escravidão podem ser denunciados pelo Sistema Ipê, sem necessidade de identificação, ou pelo Disque Direitos Humanos — Disque 100, serviço gratuito que funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana. Informações como endereço, horários e atividades ajudam os órgãos de fiscalização.

Em casos de violência contra a mulher, o Ligue 180

oferece orientação e recebe denúncias. O serviço também é gratuito e funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana. O atendimento está disponível ainda pelo WhatsApp (61) 9610-0180 e pelo *e-mail* central180@mulheres.gov.br. Em situações de emergência, deve-se acionar a Polícia Militar pelo 190.

Atenção: quando não houver risco, a trabalhadora pode guardar mensagens, comprovantes de pagamento, registros de horários e nomes de testemunhas. A segurança deve vir em primeiro lugar: ninguém deve permanecer em perigo para reunir provas.

FESTA DAS NEVES

Ambulantes vendem menos, mas mantêm tradição

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira@gmail.com

Tradição pessoense, a Festa das Neves integra também o calendário da economia informal na região, contribuindo para a renda de diversos vendedores ambulantes. Desde o dia 30 do mês passado, Jailson Inácio e José Milton Barbosa acompanham a programação, trabalhando com a venda de gelo e bebidas, respectivamente. Há mais de 20 anos atuantes no comércio ambulante em torno da festa, os dois concordam que, neste ano, a chegada de pessoas às atrações no Parque Solon de Lucena, no Centro, e consequentemente o volume de vendas ficou abaixo do esperado.

“A chuvas também não ajudaram muito, mas o lucro no ano

passado foi bem melhor. Normalmente, com a venda de gelo, eu consigo faturar mais ou menos R\$ 2.500 durante todos os dias de festa. Neste ano, acho que vou chegar à metade desse valor”, conta Jailson.

Experientes nas festividades de rua, os vendedores destacam que os dias de Carnaval e as atrações e eventos na região da praia, como o *show* realizado no Busto de Tamandaré, hoje, costumam trazer melhores oportunidades de venda.

À frente da Associação dos Ambulantes e Trabalhadores em Geral da Paraíba (Ameg-PB), Márcia Medeiros entende que dividir a festa em partes diferentes da cidade, Centro e praia, pode diluir o público e impactar os resultados da economia informal. “Mas isso não signi-

fica que a gente não consiga vender também nos dois espaços”, pondera.

De acordo com Márcia, em média 300 trabalhadores ambulantes atuam na festa, com destaque para uma maioria feminina. A dirigente da associação reforça que, sendo um evento ao ar livre e em ambiente urbano, fatores inesperados podem interferir nas vendas. “A gente sempre traz também um pouco da vivência de que a festa acontece, mas, se a gente tiver, por exemplo, uma chuva, qualquer coisa que aconteça em paralelo, a gente tem uma queda nas vendas. O dia que eu posso dizer que foi melhor, foi o último sábado [1º]: a gente conseguiu vender na Lagoa, e a gente conseguiu fazer uma venda boa, também, na praia,

por conta da atração”, analisa Márcia.

Movimento do comércio

Márcia destaca o protagonismo da maçã do amor na festa municipal. “Esse é um processo tradicional, muito vivido nessa época, com pessoas carregando mais de 20 anos de uma experiência que veio de gerações na mesma família, e passando adiante”, afirma a presidente da Ameg-PB. Uma dessas pessoas é Maria de Jesus do Nascimento Silva, que leva a estrutura da chamada “Barraca da Maçã do Amor” para a Festa das Neves há mais de 30 anos. A fruta caramelizada é o carro-chefe de vendas, mas outros lanches e alimentos também fazem parte do sortimento da barraca.

A comerciante acredita que o apelo do artigo e o carinho da população pela festa ainda fazem valer a pena marcar presença no comércio sazonal. “A gente tem o costume de ganhar mais nessa época, aí, quando ganha um pouquinho a menos, é estranho. Mas não tem prejuízo. A Festa das Neves é uma tradição que nunca vai deixar de existir. É tanto que o povo compra comigo e diz: ‘Se eu não levar uma maçã dessa, não é Festa das Neves’. Então é uma coisa que as pessoas lembram”, opina Maria.

Interação

O economista Acilino Madeira destaca o fator social que movimenta a dinâmica econômica gerada pela festa.

Madeira aponta que o comércio ambulante é uma derivação moderna do escambo, e o maior dinamismo nas interações entre pessoas faz com que as “trocas”, ou seja, compras e vendas, acompanhem essa tendência. “Nesse período do ano, vemos os camelôs e os ambulantes: vendedores de frutos da época, milho, algodão doce, maçã do amor, entre outros itens. É uma festa muito importante para o cenário cultural da cidade e, nesse momento, onde há uma confraternização de pessoas das mais diferentes classes sociais, o comércio informal brinda esse conjunto de pessoas. É uma festa muito significativa, tanto para o calendário religioso como para o calendário profano de João Pessoa”, afirma.

Na percepção de Márcia Medeiros, 10 anos atrás, o número de trabalhadores no evento era maior. “Ele tem dado enxugada e a gente percebe que o público também mudou bastante”, observa. A presidente da Ameg-PB percebe que, quando o evento acontecia diretamente perto das igrejas onde a programação religiosa predomina, o público que comparecia, sobretudo idosos, acabava aproveitando a festa também, inclusive com familiares. “O que a gente vê, hoje, na Lagoa é que esse público mais idoso não está com a gente. Tem mais o público da mãe que leva o filho para o parquinho, mas a gente tinha o público do avô, da mãe e do filho”, conclui.



Foto: Carla Miranda

Comerciantes acreditam que chuvas atrapalharam o movimento do evento na capital

NART UFCG

Projeto oferece cursos de artesanato

Iniciativa, que existe desde a década de 1960, incentiva a preservação das artes manuais tradicionais na Paraíba

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Desde a década de 1960, o Núcleo de Artesanato da Universidade Federal de Campina Grande (Nart-UFCG) tem formado artesãs e artesãos no município e na Paraíba. Tornado projeto de extensão permanente, em 2002, o Nart sempre teve como principal intuito abraçar a comunidade de fora dos muros da universidade e, além disso, preservar a tradição artesanal da região.

Atualmente, o núcleo conta com três turmas de 16 alunos, em sua maioria mulheres, que estão aprendendo as modalidades de crochê, tricô e ponto-reto. No entanto, também são ofertadas aulas de bordado, macramê, renascença, tear de prego, traçado de fita e ponto-cruz, além de oficinas de fuxico, pátina, paetê, miçanga, feltro, mosaico, cartonagem, tapeçaria, entre outras.



Fotos: Julio Cesar Peres

Atualmente, o núcleo conta com três turmas de 16 alunos, em sua maioria mulheres, que estão aprendendo as modalidades de crochê, tricô e ponto-reto



“**Minha renda hoje vem das aulas e do meu artesanato. Mas é muito gratificante poder voltar aqui e ensinar a outras pessoas o que eu aprendi**”

Fabiana Queiroz

“CINCO CONTO”

Livro de histórias em quadrinhos será lançado pela Livraria A União

A Livraria A União realizará, nesta sexta-feira (7), às 19h, o lançamento do livro “Cinco Conto”, do quadrinista paraibano Lucas Nóbrega. O quadrinho, publicado de forma independente, conta cinco histórias pela perspectiva das andanças de uma nota de cinco reais, abordando a relação da sociedade com o dinheiro. A Livraria A União fica no térreo do Espaço Cultural, em João Pessoa.

Participam da mesa do lançamento, Audaci Junior, jornalista e crítico de quadrinhos; Alberto Pessoa, quadrinista e professor na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Larissa Hobi, produtora de acessibilidade, audio-descritora, professora, artista e pesquisadora.

A publicação trabalha, por meio do ordinário, o extraordinário das notas que passam em nossas mãos diariamente, e temas como a dívida, a herança, o trabalho, o roubo e o

futuro do dinheiro, por meio de narrativas envolventes e personagens que vivenciam diferentes experiências econômicas no cotidiano.

Em “Ângela tem uma dívida”, o autor traz uma mulher aposentada que se afastou da família e enfrenta problemas financeiros e de saúde. Num momento crucial, é convocada para um encontro com sua filha. Esse encontro coloca Ângela diante de suas questões mais profundas e dúvidas latentes: seu amor pela filha, sua relação com o dinheiro, seus desejos pessoais e suas pendências financeiras.

Já em “Só o troco”, Thiago, uma criança que adora brincar e desenhar, ainda não compreende o valor do dinheiro nem as consequências de suas ações. Quando ele rouba um quadrinho, seu pai, sem entender o que o filho está passando, precisa encontrar uma maneira de educá-lo em meio a esses conflitos.

casos, foram alunos do Nart e querem passar adiante o conhecimento adquirido durante a passagem pelo projeto. É o caso de Fabiana Queiroz.

A campinense começou sua jornada no Nart por meio do curso de tear de prego, em 2020, durante a pandemia. Depois, ela aprendeu macramê e tapeçaria e, atualmente, está tendo aulas de tricô. No entanto, foi no crochê que realmente encontrou uma paixão e um dom.

“Meu esposo viu nas redes sociais o aviso de que iam abrir as inscrições e incentivou-me. As aulas eram *on-line*, mas eu aprendi rápido o tear e quis tentar outras tipologias até chegar ao crochê, que é, realmente, o que eu mais gosto de produzir”, conta a artesã.

Renda

Hoje em dia, além de ter seu próprio ateliê e comércio *on-line*, onde vende bol-

sas, bonecas e casacos de crochê, Fabiana também dá aulas de forma particular e no próprio Nart. A artesã vira aluna nas aulas de tricô, mas já ensinou várias de suas colegas de classe a crocheter e bordar. “Minha renda hoje vem das aulas e do meu artesanato. Mas é muito gratificante poder voltar e ensinar a outras pessoas o que eu aprendi também aqui”, comentou ela.

Apesar de a maior parte dos alunos ser formada por mulheres na faixa etária de 40 a 60 anos, há também um público mais jovem que se interessa por aprender o fazer manual. “Um dos nossos objetivos é também ajudar na divulgação do artesanato paraibano e na manutenção dessa tradição, para que não se perca”, afirmou Jardson.

Vivian Gomes, de 20 anos, começou no Nart há um ano e conta que já progrediu muito em suas habilidades artesanais. O que a atraiu para

o projeto foi a vontade de aprender a técnica do *ami-gurumi*, uma tipologia de artesanato de origem japonesa que utiliza crochê ou tricô para criar pequenos bonecos e bichinhos de pelúcia.

“Minhas tias fazem *ami-gurumi* e eu sempre quis aprender, mas elas não tinham tempo de me ensinar. Aqui, no curso, eu aprendi isso e várias outras tipologias. Quero um dia poder trabalhar com isso”, contou Vivian.

As peças produzidas no Nart, como cachecóis, bolsas, mantas, bonecos, itens de vestuário e peças para cama, mesa e banho, são comercializadas em diversas feiras de artesanato promovidas no próprio Campus de Campina da UFCG, além de ficarem expostas no núcleo. Já as inscrições para novas turmas são abertas a cada bimestre e divulgadas no *site* da universidade e nas redes sociais da iniciativa.



“**São mais pessoas de fora [da UFCG] mesmo que procuram o projeto, não apenas para aprender, mas também para interagir**”

Jardson Silva

IDENTIDADE

Buyin Dudu homenageia mulheres negras paraibanas no sábado

Em alusão ao 25 de Julho — Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha — a Abayomi — Coletiva de Mulheres Negras da Paraíba realiza a 8ª edição do Buyin Dudu: Recontando Nossas Histórias, neste sábado (8), às 17h30, na Sala Vladimir Carvalho, da Usina Cultural Energisa, em João Pessoa.

O evento, gratuito e aberto ao público, homenageia quatro mulheres negras paraibanas, cujas trajetórias são marcadas pelo compromisso com a valorização da identidade e da cultura negra, pela defesa dos direitos humanos e pelo enfrentamento ao racismo.

Reconhecido como uma das mais importantes homenagens às mulheres negras na Paraíba, o Buyin Dudu, expressão em iorubá que significa “honraria negra”, é um reconhecimento concedido pela Abayomi a mulheres negras da e na Paraíba, que se

dedicam à defesa dos direitos humanos, à valorização da cultura afro-brasileira, ao enfrentamento do racismo e à construção de uma sociedade mais justa.

Nesta edição, serão homenageadas quatro mulheres negras: Mestra Beba — quilombola e zabumbeira; Ana Beatriz Rocha — jornalista e repórter da TV Cabo Branco; Janiffer Medeiros — transgênero e empreendedora; Sandra Belê — cantora e compositora.

O evento integra a programação da 28ª edição do 25 de Julho na Paraíba e da 14ª edição do Julho das Pretas. Excepcionalmente neste ano, o Buyin Dudu acontecerá no mês de agosto.

Realizado desde 2018, o Buyin Dudu vai além de uma cerimônia de reconhecimento. A iniciativa constitui uma estratégia política de valorização da memória e da contribuição histórica das mulhe-

res negras, reafirmando seus legados e projetando suas histórias para as novas gerações. Durante a solenidade, o público poderá conhecer as histórias das homenageadas por meio de vídeo-documentários produzidos com depoimentos de pessoas que acompanharam suas trajetórias.

A programação contará ainda com uma apresentação especial do Afoxê Oyá Alaxé, manifestação da cultura afro-brasileira fundamentada no Candomblé Nagô de Pernambuco. Fundado em 10 de abril de 2004 pela Mestra da Cultura Popular Yá Maria Helena Sampaio, Yakekerê e atual Yalorixá do Ilê Obá Aganjú Okoloyá — Terreiro de Mãe Amara, localizado em Dois Unidos, Recife (PE), o grupo leva ao público a força da ancestralidade, da religiosidade de matriz africana e das tradições afro-brasileiras.

A entrada é gratuita e aberta ao público.

5 DE AGOSTO
ANIVERSÁRIO DA CAPITAL PARAIBANA

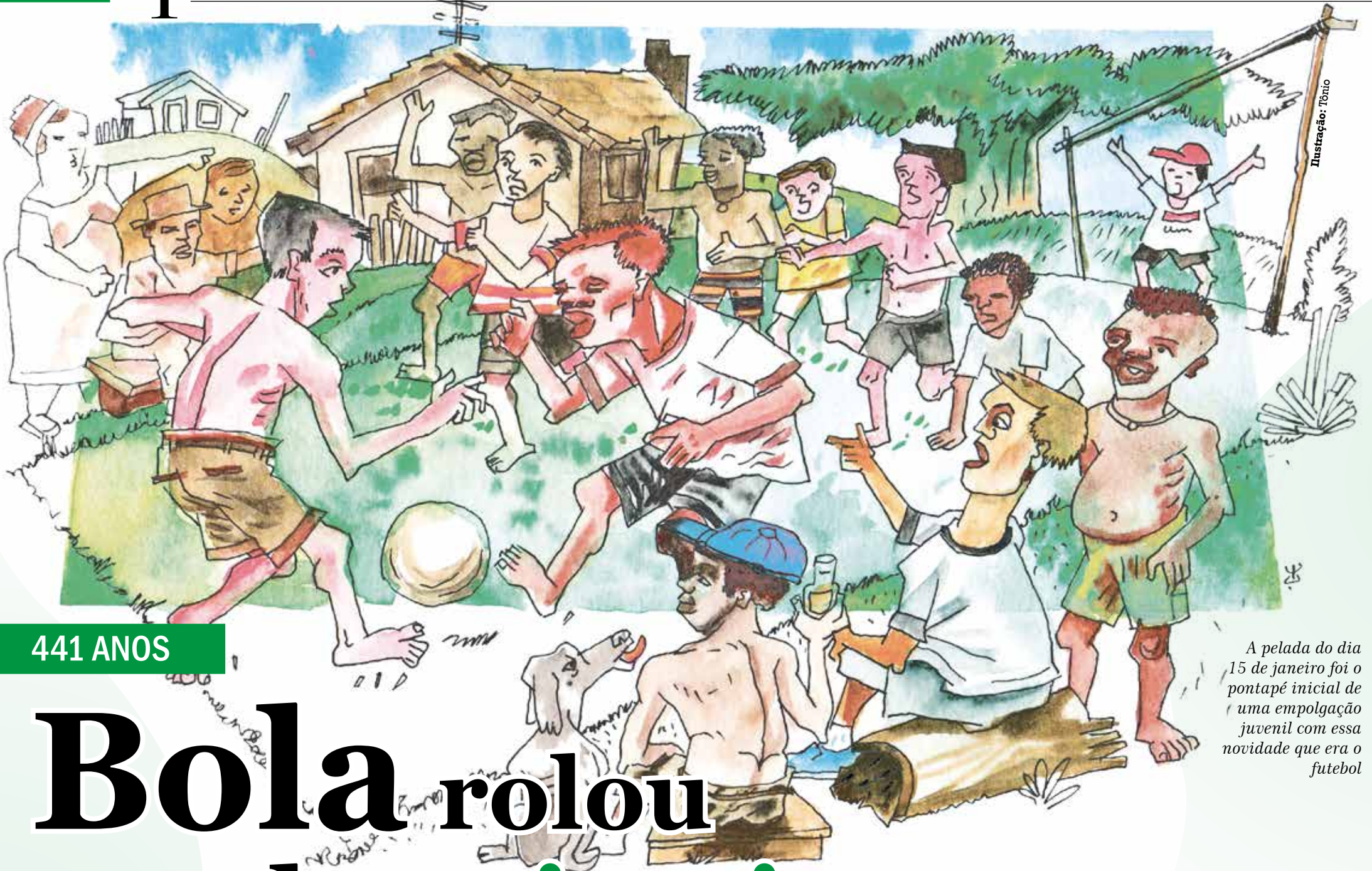
**DE FILIPEIA DE NOSSA
SENHORA DAS NEVES
À MODERNA
JOÃO PESSOA, SÃO**

441 Anos

**DE CRESCIMENTO, DIVERSIDADE
E HISTÓRIA ETERNIZADOS
NA CULTURA E NA MEMÓRIA.**



EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO



441 ANOS

A pelada do dia 15 de janeiro foi o pontapé inicial de uma empolgação juvenil com essa novidade que era o futebol

Bola rolou pela primeira vez em 1908 na capital

Conforme conta Walfredo Rodriguez, em coluna publicada em 1952, no jornal **A União**, o primeiro ensaio futebolístico foi realizado numa propriedade do coronel Manoel Deodato, perto da Praça da Independência

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br



Foi em uma tarde de quarta-feira, no dia 15 de janeiro de 1908, após uma semana de preparativos e de muita ansiedade, que tomava conta de jovens de uma elite política e econômica da então Parahyba do Norte, que a bola rolou pela primeira vez para um então novo esporte de bola jogada com os pés. Eram dados ali os primeiros passos e passes do futebol da Paraíba e da sua capital, João Pessoa, que hoje faz 441 anos de vida.

O primeiro “ensaio” de futebol da história pessoense, conforme contou Walfredo Rodriguez, fotógrafo, cineasta, diretor, pesquisador e futebolista, em uma coluna publicada em 1952 no jornal **A União**, chamou alguma atenção e foi realizado numa propriedade do coronel Manoel Deodato, nas imediações onde atualmente ficam a Praça da Independência e o Hospital Santa Isabel, na antiga Cruz do Peixe.

A pelada do dia 15 de janeiro foi o pontapé inicial de uma empolgação juvenil com essa novidade que era o futebol. Pouco mais de um mês depois, no dia 19 de fevereiro, tomava posse o primeiro clube de futebol da história do estado, o Club Foot-Ball Parahyba, cujo primeiro presidente foi o major Brabância Piragibe Lemos.

A sede do clube era em um sobrado onde hoje fica a Rua Duque de Caxias, no Centro da Capital. À tarde, a comemoração foi com mais um jogo entre os novos atletas do clube, novamente no campo de futebol recém-nascido no sítio do coronel Deodato, chamado de “Derby”. Eis o primeiro campo de futebol da

história da capital. Se antes foi o primeiro treino, esse foi considerado pelos jovens o primeiro jogo.

Mas, foi a segunda partida — a terceira prática do futebol em solo pessoense — que realmente chamou atenção da sociedade daquela Parahyba do Norte. Walfredo Rodriguez conta que o jogo foi bastante divulgado na semana que antecedeu a partida. Houve uma preparação especial para aquele jogo de futebol. A modalidade já começava a estar na ordem do dia das práticas esportivas na cidade durante aqueles quase 40 dias. A novidade espalhava-se e muitas pessoas quiseram ver a apresentação do dia 23 de fevereiro.

Segundo Walfredo Rodriguez, que assistiu à peleja com olhos de criança, às 17h, com as presenças do então presidente do Estado, o Monsenhor Walfredo Leal, do senador Álvaro Machado e a sua família, e “grande número cavalheiros e senhorinhas, que emprestavam magnífico conjunto àquela festa”. O jogo entre “Team Sul” contra “Team Norte” terminou empatado em 1 a 1 entre jogadas boas, ruins e golpes à bola — ou não — majoritariamente incompreensíveis para a torcida que até então só tinha alma de plateia.

A prática do futebol continuou na capital, mas enfrentando naturais altos e baixos. Cada novo esporte que chegava e empolgava a mocidade acabava por fazer a turma deixar de lado outros. A prática atlética começava a tomar conta dos jovens e tudo essencialmente era experimentação. Nos primeiros anos do futebol na cidade, vários clubes foram fundados e extintos. Jogadores surgiam, desapareciam e renasciam.

De modo que apenas a partir de 1911, o futebol passou a crescer de uma maneira mais sistemática. Foi naquele ano, aliás, que houve a pri-

meira partida entre times diferentes. Os clubes já começavam nascer com propósitos mais claros. E a contar com dois quadros. Um mais forte e outro com atleta ou mais jovens ou mais fracos tecnicamente.

Em 1911, pelo menos quatro clubes já organizavam-se em torno do futebol de uma maneira minimamente mais estruturada: Red Cross Foot-Ball Club, America Foot-Ball Club, Brazil Sport Club e Parahyba United Foot-Ball Club. No dia 12 de outubro daquele ano, o primeiro quadro do Parahyba United disputou um jogo amistoso diante do segundo quadro do America, o primeiro confronto entre clubes distintos. Um marco. Melhor para o Parahyba United, que venceu por 2 a 1.

Rivalidades pela história

Historicamente, o futebol de João Pessoa contou com dezenas de clubes. Alguns importantes bem no início do futebol, que duraram algum tempo e depois acabaram. Como Red Cross e America, que viveram, juntos, talvez, a primeira rivalidade da história da cidade. Alguns que surgiram e foram hegemônicos numa espécie de segunda página dos primeiros anos do futebol da cidade e do estado. E que também acabaram por sumir do mapa da bola. Casos de Palmeiras e Cabo Branco, por exemplo, que dividiram glórias e disputas de taças a partir de 1915.

E outros que surgiram na terceira década do século, assumiram a hegemonia da cidade, construíram uma rivalidade, salas de troféus e vivem até hoje. Casos de Botafogo e Auto Esporte, que nasceram em 1931 e 1936, respectivamente, e acumularam disputas e títulos estaduais, desde a era amadora e chegando à era profissional.

Autor do livro-reportagem *O primeiro grande da Paraíba: futebol, po-*

lítica e sociedade na história do Esporte Clube Cabo Branco, o coordenador de Esportes da Rádio Tabajara, Iago Sarinho, compreende que Botafogo e Auto Esporte herdaram a demanda da paixão do torcedor pessoense pelo futebol a partir do desaparecimento de clubes anteriores.

“Existiu um antes e um depois do futebol da Paraíba com o Cabo Branco. O clube é fundamental para a institucionalização do futebol em João Pessoa e para a organização do futebol local também. Inclusive, por ter um estádio próprio, por esse estádio servir, mesmo depois que o time larga o futebol, para a modalidade. Essa saída gera uma lacuna que acaba sendo ocupada pelo Botafogo e pelo Auto Esporte. Palmeiras e Cabo Branco, sem dúvida, constroem a primeira rivalidade do futebol na cidade. Depois que a gente vai ver surgir o Botauto, que de algum modo ocupa esse espaço”, analisa o jornalista.

Do amador ao profissional

Com o crescimento urbano da capital ao longo dos anos, o futebol também vai encorpando. A partir da década de 1960 surge a obrigação da profissionalização dos clubes, que queriam disputar competições reconhecidas pela Confederação Brasileira de Desportos (CDB).

Isso, no entanto, pelo menos nesse momento, não mata o futebol amador, que segue a crescer nos bairros. Escritor, pesquisador e ex-auditor do Tribunal de Justiça Desportiva da Paraíba (TJD-PB), Francisco Serpa Di Lorenzo é uma das pessoas que viveu de perto o futebol da cidade. Tanto a via profissional quanto a vida efervescente do futebol de bairro.

Em suas colunas semanais que são publicadas em *sites* da imprensa paraibana e também no jornal **A**

União aos sábados, Serpa faz questão de destacar os construtores da modalidade no estado, entregando linhas e sentimentos. Serpa relembra com saudosismo da efervescência do futebol da cidade e lamenta parte da dialética, que o crescimento da cidade no ponto de vista urbano fez com o cenário da modalidade.

“Com relação ao futebol, acredito que estamos como nas demais capitais deste enorme país, passando por uma enorme crise sem precedentes. Primeiro foi a especulação imobiliária, que foi, aos poucos, acabando com os nossos campos de futebol, e a ausência do poder público, por não ter se antecipado, preservando áreas específicas para esses equipamentos imprescindíveis à prática do futebol. Não havendo mais os campos de futebol, os saudosos clubes de bairro, que eram fundados e comandados por verdadeiros abnegados, passaram a encerrar as suas atividades”, comentou.

Em tom de saudade, Serpa lembra de clubes e de abnegados que fizeram a bola rolar em João Pessoa com relevância em um presente que já passou. “A bênção, Genival Leal de Medeiros, da Federação Paraibana de Futebol [FPF]; Dimas Medeiros, do Íbis da Torre; seu Nezinho, do 5 de Agosto do Varadouro; Valdomiro Cabeção, do Guarani do Róger; Pedro Macedo, do Central de Cruz das Armas; Abel, do ABC de Jaguaribe; Seu Gerson, da Ponte Preta de Mandacaru; Seu Leite, do Jangadeiro do 13 de Maio; Milton Machado, do Vera Cruz de Mandacaru; Frei Albino, do Estrela do Mar; Seu Oscar, do Bando Azul de Cruz das Armas; Benedito Honório, da Portuguesa de Cruz das Armas; Genivaldo Fausto, do América do Varjão; Seu Costeira, do União; e José Walter Maricano, do Santos de Tererê”.

EQUIPES ESCOLARES

Atletismo movimenta a Vila Olímpica

Jovens de 15 a 17 anos estão buscando vagas para representar a Paraíba nos Jogos da Juventude, em Foz do Iguaçu

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O atletismo foi uma das modalidades responsáveis por abrir, ontem, a etapa estadual dos Jogos Escolares e Paraescolares voltados a atletas de 15 a 17 anos. Agora os atletas que foram os melhores de suas regiões de ensino vão em busca de garantir o direito a representar a Paraíba nos Jogos da Juventude, realizados em Foz do Iguaçu, no Paraná, no mês de outubro.

A provas começaram às 9h, com um sol que quis participar ativamente das disputas. A temperatura em João Pessoa, ontem, oscilou de 27 °C a 28 °C, mas não impediu os esforços dos atletas que vivem o sonho de disputar torneios importantes em nível nacional para, quem sabe, tornarem-se estrelas do esporte brasileiro.

A disputa, que é sempre com os adversários, muitas vezes é também consigo mesmo. É o caso de Lúcio Emanuel, que estuda, compete e se prepara em Lucena. O jovem de 16 anos estava focado em fazer, ontem, as suas melhores marcas do ano em duas provas que disputa: o arremesso de disco e o arremesso de peso. Ele conta que superar a si mesmo é fundamental na carreira de um atleta.



É muito bom participar de competições como essas no estado. Estou em busca de aumentar o meu resultado, as minhas marcas

Lúcio Emanuel

“Estou competindo há cerca de três anos. É muito bom participar de competições como essas no estado. Eu já



Fotos: Roberto Cuedes

Atleta durante o arremesso de disco, buscando a melhor marca para garantir vaga

participei de competições importantes aqui na Paraíba e em outras cidades também. Estou em busca de aumentar o meu resultado, as minhas marcas. Estou em um momento que tenho subido o meu nível e tenho ganho experiência com esses campeonatos”, comentou o jovem.

Lúcio conta como descobriu a modalidade e como tem sido essa trajetória ainda curta, porém promissora no atletismo. “Eu comecei a treinar aos 13 anos. Primeiro eu fui para o esporte por causa da saúde. Eu era meio gordinho. Mas comecei a tomar gosto pelo arremesso. Treinava na praia em Lucena. Foram vendo que eu levava jeito e fui ficando”, comentou.

A competição de ontem reuniu atletas de todas as regiões da Paraíba. Um verdadeiro intercâmbio entre atletas de várias cidades do estado. Os jovens chegaram na segunda-feira (3), conheceram a Vila Olímpica Parahyba, interagiram, jantaram e foram para um hotel da capital. Ontem, disputaram as competições e jantaram novamente na Vila Olímpica. Hoje pela manhã, retornam às suas cidades.

Coordenador das equipes da 3ª Região, que envolve 18 cidades, dentre elas Campina Grande, Carlos Marinho falou da alegria de fazer parte da chegada desse momento, que é imensamente espe-

rado por todos os atletas que se esforçaram e conseguiram bons resultados ao longo da temporada.

“Esse é o momento-chave para a nossa temporada, para chegar ao objetivo principal, que é a etapa nacional, e representar o estado por lá. Os atletas vêm desde o começo do ano, desde as seletivas, procurando desempenho para passar para uma etapa regional. Nossa competição, na nossa região, contou com mais de 500 atletas que sonhavam estar aqui. Então a gente diz que é a nata do atletismo que veio para cá. Das modalidades em geral, na verdade. Todos em busca de representar o nosso estado nas disputas nacionais”, analisou.

Fernando Silva, um dos coordenadores da etapa regional dos Jogos Escolares, destaca a estrutura e a logística oferecida para que o evento tenha um bom nível e para que os atletas possam desempenhar da melhor maneira possível, buscando grandes resultados e suas melhores marcas.

“Essa é a etapa que finaliza os Jogos Escolares, que contempla todo um trabalho feito na temporada. Essa etapa é a que vai classificar nossos atletas para a etapa nacional. Muitos deles aqui conseguem ser convocados para a Seleção Brasileira de suas modalidades, representando o Brasil em competições internacionais, a partir desse momento. E é uma

alegria imensa estar coordenando esses jogos”, comentou.

Outras modalidades

Ontem, João Pessoa recebeu outras modalidades individuais da etapa estadual dos Jogos Escolares. A Vila Olímpica Parahyba contou com as disputas do judô no período da tarde. No Ginásio Ronaldo, aconteceram os jogos da bocha paralímpica, enquanto que, no Colégio da Polícia Militar (CPM), o badminton foi a atração. Ontem, ainda houve o wrestling, na Fundação Otacílio Gama. A Praia do Cabo Branco recebeu o vôlei de praia, no CT Cangaço.

Modalidades coletivas

As disputas dos esportes coletivos vão começar na próxima terça-feira (11), com os jogos de futsal e vôlei. Já as partidas de basquete e de handebol estão marcadas para movimentar a cidade no dia 14 deste mês. Todas as modalidades serão disputadas nas categorias masculina e feminina.

“A etapa de 12 a 14 anos já foi realizada em junho, e a Paraíba conhece os seus representantes nos Jogos Escolares Brasileiros [JEBs], que vão ocorrer em setembro, em Brasília. Agora, chegou a hora de saber quem nos representará nos Jogos da Juventude, em Foz do Iguaçu”, disse o professor Mineiro, um dos coordenadores do evento.

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Infantino, o Tio Patinhas da Fifa

A ideia frustrada do presidente da Fifa, Gianni Infantino, em vender ações da entidade para uma empresa com o objetivo de ampliar as receitas e atrair capital privado abriu uma crise e colocou em xeque a reeleição do mandatário. A Uefa, que tem maioria no colégio eleitoral, bateu de frente e conseguiu apoio da Concacaf, barrando as pretensões do dirigente de vender ações a um grupo de investidores privados, articulações que incluía Jared Kushner, o genro e ex-conselheiro sênior de Donald Trump, segundo informação publicada pelo jornal *The Times*. Os negócios giravam em torno de 4,2 bilhões de dólares para tomar conta das Copas masculina e feminina, além do Mundial de Clubes. Infantino, que sonhava em seguir a cartilha do famoso personagem de Walt Disney, Tio Patinhas, um pato bilionário, avarento e apenas preocupado em acumular riqueza, estava tentando se acobertar com Donald Trump, o senhor da guerra e nunca da paz, como o nomeou em dezembro do ano passado.

Aquele Prêmio da Paz Fifa concedido ao presidente dos Estados Unidos, no fim de 2025, surpreendeu o mundo do futebol de forma extremamente negativa, e a subserviência do dirigente ficou provada ao longo de toda a Copa do Mundo de 2026, onde ele deixou Trump deitar e rolar com decisões estapafúrdias, como a retirada de um cartão vermelho concedido a um jogador dos EUA, Folarin Balogun, sem falar na extrema violência contra cidadãos de outros países na questão de liberação do visto, além da humilhação feita à delegação do Irã.

Infantino dirige a Fifa desde 2016, com a queda de Joseph Blatter, afastado por corrupção, e pelo visto não vai conseguir a reeleição depois desse tiro no pé, onde só vislumbrou bilhões de dólares, como Tio Patinhas, esquecendo a grande essência do futebol, onde os protagonistas são os artistas da bola, nunca os dirigentes, que só pensam em enriquecer cada vez mais. As eleições na Fifa vão acontecer no Marrocos, na cidade de Rabat, em março de 2027. Futebol, há muito tempo, deixou de ser apenas entretenimento, mas sim um grande negócio, onde rola muita grana e que desperta a curiosidade de aventureiros no poder, como o atual presidente da CBF, Samir Xaud, graças a articulações políticas e com a ajuda do ministro Gilmar Mendes, uma história imunda que não vale a pena contar neste pequeno espaço.

A gente já se acostumou com escândalos no futebol desde a entidade maior, a Fifa, até as suas filiadas e, em nosso caso, contabilizamos a queda de Ricardo Teixeira, Marco Polo Del Nero, Rogério Caboclo, José Maria Marin (este foi preso) e Ednaldo Rodrigues. Já estão falando que Xaud não deve demorar no poder; tem uma corrente trabalhando para afastá-lo. Quem acompanhou o noticiário do futebol durante a Copa do Mundo viu o seu nome ser difamado, inclusive com provas. Para o leitor ter uma ideia, o futebol movimenta cerca de US\$ 286 bilhões por ano no mundo, valor apontado por estimativas oficiais da Fifa que colocam a modalidade entre as grandes economias globais, daí ter muita gente enriquecendo às custas do esporte mais praticado do planeta, onde os jogadores são os verdadeiros artistas e uma grande parcela recebe muito pouco, diferente dos cartolas. A Copa nos EUA, México e Canadá rendeu mais de R\$ 45 bilhões à Fifa, podendo chegar a R\$ 76 bilhões se considerar todo o ciclo. Infantino, inclusive, já trabalha para ter 64 seleções na próxima Copa, onde o mais importante são os bilhões a serem arrecadados. É realmente um Tio Patinhas esse presidente da Fifa.

Infantino é como Tio Patinhas, de Walt Disney: só pensa em dinheiro



As provas de atletismo aconteceram na pista da Vila Olímpica Parahyba, com a participação de vários atletas do estado

COPA DO BRASIL

Rodada define quatro classificados

Clássico carioca é o destaque, mas ainda tem Fortaleza x Palmeiras, Grêmio x Mirassol e Cruzeiro x Chapecoense

Da Redação

Fluminense e Vasco decidem quem vai ficar com R\$ 4 milhões (cota) e vaga nas quartas de final da Copa do Brasil, em jogo a partir das 21h30 de hoje, no Maracanã, que será exibido pela Globo. Na partida de ida, disputada no último sábado (1º), houve empate sem gols, o que força as equipes a buscar a vitória no tempo regulamentar. Uma nova igualdade levará a definição às penalidades.

Na equipe das Laranjeiras, o quarto empate consecutivo aumenta a pressão sobre o time, que ainda não venceu um jogo oficial após a parada da Copa do Mundo. A equipe de Luis Zubeldía marcou apenas dois gols nas últimas quatro partidas e está há duas sem balançar as redes.

Do lado cruz-maltino, apesar da baixa produção do ataque, o técnico Pedro Emanuel comemora a organização e a consistência defensiva do time, que soma 180 minutos em campo sem levar gol. Para a partida decisiva, ele comemora o retorno do volante Thiago Mendes. O capitão cumpriu suspensão automática pela expulsão contra o Paysandu, na fase anterior.

Fortaleza x Palmeiras

A fácil vitória do Verdão, no jogo de ida, por 3 a 0, em São Paulo, praticamente selou a classificação. O time cearense não tinha maiores pretensões na Copa do Brasil, tanto que vendeu o mando de campo dessa segunda partida, que acontece na Arena Pantanal, a partir das 21h30, com transmissão do SporTV e Premiere.



Foto: Lucas Merson/Fluminense FC

No último sábado, houve empate sem gols e, hoje, os clubes decidem a vaga no Maracanã

Cruzeiro x Chapecoense

O jogo que abre a rodada de hoje acontece no Mineirão, entre Cruzeiro e Chapecoense, a partir das 19h, a ser exibido pelo SporTV e Premiere. No jogo de ida, em Santa Catarina, houve empate sem

gols, no último domingo (2). É um confronto entre times da Série A e Série B, o que aumenta a pressão sobre o time estrelado.

Grêmio x Mirassol

A partir das 19h30, na

Arena do Grêmio, em Porto Alegre, o time da casa recebe o Mirassol para definir quem segue na Copa do Brasil. No primeiro confronto, em São Paulo, houve empate de 1 a 1. A transmissão fica a cargo do Prime Video.

Curtas

Inter cobra transparência no jogo contra o Corinthians

O Internacional resolveu responder com sutileza às reclamações do Corinthians contra a arbitragem de Alex Gomes Stefano no jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. Derrotado por 2 a 0, os paulistas protestaram contra um “pênalti absurdamente claro” e “intimidação do árbitro”. O clube gaúcho teme que a pressão intimide o mineiro Felipe Fernandes de Lima, que vai apitar na Neo Química Arena, e pregou uma disputa com “transparência, equilíbrio e segurança”. O Sport Club Internacional acompanhou com atenção as manifestações públicas e os desdobramentos ocorridos após a partida de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. Desde a noite de domingo, o clube vem atuando de forma permanente na defesa de seus interesses e da lisura do tomeio, mantendo diálogo com os órgãos competentes e adotando as providências cabíveis”.

Vozinha finalmente se apresenta ao Colo-Colo

A novela envolvendo a chegada do goleiro Vozinha ao Chile, para defender o Colo-Colo, teve um final feliz. Destaque da seleção de Cabo Verde na Copa do Mundo, o veterano jogador de 40 anos desembarcou no país e foi recebido por uma multidão no aeroporto de Santiago. Ele foi anunciado como reforço pela equipe chilena no último dia 24, mas a negociação esteve sob o risco de não ser concretizada. Alvo do interesse do Berkane, do Marrocos, Vozinha chegou a conversar com os dirigentes marroquinos, mas optou por manter o acordo com o Colo-Colo. Nas redes sociais, o clube chileno registrou a chegada do goleiro ao aeroporto em meio à euforia dos torcedores que lotaram o saguão e fizeram muita festa. Trajando um abrigo verde, ele concedeu entrevista e depois deixou o local de carro. “Estou muito feliz por ter chegado aqui e agradeço aos torcedores a paciência que tiveram para me esperar”, disse.

MAIS ALGUNS ANOS

Pai de Neymar nega aposentadoria do filho

Marina Borges
Agência Estado

Neymar Pai afastou a possibilidade de o filho encerrar a carreira no futebol em breve. Durante o leilão beneficente do Instituto Projeto Neymar Jr., realizado na última segunda-feira (3), no Suhai Music Hall, em São Paulo, o empresário afirmou que o atacante pretende continuar atuando profissionalmente e projetou mais alguns anos de carreira para o jogador.

Questionado pela ESPN sobre a possibilidade de Neymar pendurar as chuteiras ao fim do contrato com o Santos, Neymar Pai respondeu com bom humor. “Não vai pendurar [as chuteiras]. O Neymar ama jogar futebol. Ele vai fazer o quê? Ele não tem faculdade de médico ainda. Então vai continuar jogando futebol!”.

O empresário, no entanto, reconheceu que o atacante já está na reta final de sua trajetória nos gramados. Aos 34 anos, Neymar vive um dos últimos ciclos da carreira, mas ainda não há uma previsão para sua aposentadoria.

“Nós estamos vivendo o terceiro ciclo do Neymar, que é o ciclo definitivo da carreira dele, de três, quatro anos aí, eu acho, pela frente, quem sabe cinco. Mas isso a gente vai ver conforme a alegria dele dentro de campo”, explicou.



Foto: Raul Baretto/Santos

Neymar ao lado de um busto em sua homenagem, na sede do Santos, na Vila Belmiro

Há 90 anos, Jesse Owens “venceu” o poderoso Hitler

Há 90 anos, completados na última segunda-feira (3), o norte-americano Jesse Owens fazia cair por terra a teoria da supremacia racial de Adolf Hitler, um dos pilares de sua propaganda nazista. No dia 3 de agosto de 1936, o atleta venceu os 100 m rasos e conquistou a primeira das quatro medalhas de ouro que levou nos Jogos Olímpicos de Berlim. Um esportista negro, filho de agricultores e neto de escravizados, notabilizou-se diante dos olhos do Terceiro Reich, mas foi ignorado pelo seu próprio país. O objetivo de Hitler era que os Jogos Olímpicos de Berlim fossem uma grande vitrine internacional para a principal ideia defendida pelo regime nazista: a suposta superioridade da chamada “raça ariana” e da Alemanha. No entanto, Owens, que tinha 22 anos e era uma promessa do atletismo, frustrou os planos dos organizadores daquela disputa olímpica.

Djokovic revela desejo de mudanças em pontuação

Novak Djokovic revelou que gostaria de mudanças na atual pontuação do tênis, opinião concedida em entrevista ao criador de conteúdo Nick Couturacos, no último domingo (2). “Nós deveríamos mudar o formato da pontuação. Em vez de jogar até seis games por set, jogar até quatro, possivelmente sem vantagem, em melhor de cinco sets”, sugeriu o tenista de 39 anos. Atualmente, Djokovic ocupa a quinta colocação do ranking de simples da ATP. Ele vem de uma ótima campanha em Wimbledon, quando parou na semifinal diante do italiano Jannik Sinner. “Manter as partidas dentro de uma janela de duas horas. É o melhor para todo mundo”, completou o sérvio. Na reta final da sua carreira, Novak acumula 101 títulos em mais de 20 anos competindo no circuito profissional. O atleta é dono de 24 conquistas em Grand Slams e é o recordista em número de semanas consecutivas como número 1 do mundo, com 428.

INOVAÇÃO

Dentes revelam pistas sobre sepultamentos

Cientistas recuperam proteínas do Homo naledi e descobrem que os fósseis encontrados em cavernas da África do Sul podem ser de fêmeas

O estudo inovador apresenta a primeira análise bem-sucedida de proteínas antigas do *Homo naledi*, um parente humano extinto, cujo descobrimento notável, em 2013, transformou a compreensão dos cientistas sobre a evolução humana. As descobertas também aprofundam o mistério que envolve como dezenas de indivíduos foram parar em um dos sistemas de cavernas mais inacessíveis já associados a restos humanos antigos.

A equipe internacional de pesquisa foi liderada pela cientista molecular Palesa Madupe e pelo especialista em paleoproteômica Enrico Cappellini. Os pesquisadores trabalharam em estreita

colaboração com o projeto Rising Star, da National Geographic Society e suas instituições parceiras.

Ao extrair e analisar proteínas preservadas de dentes antigos, a equipe conseguiu determinar o sexo biológico de vários indivíduos. Os resultados sugerem que os restos mortais recuperados da câmara da caverna podem ser todos femininos — uma descoberta inesperada, que levanta novas questões sobre a composição do grupo e as circunstâncias que levaram à sua deposição em profundidade no subsolo.

O *Homo naledi* chamou a atenção do mundo após a descoberta de mais de 1,5 mil espécimes fósseis no

sistema de cavernas Rising Star, parte do Sítio do Patrimônio Mundial Berço da Humanidade, na África do Sul. Os fósseis foram descobertos pelo projeto Rising Star, liderado pelo paleoantropólogo Lee Berger, e representam uma das maiores coleções de restos fósseis de um único parente humano ancestral.

A localização remota dos ossos, encontrados a centenas de metros dentro de uma complexa rede de cavernas, alimentou anos de debate científico. Alguns pesquisadores sugeriram que a câmara pode ter sido usada deliberadamente para depositar os mortos, enquanto outros argumentam que processos naturais poderiam explicar o acúmulo dos restos mortais.

Paleoantropologia

A nova análise de proteínas fornece uma importante ferramenta para o estudo do *Homo naledi*, cujos fósseis são frequentemente muito antigos ou mal preservados para análise de DNA. Proteínas antigas po-

dem sobreviver por muito mais tempo do que o material genético, permitindo que pesquisadores investiguem relações biológicas, sexo e história evolutiva mesmo quando o DNA está degradado.

Embora a descoberta de que os indivíduos analisados podem ser todos do sexo feminino ainda não explique por que os fósseis se acumularam na caverna, ela adiciona mais uma peça intrigante a um dos enigmas mais duradouros da paleoantropologia. Os pesquisadores afirmam que serão necessárias mais análises de proteínas em outros fósseis de *Homo naledi* para determinar se o padrão reflete a população em geral ou apenas os indivíduos examinados nesse estudo.

Os resultados demonstram o crescente potencial da paleoproteômica para revelar novas informações a partir de fósseis humanos antigos, abrindo novos caminhos para a pesquisa sobre a evolução e o comportamento de membros extintos da família humana.

Obituário

Ieda Lebensztayn

4/8/2026 — Aos 51 anos, em São Paulo (SP). Respeitada crítica literária, ensaísta e pesquisadora brasileira, uma das principais estudiosas da obra de Graciliano Ramos (1852-1953) e responsável por renovar os estudos sobre a obra de autores clássicos, como Machado de Assis, Graciliano Ramos e a poeta Orides Fontela. Ieda foi vítima de um câncer de útero que se alastrou rapidamente.

Imagem: Rep./YouTube



Daniele Amati

4/8/2026 – Aos 94 anos, em Trieste (Itália). O renomado físico teórico italiano deu contribuições seminais para a física de partículas e para os estágios iniciais da teoria das cordas, tendo atuado por anos como uma das mentes brilhantes da Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (Cern).

Foto: Divulgação



Allan "Puro Osso" Nascimento

3/8/2026 — Aos 34 anos, em São Paulo (SP). A morte do lutador brasileiro do UFC pegou o mundo das lutas de surpresa. A causa, ainda não confirmada oficialmente. Segundo o próprio UFC, foi um "aparente ataque cardíaco" enquanto dormia. Ele competia na categoria peso-mosca (57kg).

Foto: Rep./Inst. @allanpuroosso



Line Bareiro

1º/8/2026 — Aos 76 anos, em Assunção (Paraguai). Importante cientista política e ativista paraguaia. Teve papel fundamental no estudo e na defesa dos direitos humanos, da democracia e da igualdade de gênero na América Latina, sendo uma referência acadêmica na região.

Foto: Rep./ONU Mujeres



Roniere Leite Soares

ronieter@gmail.com | Colaborador

O Poeta de Sapé (2)

A morte prematura do poeta Augusto dos Anjos, ocorrida em decorrência de uma pneumonia, no dia 12 de novembro de 1914, abreviou uma vida de apenas 30 anos e sua incipiente atividade no magistério das Minas Gerais. Encontra-se ainda sepultado no Cemitério Municipal Nossa Senhora do Carmo, em Leopoldina, apesar das tentativas mal sucedidas de traslado dos seus restos mortais para seu estado natal, ensejadas pelo Governo da Paraíba. Em 15 de setembro de 1977, ambos os filhos do poeta Augusto dos Anjos registraram, no Cartório do 15º Ofício do Rio de Janeiro, irrevogavelmente, documento que proíbe a retirada dos despojos sepulcrais do solo leopoldinense para quaisquer outros lugares. Esse gesto ratifica uma gratidão da família à cidade que tão bem o acolheu e que tem mantido permanente zelo à memória daquele que é considerado por muitos, até hoje, um dos maiores poetas brasileiros de todos os tempos, seja como simbolista, pré-modernista ou até inclassificável (devido a sua estilística singular).

Em Leopoldina, município interiorano do estado de Minas Gerais, onde Augusto dos Anjos faleceu, impõem-se vários atos em prol da conservação e da consagração do nome do poeta paraibano: (i) erguimento do Mausoléu de Augusto dos Anjos, inaugurado no dia 11 de janeiro de 1964; (ii) escolha de Augusto dos Anjos como patronomor da Academia Leopoldinense de Letras e Artes (Alla); (iii) criação da Escola Estadual Augusto dos Anjos, localizado na Rua Manoel Januário, nº 96, bairro Alto da Boa Vista, CEP 36.700-000; (iv) criação do Espaço dos Anjos, em 2012, na casa onde o poeta morou — museu onde são guardados objetos pessoais, fotografias, jornais da época e fragmentos de cartas; e (v) criação do Concurso Nacional de Poesias Augusto dos Anjos, coordenado anualmente pela Biblioteca Municipal Luiz Eugênio Botelho, desde 1992.

Em se tratando da única obra do poeta Augusto dos Anjos, o excêntrico livro *Eu*, vários historiadores e estudiosos literatos relatam que depois do lançamento houve rejeição massiva dos leitores. A maioria dos críticos contestaram o teor poético por causa do uso esdrúxulo de termos sensíveis e de elementos chocantes como vermes, cadáveres, putrefação e outras similaridades. Os poemas que mais chamam a atenção dos fãs da lira augustiniana são, até hoje, provavelmente, "Psicologia de um vencido", "Monólogo de uma sombra", "O morcego", "Poema negro", "Versos íntimos" e "Debaixo do tamarindo".

Entre as incompreensões recebidas por Augusto dos Anjos, cita-se, aqui, a anedota descrita no artigo *Uma voz poética incompreendida*, publicado em 3/6/2012, no *Jornal da Paraíba*, no qual se faz referência à introdução que Francisco de Assis Barbosa escreveu para a 29ª edição do *Eu*, lançada pela Livraria São José, em 1962. Nesse texto introdutório, narra-se que Orris Soares e Heitor Lima, amigos do poeta paraibano, passeavam pela Avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro, depois de serem noticiados sobre a morte de Augusto dos Anjos. Nesse ensejo, encontraram-se casualmente com o poeta pamasiense Olavo Bilac. Narra-se que, na ocasião, após ter ouvido atentamente a declamação do soneto "Versos a um coveiro", de Augusto dos Anjos, o "Príncipe dos Poetas" ter-lhes-ia retrucado com o seguinte desdém: "É esse o poeta? Então fez bem morrer, porque não se perdeu grande coisa." Embora não se apresentem notas documentais precisas, esse caso também é discutido especificamente nos livros de Adolfo Cunha — *Bilac e os poetas contemporâneos*, Rio de Janeiro, Editora Record, 1989 —, e de Luiz Moraes — *Os poetas da modernidade: conflitos e convergências*, São Paulo, Editora Unesp, 2010.

Por outro lado, há ainda outra versão que descreve a alusão elogiosa do carioca Bilac em relação ao Poeta de Sapé, tal qual é assinada por José Jofilly em seu livro *Augusto dos Anjos — o poeta e o homem*. A suposta ocasião foi a mesma: a reação que Olavo Bilac teve à escuta da recitação do poema "Versos a um coveiro", depois que o intelectual paraibano Orris Soares o declamou, na madrugada de 12/11/1912. Segundo essa outra tradição oral, a afirmação bilaquiana foi: "Quem fez isso morreu... porque, se estivesse vivo, eu iria agora mesmo abraçá-lo.". Esse relato alternativo também foi mencionado por Peregrino Júnior, Álvaro Lins, Luís da Câmara Cascudo e cronistas paraibanos. Nenhum deles citou, no entanto, algum documento primário.

Entre escritores que aludem, concomitantemente, às duas versões aqui discriminadas e confrontadas, é possível mencionar: Luís Costa Lima, em análises sobre a formação do cânone; José Alves de Souza, em estudos sobre recepção estética na Paraíba; e José Lins do Rego, em textos de jornal sobre literatura paraibana (décênios 1940-1950). Registra-se, então, nesse breve ensaio biográfico, as versões contraditórias sobre essa conjecturada fala do refinado poeta Bilac.

Roniere Leite Soares é formado em Música pela Claretiano (Batatais, SP); licenciado em Letras, UEPB (Língua Portuguesa); bacharel em Design pela UFPB; e vice-presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)



Foto: Reprodução/ Matthew Berger

Ao analisar proteínas preservadas nos dentes, a equipe determinou o sexo biológico de vários indivíduos

Mortes na História

- 1895 — Friedrich Engels, filósofo alemão
- 1955 — Carmen Miranda, atriz e cantora luso-brasileira
- 1962 — Marilyn Monroe, modelo e atriz estadunidense
- 2003 — Otacílio Batista Patriota, cantador, violeiro e repentista paraibano
- 2017 — Zabé da Loca (Isabel Marques da Silva), agricultora e artista popular paraibana/pernambucana
- 2019 — Toni Morrison, escritora estadunidense vencedora do Prêmio Nobel de Literatura
- 2000 — Alec Guinness, ator britânico
- 2020 — Gésio Amadeu, ator brasileiro
- 2021 — Lula (Luís Marques), jogador de futebol paraibano
- 2022 — Jô Soares, apresentador de televisão, escritor, dramaturgo, diretor teatral, ator, humorista, músico e artista plástico brasileiro
- 2023 — José Neiva Freire, fotógrafo e empresário paraibano
- 2024 — Humberto Fonseca de Lucena, professor universitário, farmacêutico, historiador, memorialista e escritor paraibano
- 2024 — Caçulinha (Rubens Antônio da Silva), multi-instrumentista e compositor brasileiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUIAR
EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO
INSTRUMENTO: Quinto Termo de Aditivo ao Contrato nº 097/2023, em 11.08.2023.
PARTES: Prefeitura Municipal de Aguiar e a empresa ASSOCIAÇÃO DE AGENTES DE LIMPEZA DE AGUIAR - ASALA.
OBJETO CONTRATUAL: Contratação de empresa para execução dos serviços de limpeza urbana nas artérias da zona urbana do município, limpeza e conservação das praças públicas, limpeza e manutenção do açougue e cemitério público, limpeza nos imóveis integrantes da estrutura administrativa da secretaria de educação, secretaria de saúde e meio ambiente e secretaria de infraestrutura, no município de Aguiar-PB, com o fornecimento de materiais para a realização dos serviços pelo município e acordo com as especificações no termo de referência, os quais ficam fazendo parte integrante deste edital.
OBJETO DO ADITIVO: Alteração de Prazo
FUNDAMENTAÇÃO: Art. 57, inciso II da Lei nº 8.666/93.

Aguiar-PB, 04 de Agosto de 2026
Manoel Batista Guedes Filho
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUIAR
EXTRATO DE TERMO DE APOSTILAMENTO DE REAJUSTE DE PREÇOS
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Aguiar-PB.
CONTRATADA: OBRAPLAN EMPRESA DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO URBANA LTDA EIRELI.
INSTRUMENTO VINCULANTE: Concorrência nº 00003/2024, Contrato nº 069/2024
OBJETIVO: Registro da variação de valor.
FUNDAMENTO: Lei Federal nº 14.133/2021.

Aguiar (PB), 04 de agosto de 2026
Manoel Batista Guedes Filho
Prefeito Municipal de Aguiar

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00027/2026
Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Av. São José, S/N - Centro - Alcantil - PB, por meio do site www.comprasalcantilpb.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa para fornecimento de forma parcelada de material para curativos para atender as necessidades da Secretaria de Saúde do Município de Alcantil – PB. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 18 de Agosto de 2026. Início da fase de lances: 10:01 horas do dia 18 de Agosto de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 98825-0703. E-mail: cplalcantilpb@gmail.com. Edital: www.tce.pb.gov.br; www.comprasalcantilpb.com.br; www.gov.br/pncp.
Alcantil - PB, 04 de Agosto de 2026

GERMANA CAMILO DE SOUZA
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº IN00045/2026
Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00045/2026, fundamentada no Art. 74, inciso V, da Lei 14.133/21, que objetiva: LOCAÇÃO DE IMÓVEL PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEDE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: MARIA SALETE DE MENDONÇA - R\$ 2.500,00.
Alcantil - PB, 31 de Julho de 2026

CICERO JOSÉ FERNANDES DO CARMO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: LOCAÇÃO DE IMÓVEL PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEDE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00045/2026, nos termos do Art. 74, inciso V, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 10120.12.361.1005.2008 – MANTER AS ATIVIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL(MDE) 3.3.90.36.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA 500 10120.12.361.1005.2053 – MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL – FUNDEB 30% 3.3.90.36.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA 540 10120.12.361.1005.2064 – MANUTENÇÃO DO SALÁRIO EDUCAÇÃO – GSE 3.3.90.36.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA 550 10120.12.361.1005.2081 – MANUTENCAO DA SECRETARIA DE EDUCACAO 3.3.90.36.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA 500. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Alcantil e: CT Nº 00111/2026 - 31.07.26 - MARIA SALETE DE MENDONÇA - R\$ 2.500,00, representado por 5 x R\$ 500,00, referente a 5 meses.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL
EXTRATO DE ADITIVO
OBJETO: Contratação de empresa do ramo para construção de Unidade Básica de Saúde - Porte 1 no Município de Alcantil-PB, conforme Proposta nº 08448.7530001/25-001 do Ministério da Saúde (Novo PAC Saúde). FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00003/2026. ADITAMENTO: Ajuste no quantitativo para adequação do projeto. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Alcantil e: CT Nº 00044/2026 - Renovar Construções e Serviços Ltda - 1º Aditivo - acréscimo de R\$ 227.813,43. ASSINATURA: 04.08.26

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL
EXTRATO DE ADITIVO
OBJETO: Contratação para execução de serviços de transporte de estudantes da Rede Municipal de Ensino e universitários, atendendo demandas da Secretaria de Educação do Município de Alcantil-PB, CONFORME RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº. 04/2006. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00023/2025. ADITAMENTO: Dar continuidade a execução do objeto contratado. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Alcantil e: CT Nº 00125/2025 - Jhs Serviços e Terceirização Ltda - 1º Aditivo - prorroga o prazo por mais 12 meses. ASSINATURA: 04.08.26

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
AVISO DE PRETENSÃO CONTRATAÇÃO DIRETA
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº DV00032/2026
A Prefeitura Municipal de Belém manifesta o interesse em obter propostas adicionais de eventuais interessados na contratação direta, com base no Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21, restrita à participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparados, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ASSESSORIA E CONSULTORIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE GERENCIAMENTO DE PROCESSAMENTO E SUPORTE DO SISTEMA DE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO (PEC) E COLETA DE DADOS SIMPLIFICADA (CDS), DESTINADO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO (MÉDICOS, ENFERMEIROS, DENTISTAS, TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM E DE SAÚDE BUCAL, AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E DE ENDEMIAS, PROFISSIONAIS DA EQUIPE E-MULTI), CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA. O interessado poderá obter o respectivo Termo de Referência com a especificação do objeto pretendido junto ao Setor de Contratação, sediada na Rua Flávio Ribeiro, 74 - Centro - Belém - PB, ou acessando: www.belem.pb.gov.br. O referido órgão de contratação estará recebendo as propostas até o dia 10 de Agosto de 2026 até as 12:00 horas, e que poderão ser encaminhadas também pelo e-mail: licitacaobele2024@gmail.com. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 07:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.
Belém - PB, 04 de Agosto de 2026

JOSIVAN BATISTA DA SILVA
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
AVISO DE ADIAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00043/2026
O Pregoeiro Oficial comunica o adiamento da abertura da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 00043/2026, para o dia 20 de Agosto de 2026 às 10:00 horas; e do início da fase de lances para o dia 20 de Agosto de 2026 às 10:01 horas. Referência: horário de Brasília - DF. Informações: das 07:00 às 11:00 horas dos dias úteis, na Rua Flávio Ribeiro, 74 - Centro - Belém - PB. E-mail: licitacaobele2024@gmail.com.
Site: www.portaldecompraspublicas.com.br
Belém - PB, 04 de Agosto de 2026

MARIA GABRIELLY AVELINO FAUSTINO
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00039/2026
Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00039/2026, que objetiva: AQUISIÇÃO DE PNEUS DESTINADOS A FROTA MUNICIPAL NO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2026; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: CARNEIRO DO NASCIMENTO COM. DE PEÇAS PARA VEIC AUTOMOTORES - R\$ 54.000,00; M A L DE M MARINHO - R\$ 108.889,10.
Belém - PB, 04 de Agosto de 2026

ALINE BARBOSA DE LIMA
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
AVISO DE ERRATA
EXTRATO DE TERMO ADITIVO
Errata referente – ADITIVO DE VALOR Partes: PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM/PB e FRANKLIN SANTOS DIAS CNPJ nº 05.685.412/0003-98. Ref. AQUISIÇÃO DE FORNECIMENTO DE RECARGA DE GÁS (GLP), VASILHAME E ÁGUA MINERAL DESTINADA AS DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE BELÉM/PB, onde se lê R\$ 4.798,80 (QUATRO MIL, SETECENTOS E NOVENTA E OITENTA REAIS E OITENTA CENTAVOS). Leia-se R\$ 5.085,00 (CINCO MIL, OITENTA E CINCO REAIS). As demais informações se mantem inalteradas. Belém -PB, 04 de agosto de 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90013/2026 - 981975
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro e Equipe de Apoio, sediada na Avenida Joca Claudino, S/N - Tancredo Neves - Centro Administrativo - Cajazeiras - PB, por meio do site www.gov.br/compras/pb-br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PELÍCULA DE CONTROLE SOLAR (INSULFILM), A SER APLICADA EM SUPERFÍCIES ENVIDRAÇADAS, INCLUINDO PORTAS E JANELAS DE PRÉDIOS PÚBLICOS, BEM COMO NOS VEÍCULOS QUE COMPÕEM A FROTA OFICIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS/PB. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 24 de Agosto de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 6.204/07; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: setor.licitacaoz@gmail.com. Edital: <https://cajazeiras.pb.gov.br/licitacao.php>; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/compras/pb-br; www.gov.br/pncp.

Cajazeiras - PB, 04 de Agosto de 2026

DENYZE GONSALO FURTADO
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
EXTRATO DO 2º TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 2.05.068/2024
OBJETO: PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE VIGÊNCIA DO CONTRATO Nº 2.05.068/2024 POR MAIS 12 MESES, A PARTIR DE 08/08/2026 ATÉ 08/08/2027, PODENDO SER PRORROGADO SUCESSIVAMENTE, RESPEITADA A VIGÊNCIA MÁXIMA DECENAL, NA FORMA DO ARTIGO 107 DA LEI Nº 14.133 DE 2021. FUNDAMENTO LEGAL: INEXIGIBILIDADE Nº 05.019/2024; DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: GESTÃO/UNIDADE: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. FONTE DE RECURSOS: 166000000 PROGRAMA DE TRABALHO: 08 244 1011 2064 – AÇOES DOS CRAS. ELEMENTO DE DESPESA: 3390.36. VALOR QUANTIA MENSAL DE R\$ 2.452,16 (DOIS MIL, QUATROCENTOS E CINQUENTA E DOIS REAIS E DEZESSEIS CENTAVOS), TOTALIZANDO O VALOR ANUAL DE R\$ 425.295 (VINTE E NOVE MIL, QUATROCENTOS E VINTE E CINCO REAIS E NOVENTA E DOIS CENTAVOS) PARTES CONTRATANTES: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E VICENTE EUGÊNIO DOS SANTOS. ASSINATURA: 31.07.2026
FÁBIO HENRIQUE THOMA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
EXTRATO DO 2º TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 2.05.065/2024
OBJETO: O PRESENTE CONTRATO TEM POR OBJETO A PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE VIGÊNCIA DO CONTRATO Nº 2.05.065/2024 POR MAIS 12 MESES, A PARTIR DE 06/08/2026 ATÉ 06/08/2027, PODENDO SER PRORROGADO SUCESSIVAMENTE, RESPEITADAA VIGÊNCIA MÁXIMA DECENAL, NA FORMA DO ARTIGO 107 DA LEI Nº 14.133 DE 2021. FUNDAMENTO LEGAL: INEXIGIBILIDADE Nº 05.016/2024. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: GESTÃO/UNIDADE: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. FONTE DE RECURSOS: 166000000 PROGRAMA DE TRABALHO: 08 244 1010 2058 AÇÕES DOS SERVIÇOS VOLTADOS À POPULAÇÃO DE RUA. ELEMENTO DE DESPESA: 3390.36. VALOR QUANTIA MENSAL DE R\$ 2.921,86 (DOIS MIL, NOVECENTOS E VINTE E UM REAIS E OITENTA E SEIS CENTAVOS), TOTALIZANDO O VALOR ANUAL DE R\$ 35.062,32 (TRINTA E CINCO MIL, SESSENTA E DOIS REAIS E TRINTA E DOIS CENTAVOS) PARTES CONTRATANTES: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E RÔMULO AGRA TAVARES DE SALES. ASSINATURA: 03.08.2026
FÁBIO HENRIQUE THOMA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
EXTRATO DO 2º TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 2.05.064/2024
OBJETO: PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE VIGÊNCIA DO CONTRATO Nº 2.05.064/2024, REFERENTE A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SOLUÇÃO EM TELEFONIA IP, URA, CONTACT CENTER, COMUNICAÇÃO UNIFICADA E OMNICHANNEL, HOSPEDADA EM NUVEM, BEM COMO OUTROS SOFTWARES, INCLUINDO OS RECURSOS DE ACESSO AO STFC, LIGAÇÕES LOCAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, ACESSO À PLATAFORMA EM NUVEM POR MEIO DE LINK DE INTERNET DEDICADO, ALÉM DOS SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO, CONFIGURAÇÃO, SUPORTE TÉCNICO, MANUTENÇÃO E TREINAMENTO, POR MAIS 12 (DOZE) MESES, A PARTIR DE 06.08.2026 ATÉ 06.08.2027 E REAJUSTE IPCA/IBGE REFERENTE AO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE DE JUNHO 2025 A JUNHO DE 2026 DE 4,892470% FUNDAMENTO LEGAL: CONTRATO Nº 2.05.064/2024; ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 036/2023, PREGÃO ELETRÔNICO (SRP) 137/2022, LEI Nº 8.666/93. VIGÊNCIA: ATÉ 06 DE AGOSTO DE 2027. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 08 122 2001 2169. ELEMENTO DA DESPESA: 3390.40 FONTE DE RECURSOS: 15001000/16600000. VALOR R\$ 26.537,40 (VINTE E SEIS MIL QUINHENTOS E TRINTA E SETE REAIS E QUARENTA CENTAVOS) PARTES CONTRATANTES: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E 3CORP TECHNOLOGY INFRAESTRUTURA DE TELECOM LTDA. ASSINATURA: 03.08.2026
FÁBIO HENRIQUE THOMA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE COIXOLTA
AVISO DE ADIAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00016/2026

O Pregoeiro Oficial comunica o adiamento da abertura da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 00016/2026, que tem como Objeto a AQUISIÇÃO DE UM ÔNIBUS ESCOLAR, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA EDUCAÇÃO DE COIXOLTA/PB, CONFORME CONVÊNIO Nº 0074/2026, QUE ENTRE SI CELEBRAM A SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E A PREFEITURA DE COIXOLTA, EM CONFORMIDADE COM O DECRETO ESTADUAL Nº 33.884/2013, A LEI FEDERAL Nº 14.133/2021 E SUAS ALTERAÇÕES POSTERIORES, para o dia 19 de Agosto de 2026 às 08:00 horas; e do início da fase de lances para o dia 19 de Agosto de 2026 às 08:01 horas. Referência: horário de Brasília - DF. Informações: das 08:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas dos dias úteis, na Avenida Manoel José das Neves, 42 - Centro - Coixolita - PB. Telefone: (83) 3306-1057. E-mail: cplcoixolita@gmail.com. Site: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>
Coixolita - PB, 04 de Agosto de 2026

JOSÉ ARAÇONÉS CORREIA DE BRITO
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CURRAL VELHO
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 007/2026
Nos termos do relatório final apresentado pelo Agente de Contratação e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00007/2026, que objetiva: Contratação de empresa especializada para prestar serviço de engenharia na execução da Segunda etapa da construção do Campo de Futebol do Município de Curral Velho/PB, conforme convênio de Nº 979717/2025, do Ministério do Esporte, através da Caixa Econômica Federal, conforme planilha orçamentária. Recursos: previstos no orçamento vigente; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: EDIFICAR CONSTRUÇOES LTDA - R\$ 676.300,00.
Curral Velho - PB, 04 de Agosto de 2026

TÁCIO SAMUEL BARBOSA DINIZ
Prefeito

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CURRAL VELHO
EXTRATO DE CONTRATO DE Nº 068/2026 DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 007/2026
OBJETO: Contratação de empresa especializada para a prestar serviço de engenharia na execução da Segunda etapa da construção do Campo de Futebol do Município de Curral Velho/PB, conforme convênio de Nº 979717/2025, do Ministério do Esporte, através da Caixa Econômica Federal, conforme planilha orçamentária. Recursos: previstos no orçamento vigente. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00007/2026. DOTAÇÃO: FONTE DE RECURSOS: RECURSOS ORDINÁRIOS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CURRAL VELHO CONFORME CONVÊNIO DE Nº 979717/2025, DO MINISTÉRIO DO ESPORTE, ATRAVÉS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. DOTAÇÃO: 11.000 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES 27 812 1012 1050 (CONSTRUÇÃO E MELHORIA DE UNIDADES ESPORTIVAS) 1.500.0000 E 1.700.0000, 4.4.90.51 00 (OBRAS E INSTALAÇÕES) conforme QDD 2026, ficando automaticamente incorporadas as dotações do orçamento anual (LOA) aprovado por lei para o exercício seguinte.. VIGÊNCIA: até 04/08/2027. PARTES CONTRATANTES: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CURRAL VELHO e EDIFICAR CONSTRUÇOES LTDA - R\$ 676.300,00.
Curral Velho - PB, 04 de Agosto de 2026

TÁCIO SAMUEL BARBOSA DINIZ
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMACULADA
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00009/2026

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00009/2026, que objetiva: Contratação de empresa especializada para Serviços de Coleta, Transporte, Recebimento e destinação final dos resíduos sólidos urbanos em Aterro Sanitário Licenciado e/ou atividade correlata, visando atender as necessidades do Município de Imaculada/PB. ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: EMLURPE – EMPRESA DE LIMPEZA URBANA LTDA - R\$ 587.799,96.
Imaculada - PB, 27 de Julho de 2026

ALDO LUSTOSA DA SILVA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMACULADA
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: Contratação de empresa especializada para Serviços de Coleta, Transporte, Recebimento e destinação final dos resíduos sólidos urbanos em Aterro Sanitário Licenciado e/ou atividade correlata, visando atender as necessidades do Município de Imaculada/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00009/2026. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 2.050 SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS 15 452 2008 2013 Manutenção das Atividades da Secretaria de Obras Objeto: Assegurar o funcionamento contínuo da Secretaria de Obras, garantindo suporte administrativo, técnico e 3.3.90.39 Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica FONTE DE RECURSOS 1.500.0000. VIGÊNCIA: até 29/07/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Imaculada e: CT Nº 00066/2026 - 29.07.26 - EMLURPE - EMPRESA DE LIMPEZA URBANA LTDA - R\$ 587.799,96.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMACULADA
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
DISPENSA Nº DV00007/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DV00007/2026, fundamentada no Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: SERVIÇOS DE RASTREAMENTO E MONITORAMENTO DE VEÍCULOS VIA SATÉLITE POR GPS/GSM/GPRS, 4G, COMPREENDENDO A INSTALAÇÃO DE MÓDULOS RASTREADORES EM COMODATO E A DISPONIBILIZAÇÃO DE SOFTWARE DE GERENCIAMENTO COM ACESSO VIA WEB E MOBILE (APP ANDROID E IOS). INCLUINDO REBOQUE COM ASSISTÊNCIA 24HS. PARA GESTÃO DA FROTA DA PREFEITURA MUNICIPAL IMACULADA – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00007/2026, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos previsto no orçamento vigente. VIGÊNCIA: até 27/07/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Imaculada e: CT Nº 00065/2026 - 27.07.26 - DELTA RASTREAMENTO LTDA - R\$ 64.448,40.
Imaculada - PB, 27 de Julho de 2026

ALDO LUSTOSA DA SILVA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMACULADA
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: SERVIÇOS DE RASTREAMENTO E MONITORAMENTO DE VEÍCULOS VIA SATÉLITE POR GPS/GSM/GPRS, 4G, COMPREENDENDO A INSTALAÇÃO DE MÓDULOS RASTREADORES EM COMODATO E A DISPONIBILIZAÇÃO DE SOFTWARE DE GERENCIAMENTO COM ACESSO VIA WEB E MOBILE (APP ANDROID E IOS). INCLUINDO REBOQUE COM ASSISTÊNCIA 24HS. PARA GESTÃO DA FROTA DA PREFEITURA MUNICIPAL IMACULADA – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00007/2026, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos previsto no orçamento vigente. VIGÊNCIA: até 27/07/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Imaculada e: CT Nº 00065/2026 - 27.07.26 - DELTA RASTREAMENTO LTDA - R\$ 64.448,40.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMACULADA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 010/2026-SRP Tipo menor preço por item. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis e material de limpeza para atender as necessidades de consumo das unidades de saúde do município de imaculada–PB. Sessão: 18/08/2026 às 09h. Início da fase de lances: às 09h01 (horário de Brasília) no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Recursos: previstos no orçamento vigente. Informações: das 08h às 12h dos dias úteis, na Rua Antônio Caetano, 92 Centro, e-mail licitacaoopmi2021@gmail.com. Edital: site, www.imaculada.pb.gov.br, www.tce.pb.gov.br, www.gov.br/pncp.
Imaculada, 04 de agosto de 2026.

JOSÉ GILSON PEREIRA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA
GESTOR E FISCAL DO CONTRATO
DISPENSA Nº DP00037/2026

Nos termos da norma vigente e observado o disposto no respectivo processo, que objetiva: contratação de empresa ou instituição para a prestação de serviço especializado na coordenação, organização, planejamento e execução de Concurso Público de provas (objetiva, subjetiva, praticas, TAF, e de títulos), objetivando o provimento de empregos públicos, de nível fundamental, nível médio/técnico, e nível superior, com o fornecimento completo de recursos materiais e humanos, a execução de todas as atividades correlatas, em especial com a elaboração, impressão, aplicação e correção das provas, bem como, da análise da prova dos títulos e homologação do resultado final e de toda e qualquer logística necessária para a execução dos serviços, constantes do seguinte termo de referência, pertencentes ao quadro permanente de pessoal da Prefeitura Municipal de ITAPOROROCA-PB; DESIGNO os servidores Luciana Fernandes Madruga, Secretário, como Gestora; e Diogenes Romualdo Flor, Sec. Executivo, para Fiscal Técnico do contrato: decorrente do procedimento de Dispensa de Licitação nº DP00037/2026, com as competentes atribuições nos termos da norma vigente, especialmente para coordenar as atividades relacionadas à fiscalização e acompanhar e fiscalizar a execução do referido contrato.
Itapororoca - PB, 31 de Julho de 2026

JOÃO BATISTA SANTOS DA SILVA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10006/2026
Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 10006/2026, que objetiva: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE E HOSPITALAR CONFORME A PROPOSTA Nº 112773110001119 E Nº 11277311000126002; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente os vencedores: ODONTOMED COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA- R\$ 15.240,01; BH DENTAL COMERCIO LTDA- R\$ 43.011,00; STARMEDICAL IMPORTADORA E EXPORTADORA DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA - R\$ 30.450,00; NUZIA LEILA DUTRA DA SILVA DANTAS – R\$ 12.620,00; FELIX HENRIQUE LOPES HOSPITALAR LTDA – R\$ 46.690,00; HAMATE ELETRONFO LTDA – R\$ 7.239,00.
Juazeirinho - PB, 21 de Julho de 2026

ANNA VIRGÍNIA DE BRITO MATIAS
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE E HOSPITALAR CONFORME A PROPOSTA Nº 112773110001119 E Nº 11277311000126002. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 10006/2026. DOTAÇÃO: ORGAO: 02.080 FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE FUNÇÃO/PROGRAMA: 10 301 0002 2058; 10 302 0002 2076 AÇÃO: ATIVIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA – ATIVIDADES ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEX. AMB. E HOSPITALAR OBJETIVO: GARANTIR A EXECUÇÃO DE DESPESAS COM EQUIPAMENTOS E MATERIAIS FONTES DE RECURSOS: 1.659.3110 Outros Recursos Vinculados a Saúde - Emendas Parlamentares Individuais ELEMENTO DE DESPESA: 0331 4490.52 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE - 0357 3390.30 MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Fundo Municipal de Saúde de Juazeirinho e: CT Nº 06801/2026 - 28.07.26 - ODONTOMED COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA- R\$ 15.240,01; CT Nº 06802/2026 – 28.07.26 - BH DENTAL COMERCIO LTDA – R\$ 43.011,00; CT Nº 06803/2026 – 28.07.26 - STARMEDICAL IMPORTADORA E EXPORTADORA DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA – R\$ 30.450,00; CT Nº 06804/2026 – 28.07.26 - NUZIA LEILA DUTRA DA SILVA DANTAS – R\$ 12.620,00; CT Nº 06805/2026 – 28.07.26 - FELIX HENRIQUE LOPES HOSPITALAR LTDA – R\$ 46.690,00; CT 06806/2026 – 28.07.26 - HAMATE ELETRONFO LTDA – R\$ 7.239,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
EXTRATO DO TERCEIRO TERMO ADITIVO
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS CONSISTINDO NA CONSTRUÇÃO DE PASSAGENS MOLHADAS EM VÁRIAS LOCALIDADES DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA E CR 1091155-41. FUNDAMENTO LEGAL: com fundamento nos artigos 104, inciso I artigos 124, inciso I, alínea "b", artigo 125 e artigo 126 da Lei 14.133/21. CONCORRÊNCIA 00002/2024. JUSTIFICATIVA: A alteração contratual, conforme o setor de engenharia do Município diz, se dá pelo fato de adição de quantitativos ao contrato de Nº 03901/2024-CPL. A PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO, através de seu representante técnico, Eng.º FERNANDO GOMES ARAUJO FILHO, CREA nº 161258497-7, CPF nº 051.224.804-43, justifica a seguinte adição de quantitativos: O aditivo de valores, se dá pelo aumento de quantitativo da obra com a empresa MOC SERVICOS DE CONSTRUÇÃO LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 0888.740/0001-94, decorrente das adequações identificadas durante a execução das passagens molhadas, sem alteração do objeto contratado nem da concepção das soluções originalmente projetadas. Durante a execução dos serviços, com o terreno já liberado e as seções de assentamento das tubulações de drenagem abertas, verificou-se que a conformação real do leito nos pontos de travessia diverge da cota adotada em projeto. Nos trechos onde estão implantados os tubos de concreto, foi necessário elevar a altura da fundação em relação ao nível do solo, de modo a garantir o recobrimento adequado das tubulações, a estabilidade das paredes laterais e o correto escoamento das águas pluviais, evitando o solapamento das bordas e a erosão regressiva a jusante das travessias. Essa elevação da fundação repercutiu diretamente em dois serviços já previstos na planilha contratual – a escavação mecanizada de vala e a pedra argamassada das paredes laterais –, cujos quantitativos precisaram ser complementados na exata medida do acréscimo de altura verificado em campo. Adicionalmente, constatou-se a necessidade de execução de calçadas laterais e de revestimento em emboco

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA EXTRATO DE CONTRATOS OBJETO: Aquisição de Equipamentos, Material Permanente e de consumo destinado ao Secretaria de Assistência Social– Fundo Municipal de Assistência Social do Município de Natuba – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00022/2026. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 02.080 Secretaria de Assistência Social 08 244 1004 1009 Aprimoramento da Infraestrutura para os Serviços da Assistência Social 08 122 1004 2026 Gestão Administrativa da Assistência Social 08 243 1004 2027 Manutenção das Atividades do Conselho Tutelar 08 244 1004 2028 Manutenção das instâncias de controle social (Conselhos) 08 244 1004 2030 Manutenção de Outros Programas, Projetos, Benefícios e Serviços Socioassistenciais do FNAS. 08 244 1004 2032 Manutenção das ações de segurança alimentar nutricional 4490.52 99 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO 02.090 Fundo Municipal de Assistência Social 08 244 1004 2033 Gestão de Benefícios Eventuais 08 244 1004 2034 Bloco da Proteção Social Básica 08 244 1004 2036 Bloco da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade 08 244 5000 2039 Primeira Infância no SUAS – Programa Criança Feliz 08 244 1004 2041 Execução de Ações com Emendas Parlamentares para a Assistência Social 4490.52 99 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE 3390.30 99 MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Natuba e: CT Nº 00105/2026 - 04.08.26 - RPS DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS LIMITADA - R\$ 7.584,40; CT Nº 00106/2026 - 04.08.26 - INOVA TECH INFORMATICA EIRELI - R\$ 7.645,32; CT Nº 00107/2026 - 04.08.26 - GO VENDAS ELETRONICAS LTDA - R\$ 712,32; CT Nº 00108/2026 - 04.08.26 - DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRESTE MERIDIONAL LTDA - R\$ 185,84; CT Nº 00109/2026 - 04.08.26 - CASTRO EQUIPAMENTOS LTDA - R\$ 705,02; CT Nº 00110/2026 - 04.08.26 - GNBTECH SUPPLY TECNOLOGIA LTDA - R\$ 2.699,31; CT Nº 00111/2026 - 04.08.26 - VALE COMERCIO DE MATERIAIS LTDA - R\$ 1.999,99; CT Nº 00112/2026 - 04.08.26 - J.S.A COMERCIO LTDA - R\$ 9.868,74; CT Nº 00113/2026 - 04.08.26 - DIRCEU LONGO & CIA LTDA - EPP - R\$ 23.928,00.
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0025/2026 O PREGOEIRO Municipal de Passagem/PB, torna público que realizará no sítio eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0025/2026 cujo OBJETO é a aquisição de coleção de livros para recomposição da aprendizagem da rede municipal de ensino do município de Passagem/PB, conforme Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021. O edital está disponível nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br e Mural de Licitações do TCE-PB. A sessão pública na forma eletrônica será aberta às 08:00hs (Horário de Brasília) do dia 19/08/2026. Passagem-PB, 31 de julho de 2026. ALESSANDRO FERREIRA DA SILVA Pregoeiro Oficial
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0026/2026 O PREGOEIRO Municipal de Passagem/PB, torna público que realizará no sítio eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0026/2026 cujo OBJETO é o fornecimento de uniformes e vestuário personalizado para atender às necessidades do Município de Passagem-PB, conforme Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021. O edital está disponível nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br e Mural de Licitações do TCE-PB. A sessão pública na forma eletrônica será aberta às 09:00hs (Horário de Brasília) do dia 19/08/2026. Passagem-PB, 31 de julho de 2026. ALESSANDRO FERREIRA DA SILVA Pregoeiro Oficial
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM AVISO DE CREDENCIAMENTO Nº 004/2026 A Prefeitura Municipal de Passagem/PB torna público a realização do CREDENCIAMENTO cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços médicos para a Secretaria Municipal de Saúde de Passagem/PB. TIPO DE PROCEDIMENTO: Chamamento Público. DATA DO RECEBIMENTO: A partir do dia 07/08/2026 a 14/08/2026 das 8h00m às 12:00 horas. LOCAL E DATA DA SESSÃO: Sede da Prefeitura Municipal de Passagem – PB, na Rua Raimundo Silva, 302, Bairro Centro – Passagem – PB, no dia 14/08/2026, às 14:00 horas. Acesso a site edital e seus anexos a partir da publicação no TCE – PB e na Prefeitura Municipal de Passagem – PB. Os credenciamentos serão analisados a partir do dia 07/08/2026. Passagem-PB, 31 de julho de 2026. ALESSANDRO FERREIRA DA SILVA Agente de Contratação
Prefeitura municipal de Pedra Branca AVISO DE LICITAÇÃO Pregão presencial Nº 00014/2026 Torna público a realização da licitação na modalidade Pregão presencial Nº 00014/2026, por menor preços por item, com objeto, Aquisição de 2 Ambulâncias nova 0km, em nome do Município, devidamente transformada, equipada e homologada, atendendo Emenda Impositiva: 419/2026, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE Pedra Branca-PB. Abertura dia 06/08/2026 às 08:30 horas, a rua Pres. João Pessoa, 391-Centro–Pedra Branca-PB. O edital encontra-se: www.pedrabranca.pb.gov.br e demais informações pelo e-mail pedrabrancacpl@gmail.com. Pedra Branca - PB, 27 de julho de 2026 Severino Luiz de Caldas Pregoeiro Oficial
Prefeitura municipal de Pedra Branca AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Presencial Nº 0015/2026 Torna público a realização da licitação na modalidade Pregão Presencial nº 00015/2026, por maior desconto, com objeto, Contratação de empresa especializada (FARMACIAS) para fornecimento eventual e parcelado de medicamentos emergenciais não constantes na Farmácia Básica Municipal, destinados ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Abertura dia 14/08/2026 às 08:30 horas, a rua Pres. João Pessoa, 391-Centro–Pedra Branca-PB. O edital encontra-se: www.pedrabranca.pb.gov.br. Pedra Branca - PB, 04 de agosto de 2026 Severino Luiz de Caldas Pregoeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANÓ EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO INSTRUMENTO: Primeiro Termo de Aditivo ao Contrato nº 01.0008/2026, em 09.01.2026. PARTES: Prefeitura Municipal de Piancó e a empresa N B DA COSTA NETO LTDA inscrita no CNPJ 58.130.893/0001-70. OBJETO CONTRATUAL: Contratação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva com a substituição de peças em equipamentos da secretaria de saúde do município de Piancó-PB. OBJETO DO ADITIVO: Alteração de quantidade/valor (acréscimo). FUNDAMENTAÇÃO: Art. 124, II da Lei Federal nº 14.133/21. Piancó-PB, 04 de agosto de 2026. Júlio Eduardo Venâncio Pinheiro Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANÓ EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO INSTRUMENTO: Segundo Termo de Aditivo ao Contrato nº 02.0008/2025, em 07.08.2025. PARTES: Prefeitura Municipal de Piancó e a empresa IMMI SERVICOS E CONSTRUÇOES LTDA CNPJ nº 14.976.902/0001-72. OBJETO CONTRATUAL: Pavimentação asfáltica no município de PIANCÓ - PB, ATRAVÉS do CR Nº 943716/2023/MCIDADES/CAIXA. OBJETO DO ADITIVO: Prorrogação de Prazo FUNDAMENTAÇÃO: Art. 107 da Lei nº 14.133/21. Piancó-PB, 04 de agosto de 2026. Júlio Eduardo Venâncio Pinheiro Prefeito.
Prefeitura Municipal de Piancó AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico Nº 00036/2026 Processo Administrativo Nº 000212/2026 A Prefeitura municipal de Piancó-PB, torna público a licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00036/2026, para o Objeto: aquisição e instalação de filtros e óleos para manutenção periódica de veículos atendendo a demanda das secretarias do Município de Piancó-PB. Tipo de julgamento menor preço, modo de disputa aberto, na forma prevista na Lei nº 14.133/21. Início de cadastro das propostas: dia 06/08/2026 a partir das 17:00hs; Limite para Impugnação e esclarecimento: 13/08/2026 às 23h:59hs; Data Final de cadastro das Propostas: 18/08/2026 às 08hs00min; Data de sessão de disputa: 18/08/2026 às 09hs:00. A sessão pública eletrônica será em www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital estará disponível nos sites: http://www.pianco.pb.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e www.tce.pb.gov.br. Piancó - PB, 4 de agosto de 2026. ANDRE ALEXANDRE DO NASCIMENTO Pregoeiro Oficial
Prefeitura Municipal de Piancó AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico Nº 00037/2026 Processo Administrativo Nº 000213/2026 A Prefeitura municipal de Piancó-PB, torna público a licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00037/2026, para o Objeto: Contratação de empresa especializada para alugar equipamento de ultrassonografia para a secretaria de saúde do Município de Piancó/PB. Tipo de julgamento menor preço, modo de disputa aberto, na forma prevista na Lei nº 14.133/21. Início de cadastro das propostas: dia 6/08/2026 a partir das 17:00hs; Limite para Impugnação e esclarecimento: 17/08/2026 às 23h:59hs; Data Final de cadastro das Propostas: 20/08/2026 às 13hs00min; Data de sessão de disputa: 20/08/2026 às 14hs:00. A sessão pública eletrônica será em www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital estará disponível nos sites: http://www.pianco.pb.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e www.tce.pb.gov.br. Piancó - PB, 4 de agosto de 2026. ANDRE ALEXANDRE DO NASCIMENTO Pregoeiro Oficial
Prefeitura Municipal de Piancó AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0006/2026 O Município de Piancó-PB torna público a licitação na modalidade CONCORRÊNCIA Nº 0006/2026, na forma eletrônica, tipo menor preço, modo de disputa aberto, na forma prevista na Lei nº 14.133/2021, para o Objeto: construção de ginásio poliesportivo no município de Piancó - PB, através do convênio estadual nº 0040/2026, SEE. Início de cadastro das propostas: dia 06/08/2026 às 17:00hs. Limite para Impugnação e esclarecimento: 17/08/2026 às 23hs59min. Data Final de cadastro das Propostas: 20/08/2026 às 08hs59min. Data de sessão de disputa: 20/08/2026 às 09hs00min. Local de realização da sessão pública eletrônica: www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital e projeto estarão disponíveis nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br, www.tce.pb.gov.br. Informações, esclarecimentos impugnações e recursos devem ser formalizados eletronicamente. Piancó - PB, 4 de agosto de 2026. BRUNA MARILIA PEREIRA QUEIROZ NUNES Agente de contratação
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ AVISO DE PUBLICAÇÃO DO EDITAL CREDENCIAMENTO Nº 011/2026 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0209/2026 A Prefeitura Municipal de Piancó/PB, através de sua Agente de Contratação e Equipe de Apoio, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar licitação, nos termos da Lei 14.133/2021, na modalidade CREDENCIAMENTO Nº 011/2026, do tipo menor preço, com o objeto: Aquisição de gêneros da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural para atendimento dos Alunos da Rede Pública Municipal de Ensino do Município de Piancó/PB. O recebimento da documentação será de 06/08/2026 a 08/08/2026, até às 09h00min do último dia, no setor de licitação deste órgão, situado na Rua Valdemar Costa Filho, nº 145 1º Andar - Bairro: Centro - CEP 58.765-000 - Piancó/PB. O edital encontra-se nos endereços www.tce.pb.gov.br e O edital encontra-se nos endereços www.tce.pb.gov.br e https://pianco.pb.gov.br e https://tramita.tce.pb.gov.br/tramita/pages/main.jsf Piancó-PB, 04 de agosto de 2026. BRUNA MARILIA PEREIRA QUEIROZ NUNES Agente de Contratação
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00016/2026 Nos termos do relatório final apresentado pela Pregoeira e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00016/2026, que objetiva: Registro de Preços para Futura e Eventual Aquisição, de forma parcelada, de Materiais de Construção, destinados a atender às demandas das diversas Secretarias do Município de Santa Cecília – PB; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: JOAO BATISTA DA SILVA – ME - R\$ 1.988.449,45. Santa Cecília - PB, 29 de Julho de 2026 JOSÉ MARCÍLIO FARIAS DA SILVA Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS OBJETO: Registro de Preços para Futura e Eventual Aquisição, de forma parcelada, de Materiais de Construção, destinados a atender às demandas das diversas Secretarias do Município de Santa Cecília – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00016/2026. VIGÊNCIA: até 03/08/2027. PARTES: Prefeitura Municipal de Santa Cecília e: ARP Nº RP 000142026 - 03.08.26 - JOAO BATISTA DA SILVA - ME - R\$ 1.988.449,45. INTEGRA DA ATA: Diário Oficial deste Órgão.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: Registro de Preços para Futura e Eventual Aquisição, de forma parcelada, de Materiais de Construção, destinados a atender às demandas das diversas Secretarias do Município de Santa Cecília – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00016/2026. DOTAÇÃO: 02.003 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO 04.122.0002. 2004 – Manutenção das Atividades da Secretaria de Administração 3390.30.99 Material de Consumo // Fichas nº 30 02.006 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO 12.361.0005.2007 – Manutenção do Ensino Fundamental MDE 3390.30.99 Material de Consumo // Fichas nº 98 12.365.5000.2010 Manutenção das Atividades da Educação Infantil 3390.30.99 Material de Consumo // Fichas nº 124 12.361.0005. 2012 Manutenção de Atividades com Programas FNDE–PDDE–QSE 3390.30.99 Material de Consumo // Fichas nº 145 02.007 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 08.122.0009.2021 – Manutenção da Secretaria Municipal de Assistência Social 3390.30.99 Material de Consumo // Fichas nº 214 02.009 SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA 15.451.0008. 2025 Manutenção de Serviços de Limpeza Urbana 3390.30.99 Material de Consumo // Fichas nº 247 15.452.0002.2026 – Manutenção das Atividades da Secretaria de Infraestrutura 3390.30.99 Material de Consumo // Fichas nº 253 02.010 SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE 20.542.0010.2027 – Manutenção da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente 3390.30.99 – Material de Consumo // Fichas nº 274 07.007 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 10.122.0007.2037 – Manutenção dos Serviços do Fundo de Saúde–Recursos Próprios 3390.30.99 – Material de Consumo // Fichas nº 346 10.301.0007.2038 – Manutenção do Bloco das Ações e Serviços Públicos de Saúde – Atenção Primária 3390.30.99 – Material de Consumo // Fichas nº 362 3390.30.99 – Material de Consumo // Fichas nº 363 10.302.0007. 2041 Manutenção do Bloco das Ações e Serviços Públicos de Saúde – Atenção Especializada (MAC) 3390.30.99 – Material de Consumo // Fichas nº 394 3390.30.99 – Material de Consumo // Fichas nº 395 08.008 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 08.244.0009.2055 – Gestão Administrativa do Fundo de Assistência Social 3390.30.99 – Material de Consumo // Fichas nº 477. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Santa Cecília e: CT Nº 00090/2026 - 04.08.26 - JOAO BATISTA DA SILVA - ME - R\$ 902.242,28.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: Registro de Preços para Futura e Eventual Aquisição, de forma parcelada, de Materiais de Construção, destinados a atender às demandas das diversas Secretarias do Município de Santa Cecília – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00016/2026. DOTAÇÃO: 02.003 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO 04.122.0002. 2004 – Manutenção das Atividades da Secretaria de Administração 3390.30.99 Material de Consumo // Fichas nº 30 02.006 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO 12.361.0005.2007 – Manutenção do Ensino Fundamental MDE 3390.30.99 Material de Consumo // Fichas nº 98 12.365.5000.2010 Manutenção das Atividades da Educação Infantil 3390.30.99 Material de Consumo // Fichas nº 124 12.361.0005. 2012 Manutenção de Atividades com Programas FNDE–PDDE–QSE 3390.30.99 Material de Consumo // Fichas nº 145 02.007 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 08.122.0009.2021 – Manutenção da Secretaria Municipal de Assistência Social 3390.30.99 Material de Consumo // Fichas nº 214 02.009 SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA 15.451.0008. 2025 Manutenção de Serviços de Limpeza Urbana 3390.30.99 Material de Consumo // Fichas nº 247 15.452.0002.2026 – Manutenção das Atividades da Secretaria de Infraestrutura 3390.30.99 Material de Consumo // Fichas nº 253 02.010 SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE 20.542.0010.2027 – Manutenção da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente 3390.30.99 – Material de Consumo // Fichas nº 274 07.007 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 10.122.0007.2037 – Manutenção dos Serviços do Fundo de Saúde–Recursos Próprios 3390.30.99 – Material de Consumo // Fichas nº 346 10.301.0007.2038 – Manutenção do Bloco das Ações e Serviços Públicos de Saúde – Atenção Primária 3390.30.99 – Material de Consumo // Fichas nº 362 3390.30.99 – Material de Consumo // Fichas nº 363 10.302.0007. 2041 Manutenção do Bloco das Ações e Serviços Públicos de Saúde – Atenção Especializada (MAC) 3390.30.99 – Material de Consumo // Fichas nº 394 3390.30.99 – Material de Consumo // Fichas nº 395 08.008 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 08.244.0009.2055 – Gestão Administrativa do Fundo de Assistência Social 3390.30.99 – Material de Consumo // Fichas nº 477. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Santa Cecília e: CT Nº 00090/2026 - 04.08.26 - JOAO BATISTA DA SILVA - ME - R\$ 902.242,28.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO TIGRE ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO DISPENSA Nº DV00021/2026 Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DV00021/2026, fundamentada no Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CUMPRIMENTO DE ALAMBRADO E FECHAMENTO COM TELA NO CAMPO SOCIETY DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO TIGRE/PB; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: R S CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI - ME - CNPJ: 42.092.779/0001-62 - R\$ 40.543,50. São João do Tigre - PB, 31 de Julho de 2026 MARCIO ALEXANDRE LEITE Prefeito.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO TIGRE EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CUMPRIMENTO DE ALAMBRADO E FECHAMENTO COM TELA NO CAMPO SOCIETY DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO TIGRE/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00021/2026, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos Próprios Do Município De São João Do Tigre e Estadual: 08.000 SECRETARIA DE CULTURA, TURISMO - 27.811 2014 1027 – CONSTRUÇÃO DE UM ESTÁDIO DE FUTEBOL -44.90.51 00 – OBRAS E INSTALAÇÕES. VIGÊNCIA: até o dia 31/12/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São João do Tigre e: CT Nº 07001/2026 - 31.07.26 - R S CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI - ME - CNPJ: 42.092.779/0001-62 - R\$ 40.543,50.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO TIGRE EXTRATO DE ADITIVO OBJETO: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL E DERIVADOS DE PETRÓLEO (GASOLINA E DIESEL S10), COM A FINALIDADE DE ATENDER AS NECESSIDADES DESTA MUNICIPALIDADE. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00001/2025, Cláusula Sétima dos Contratos Primitivos, arts. 107, 124, inciso I, e 125 da Lei Federal nº 14.133/2021. ADITAMENTO: Prorrogação do prazo de vigência contratual e acréscimo de valor. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São João do Tigre - PB e: CT nº 00201/2025 – GLEISON ALLAN PEREIRA DA SILVA LTDA - CNPJ nº 04.114.868/0001-73, e CT nº 00202/2025 – BARBARA CELENE QUEIROIS BISPO - CNPJ nº 45.508.295/0001-40 - 2º Termo Aditivo – Fica prorrogada a vigência dos contratos no período de 29 de junho de 2026 a 28 de agosto de 2026, com acréscimo de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o valor inicial atualizado de cada contrato, correspondendo ao montante de R\$ 385.337,00 (trezentos e oitenta e cinco mil, trezentos e trinta e sete reais) para o CT nº 00201/2025, passando o valor global para R\$ 1.926.685,00 (um milhão, novecentos e vinte e seis mil, seiscentos e oitenta e cinco reais), e ao montante de R\$ 167.137,50 (cento e sessenta e sete mil, cento e trinta e sete reais e cinquenta centavos) para o CT nº 00202/2025, passando o valor global para R\$ 835.687,50 (oitocentos e trinta e cinco mil, seiscentos e oitenta e sete reais e cinquenta centavos). São João do Tigre - PB, 29 de Junho de 2026. MARCIO ALEXANDRE LEITE Prefeito Constitucional.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM EXTRATO DE CONTRATO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00010/2026. OBJETO: Aquisição de peças para os veículos das diversas secretarias e do Fundo Municipal de Assistência Social e Saúde do município de São José do Bonfim/PB. PARTES: Prefeitura Municipal de São José do Bonfim/PB, e as empresas: A SERTANEJA SERVICOS E DISTRIBUIDORA DE VEICULOS E PECAS LTDA, CNPJ nº 33.538.090/0001-28, valor: R\$ 129.960,00; - CLAUDIO ROMUALDO DOS SANTOS SILVA, CNPJ nº 17.271.455/0001-44, valor: R\$ 277.222,50 - ENGETECH COMERCIO E SERVICOS LTDA, CNPJ nº 18.559.664/0001-50, valor: R\$ 231.971,00; - GIPAGEL AUTO PECAS LTDA, CNPJ nº 35.588.102/0001-54, valor: R\$ 363.400,00. Valor total: R\$ 1.002.553,50 (Hum milhão, dois mil, quinhentos e cinquenta e três reais e cinquenta centavos). São José do Bonfim /PB, 14 de julho de 2026. ROSALBA GOMES DA NOBREGA MOTA PREFEITA CONSTITUCIONAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM EXTRATO DE CONTRATO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00012/2026. OBJETO: Aquisição de pneu, baterias e câmaras de ar para os veículos das diversas secretarias e do Fundo Municipal de Assistência Social e Saúde do município de São José do Bonfim/PB. PARTES: Prefeitura Municipal de São José do Bonfim/PB, e as empresas: - GRANPECAS - COMERCIO E DISTRIBUICAO DE PECAS, RETIFICAE SERVICOS LTDA, CNPJ nº 04.906.156/0001-97, valor: R\$ 50.340,00; - NR - SOLUCOES INTEGRADAS LTDA, CNPJ nº 24.055.254/0001-75, valor: R\$ 50.601,75; - RONALDO CAMPINA PNEUS LTDA, CNPJ nº 31.569.229/0001-75, valor: R\$ 38.580,00; - TACIANO TONI SERAFIM TEIXEIRA, CNPJ nº 11.228.215/0001-80, valor: R\$ 294.479,00, valor total: R\$ 434.000,75 (quatrocentos e trinta e quatro reais e setenta e cinco centavos). São José do Bonfim /PB, 14 de julho de 2026. ROSALBA GOMES DA NOBREGA MOTA PREFEITA CONSTITUCIONAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM EXTRATO DE CONTRATO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00013/2026. OBJETO: Aquisição de Lubrificantes, destinados aos veículos de propriedade desta Prefeitura, locados, contratados, colocados à disposição ou vinculados a atividade Pública Municipal por disposição legal, a Prefeitura Municipal de São José do Bonfim/PB e aos Fundos Municipais de Saúde e Assistência Social do município de São José do Bonfim/PB. PARTES: Prefeitura Municipal de São José do Bonfim/PB, e as empresas: GIPAGEL AUTO PECAS LTDA, CNPJ nº 35.588.102/0001-54, valor: R\$ 4.800,00; - TACIANO TONI SERAFIM TEIXEIRA, CNPJ nº 11.228.215/0001-80, valor: R\$ 420.440,00, valor: R\$ 425.240,00 (quatrocentos e vinte e cinco mil, duzentos e quarenta reais). São José do Bonfim /PB, 14 de julho de 2026. ROSALBA GOMES DA NOBREGA MOTA PREFEITA CONSTITUCIONAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM EXTRATO DE CONTRATO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00005/2026. OBJETO: Aquisição de Material Permanente e de Escritório para as secretarias do Município de São José do Bonfim/PB e aos Fundos Municipais de Saúde e Assistência Social do município de São José do Bonfim/PB. PARTES: Prefeitura Municipal de São José do Bonfim/PB, e as empresas- BRASFLEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, CNPJ nº 03.422.922/0001-85, valor: R\$ 92.000,00; - GHPS BARRETO – ME, CNPJ nº 27.103.616/0001-44, valor: R\$ 6.760,00; - GM COMERCIO E SERVICO LTDA, CNPJ nº 40.001.712/0001-40, valor: R\$ 146.098,00; - GRIEBLER E GRIEBLER LTDA, CNPJ nº 30.195.733/0001-90, valor: R\$ 19.285,00; - JAMES DE OLIVEIRA-ME, CNPJ nº 20.676.918/0001-62, valor: R\$ 123.663,00; - LAVS - Ind. e Com. de Artigos Educacionais, CNPJ nº 11.766.884/0001-66, valor: R\$ 31.000,00; - LOJAO DE ELETRO-DOMESTICOS RIO DO PEIXE LTDA, CNPJ nº 35.570.969/0023-98, valor: R\$ 15.545,00; - M B TAVARES BARRETO LTDA, CNPJ nº 29.378.140/0001-80, valor: R\$ 363.008,70; - MEIRE KARLA DE AZEVEDO ARAUJO DUTRA DANTAS, CNPJ nº 21.062.777/0001-50, valor: R\$ 55.972,00; - OUTLET HOME OFFICE PALMARES LTDA, CNPJ nº 52.699.545/0001-31, valor: R\$ 143.322,60; - SOLMAQ COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA, CNPJ nº 13.115.499/0001-46, valor: R\$ 41.650,00, valor total: R\$ 1.061.479,30 (hum milhão, sessenta e seis mil, quatrocentos e setenta e nove reais e trinta centavos). São José do Bonfim /PB, 17 de julho de 2026. ROSALBA GOMES DA NOBREGA MOTA PREFEITA CONSTITUCIONAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA BRANCA EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS OBJETO: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE APOIO ADMINISTRATIVO, OPERACIONAL, LOGÍSTICO E ATIVIDADES AUXILIARES PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SERRA BRANCA/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00023/2026. VIGÊNCIA: até 03/08/2027. PARTES: Prefeitura Municipal de Serra Branca e: ARP Nº RP 000862026 - 03.08.26 - REGIONAL AGENCIAMENTO DE SERVICOS E NEGOCIOS LTDA - R\$ 5.819.687,04. INTEGRA DAATA: Diário Oficial deste Órgão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ AVISO DE PRETENSEN CONTRATAÇÃO DIRETA DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº DV00009/2026 A Prefeitura Municipal de São Vicente do Seridó manifesta o interesse em obter propostas adicionais de eventuais interessados na contratação direta, com base no Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE COLETA, GERENCIAMENTO, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PERIGOSOS POR DESTRUIÇÃO TÉRMICA(INCINERAÇÃO)E DESTINAÇÃO FINAL DE LIXO HOSPITALAR/INFECTANTE (CLASSES A,B e E), PROVE-NIENTES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE MUNICIPAL. O interessado poderá obter o respectivo Termo de Referência com a especificação do objeto pretendido junto ao Setor de Contratação, sediado na Avenida Senador Ruy Carneiro, 355 - Centro - São Vicente do Seridó - PB, ou acessando: saovicentedoserido.pb.gov.br. O referido órgão de contratação estará recebendo as propostas até o dia 10 de Agosto de 2026, nos horário e endereço abaixo indicados, e poderão ser encaminhadas também pelo e-mail: licitacao@saovicentedoserido.pb.gov.br. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. São Vicente do Seridó - PB, 04 de Agosto de 2026 KLINSMAN PAULINO TRAJANO Agente de Contratação
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA BRANCA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00025/2026 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00025/2026, que objetiva: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SEKRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SERRA BRANCA/PB, CONFORME PROPOSTA Nº 05456092000125009,ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: 57.322.589 LARISSA LORRANY BRAS DOS SANTOS NASCIMENTO - CNPJ: 57.322.589/0001-61 - R\$ 1.960,00; C E C IMPORTACAO E COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS LTDA - CNPJ: 24.864.422/0001-73 - R\$ 5.600,00; CAROLINE DISQUE DA SILVA 43529436810 - CNPJ: 40.260.072/0001-92 - R\$ 2.400,00; CASA MIX LTDA - CNPJ: 37.429.301/0001-45 - R\$ 5.460,00; DENTEMED EQUIPAMENTOS ODONTOLOGICOS LTDA - CNPJ: 07.897.039/0001-00 - R\$ 6.100,00; GO VENDAS ELETRONICAS LTDA - CNPJ: 36.521.392/0002-62 - R\$ 3.975,39; GRB DISTRIBUIDORA LTDA - CNPJ: 64.283.753/0001-34 - R\$ 26.608,30; HABITUS DIGITAL - COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA - CNPJ: 41.010.343/0001-14 - R\$ 3.438,00; JOSE JOABSON PEREIRA DA SILVA - CNPJ: 13.158.506/0001-90 - R\$ 8.317,00; ODONTOMED COMERCIO DE PRODUTOS MEDICO HOSPITALARES LTDA - CNPJ: 09.478.023/0001-80 - R\$ 2.314,83; PRIME SOLU7777ES EM TECNO